

EIA

Estudo de Impacto Ambiental

5.5.1 Diagnóstico do Meio
Socioeconômico - AEL

LT 525 kV AREIA·JOINVILLE SUL

Outubro, 2019



NEOENERGIA

SUMÁRIO

5.5.4	Área de Estudo Local (AEL).....	5.5.4-599
5.5.4.1	Metodologia.....	5.5.4-599
5.5.4.1.1	Contextualização da AEL.....	5.5.4-600
5.5.4.1.2	População.....	5.5.4-603
5.5.4.1.3	Uso do Solo e Atividades Produtivas na AEL.....	5.5.4-609
5.5.4.2	Localidades Identificadas.....	5.5.4-614
5.5.4.2.1	Distrito de Paula Pereira.....	5.5.4-616
5.5.4.2.2	Comunidade de Taunay.....	5.5.4-618
5.5.4.2.3	Localidade Bomplandt.....	5.5.4-620
5.5.4.2.4	Localidade Ano Bom.....	5.5.4-622
5.5.4.2.5	Localidade Rio Natal.....	5.5.4-624
5.5.4.2.6	Localidade Ribeirão Grande do Norte.....	5.5.4-627
5.5.4.2.7	Localidade Santa Luzia.....	5.5.4-629
5.5.4.2.8	Distrito de Bela Vista do Sul.....	5.5.4-632
5.5.4.2.9	Comunidade de Butiá Lajeado.....	5.5.4-634
5.5.4.2.10	Comunidade Saltinho do Canivete.....	5.5.4-636
5.5.4.2.11	Comunidade Rio Branco II.....	5.5.4-638
5.5.4.2.12	Vila Ruthes.....	5.5.4-640
5.5.4.2.13	Vila Pscheidt.....	5.5.4-642
5.5.4.2.14	Comunidade Avencal de Cima.....	5.5.4-644
5.5.4.2.15	Comunidade Avencal do Meio.....	5.5.4-645
5.5.4.2.16	Vila Peschel.....	5.5.4-647
5.5.4.2.17	Comunidade Engenho Queimado.....	5.5.4-648
5.5.4.2.18	Bairro Vila Pilz.....	5.5.4-650
5.5.4.2.19	Localidade de Rio das Pacas.....	5.5.4-651
5.5.4.2.20	Localidade Oswaldo Amaral.....	5.5.4-653
5.5.4.2.21	Comunidade Lajeado Feio.....	5.5.4-655
5.5.4.2.22	Comunidade de Pocinhos.....	5.5.4-657
5.5.4.2.23	Distrito de Santana.....	5.5.4-659
5.5.4.2.24	Distrito de Vera Guarani.....	5.5.4-661
5.5.4.2.25	Comunidade de Gonçalves Júnior.....	5.5.4-664
5.5.4.2.26	Bairro Jardim Rio Negro.....	5.5.4-666
5.5.4.2.27	Bairro Bom Jesus.....	5.5.4-667
5.5.4.2.28	Comunidade Colônia Tigre.....	5.5.4-669
5.5.4.2.29	Localidade Schroeder III.....	5.5.4-671
5.5.4.2.30	Localidade Centro Norte.....	5.5.4-672

5.5.4.2.31	Localidade Braço Sul	5.5.4-674
5.5.4.2.32	Localidade Duas Mamas.....	5.5.4-676
5.5.4.2.33	Localidade Rancho Bom	5.5.4-678
5.5.4.3	Vulnerabilidade	5.5.4-681
5.5.4.4	Áreas de interesse estratégico e interferências com rodovias, linhas de transmissão e de distribuição, ferrovias e corpos hídricos.....	5.5.4-689
5.5.4.5	Considerações Finais	5.5.4-694

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 5.5.4-1: SETORES CENSITÁRIOS.	5.5.4-604
FIGURA 5.5.4-2. USO DO SOLO NA AEL (1/2).	5.5.4-610
FIGURA-5.5.4-3: USO DO SOLO AEL (2/2).	5.5.4-611
FIGURA 5.5.4-4: LOCALIDADES IDENTIFICADAS NA AEL	5.5.4-614
FIGURA 5.5.4-5: LOCALIDADES IDENTIFICADAS NA PORÇÃO OESTE DA AEL	5.5.4-615
FIGURA 5.5.4-6: LOCALIDADES IDENTIFICADAS NA PORÇÃO LESTE DA AEL	5.5.4-616

LISTA DE FOTOS

FOTO 5.5.4-1: GALPÃO EM ÁREA RESIDENCIAL NO DISTRITO DE RIO CLARO, MUNICÍPIO DE MALLET	5.5.4-607
FOTO 5.5.4-2: AGRUPAMENTO HABITACIONAL LOCALIZADO NA COMUNIDADE SALTINHO DO CANIVETE, MUNICÍPIO DE MAFRA.....	5.5.4-607
FOTO 5.5.4-3: UNIDADE HABITACIONAL NA COMUNIDADE RIBEIRÃO GRANDE DO NORTE, NO MUNICÍPIO DE JARAGUÁ DO SUL.	5.5.4-607
FOTO 5.5.4-4: UNIDADE HABITACIONAL NA LOCALIDADE SANTA LUZIA, NO MUNICÍPIO DE JARAGUÁ DO SUL.....	5.5.4-607
FOTO 5.5.4-5: AGRUPAMENTO HABITACIONAL NA LOCALIDADE DE RIO NATAL, NO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO DO SUL.	5.5.4-608
FOTO 5.5.4-6: AGRUPAMENTO HABITACIONAL NA COMUNIDADE CENTRO NORTE, NO MUNICÍPIO DE SCHROEDER.	5.5.4-608
FOTO 5.5.4-7: AGRUPAMENTO HABITACIONAL LOCALIZADO NO DISTRITO DE SANTANA, MUNICÍPIO DE CRUZ MACHADO.....	5.5.4-608
FOTO 5.5.4-8: VISTA DO DISTRITO DE PAULA PEREIRA	5.5.4-618
FOTO 5.5.4-9: PROPRIEDADE NO DISTRITO DE PAULA PEREIRA	5.5.4-618
FOTO 5.5.4-10: VISTA DA COMUNIDADE DE TAUNAY.....	5.5.4-619
FOTO 5.5.4-11: ENTREVISTA REALIZADA COM MORADORA DA COMUNIDADE DE TAUNAY.....	5.5.4-619
FOTO 5.5.4-12: VISTA DA LOCALIDADE BOMPLANDT.	5.5.4-621
FOTO 5.5.4-13: VISTA DE PROPRIEDADE EM BOMPLANDT.....	5.5.4-621
FOTO 5.5.4-14: VISTA DA LOCALIDADE BOMPLANDT.	5.5.4-622
FOTO 5.5.4-15: VISTA DA LOCALIDADE BOMPLANDT.	5.5.4-622
FOTO 5.5.4-16: COMÉRCIO EM BOMPLANDT.	5.5.4-622
FOTO 5.5.4-17: VISTA DA LOCALIDADE ANO BOM.	5.5.4-624
FOTO 5.5.4-18: VISTA DA LOCALIDADE ANO BOM.	5.5.4-624
FOTO 5.5.4-19: CIRCUITO DE CICLOTURISMO EM ANO BOM.	5.5.4-624
FOTO 5.5.4-20: ENTRADA DE RIO NATAL.	5.5.4-625
FOTO 5.5.4-21: VISTA DE PROPRIEDADES EM RIO NATAL.....	5.5.4-625
FOTO 5.5.4-22: VISTA DE PROPRIEDADES EM RIO NATAL.....	5.5.4-626
FOTO 5.5.4-23: VISTA DE PROPRIEDADES EM RIO NATAL.....	5.5.4-626
FOTO 5.5.4-24: PONTO DE ÔNIBUS EM RIO NATAL.	5.5.4-626
FOTO 5.5.4-25: VISTA COMUNIDADE RIO NATAL.	5.5.4-626
FOTO 5.5.4-26: VISTA DA LOCALIDADE DE RIBEIRÃO GRANDE DO NORTE.	5.5.4-628
FOTO 5.5.4-27: PROPRIEDADE EM RIBEIRÃO GRANDE DO NORTE.	5.5.4-628
FOTO 5.5.4-28: PROPRIEDADE EM RIBEIRÃO GRANDE DO NORTE.	5.5.4-628
FOTO 5.5.4-29: PROPRIEDADES EM RIBEIRÃO GRANDE DO NORTE.	5.5.4-628
FOTO 5.5.4-30: ENTREVISTA COM RESIDENTE DE RIBEIRÃO GRANDE DO NORTE.....	5.5.4-629
FOTO 5.5.4-31: ENTREVISTA COM RESIDENTE DE RIBEIRÃO GRANDE DO NORTE.....	5.5.4-629
FOTO 5.5.4-32: VISTA DA LOCALIDADE SANTA LUZIA.....	5.5.4-630
FOTO 5.5.4-33: PROPRIEDADES EM SANTA LUZIA.	5.5.4-630
FOTO 5.5.4-34: VISTA DA LOCALIDADE ANO BOM.	5.5.4-631
FOTO 5.5.4-35: VISTA DA LOCALIDADE ANO BOM.	5.5.4-631
FOTO 5.5.4-36: VISTA DA LOCALIDADE ANO BOM.	5.5.4-631

FOTO 5.5.4-37: VISTA DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL NO DISTRITO DE BELA VISTA DO SUL	5.5.4-634
FOTO 5.5.4-38: ENTREVISTA REALIZADA NA ESF JUVENTINO HASS PETERS	5.5.4-634
FOTO 5.5.4-39: ENTREVISTA COM MORADORES DA COMUNIDADE BUTIÁ LAJEADO	5.5.4-636
FOTO 5.5.4-40: CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA COMUNIDADE DE BUTIÁ LAJEADO.....	5.5.4-636
FOTO 5.5.4-41: VISTA DA COMUNIDADE SALTINHO DO CANIVETE	5.5.4-638
FOTO 5.5.4-42: ESF MANOEL BRAZ FILHO, COMUNIDADE DE SALTINHO DO CANIVETE	5.5.4-638
FOTO 5.5.4-43: USO DO SOLO NA COMUNIDADE DE RIO BRANCO II	5.5.4-640
FOTO 5.5.4-44: ENTREVISTA REALIZADA COM MORADORA DA COMUNIDADE DE RIO BRANCO II.....	5.5.4-640
FOTO 5.5.4-45: VISTA DA COMUNIDADE VILA RUTHES.....	5.5.4-642
FOTO 5.5.4-46: IGREJA LOCALIZADA NA COMUNIDADE VILA RUTHES.....	5.5.4-642
FOTO 5.5.4-47: VISTA DA COMUNIDADE VILA PSCHIEDT.....	5.5.4-643
FOTO 5.5.4-48: PADRÃO CONSTRUTIVO DAS RESIDÊNCIAS DE VILA PSCHIEDT	5.5.4-643
FOTO 5.5.4-49: VISTA DA COMUNIDADE AVENCAL DE CIMA.....	5.5.4-645
FOTO 5.5.4-50: IGREJA SÃO SEBASTIÃO, AVENCAL DE CIMA	5.5.4-645
FOTO 5.5.4-51: VISTA DA COMUNIDADE AVENCAL DO MEIO.....	5.5.4-647
FOTO 5.5.4-52: VISTA GERAL DE AVENCAL DO MEIO.	5.5.4-647
FOTO 5.5.4-53: ENTREVISTA COM MORADORA DA COMUNIDADE DO ENGENHO QUEIMADO	5.5.4-650
FOTO 5.5.4-54: VISTA DO BAIRRO VILA PILZ	5.5.4-651
FOTO 5.5.4-55: ESTABELECIMENTO COMERCIAL NO BAIRRO VILA PILZ.....	5.5.4-651
FOTO 5.5.4-56: VISTA DA LOCALIDADE RIO DAS PACAS.....	5.5.4-653
FOTO 5.5.4-57: VISTA DE IGREJA EM RIO DAS PACAS.....	5.5.4-653
FOTO 5.5.4-58: ESTRADA DE ACESSO A LOCALIDADE OSWALDO AMARAL.....	5.5.4-654
FOTO 5.5.4-59: PROPRIEDADE EM OSWALDO AMARAL.....	5.5.4-654
FOTO 5.5.4-60: MORADORES DA LOCALIDADE OSWALDO AMARAL	5.5.4-655
FOTO 5.5.4-61: ENTREVISTA COM OS MORADORES LOCAIS DE LAJEADO FEIO.....	5.5.4-657
FOTO 5.5.4-62: SISTEMA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL NA COMUNIDADE LAJEADO FEIO	5.5.4-657
FOTO 5.5.4-63: ENTREVISTA COM O SR. DARCI JUCOSKI, MORADOR DA COMUNIDADE DE POCINHOS.....	5.5.4-658
FOTO 5.5.4-64: ESCOLA MUNICIPAL LAURO MULLER SOARES	5.5.4-661
FOTO 5.5.4-65: VISTA DO DISTRITO DE SANTANA	5.5.4-661
FOTO 5.5.4-66: MUSEU ETNOGRÁFICO DA IMIGRAÇÃO POLONESA. FONTE/IMAGEM: PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO	5.5.4-661
FOTO 5.5.4-67: SUBPREFEITURA DO DISTRITO DE SANTANA.....	5.5.4-661
FOTO 5.5.4-68: VISTA GERAL DO DISTRITO DE VERA GUARANI.	5.5.4-663
FOTO 5.5.4-69: VISTA GERAL DO DISTRITO DE VERA GUARANI.	5.5.4-663
FOTO 5.5.4-70: PROPRIEDADES NO DISTRITO DE VERA GUARANI.....	5.5.4-663
FOTO 5.5.4-71: PROJETO ESTADUAL “CASAS FAMILIARES RURAIS” NO DISTRITO DE VERA GUARANI.....	5.5.4-663
FOTO 5.5.4-72: ATIVIDADES RECREATIVAS EM VERA GUARANI.	5.5.4-664
FOTO 5.5.4-73: UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO DISTRITO.....	5.5.4-664
FOTO 5.5.4-74: ENTREVISTAS COM RESIDENTES DE VERA GUARANI.....	5.5.4-664
FOTO 5.5.4-75: : ENTREVISTA COM COMERCIANTE DE VERA GUARANI.....	5.5.4-664

FOTO 5.5.4-76: ENTREVISTA COM RESIDENTES DE GONÇALVES JUNIOR.	5.5.4-666
FOTO 5.5.4-77: IGREJA NA COMUNIDADE GONÇALVES JUNIOR.	5.5.4-666
FOTO 5.5.4-78: VISTA GERAL DO BAIRRO JARDIM RIO NEGRO.	5.5.4-667
FOTO 5.5.4-79: VISTA GERAL DO BAIRRO JARDIM RIO NEGRO.	5.5.4-667
FOTO 5.5.4-80: VISTA GERAL DO BAIRRO BOM JESUS.	5.5.4-668
FOTO 5.5.4-81: VISTA GERAL DO BAIRRO BOM JESUS.	5.5.4-668
FOTO 5.5.4-82: VISTA GERAL DA COLÔNIA TIGRE.	5.5.4-670
FOTO 5.5.4-83: VIA DE ACESSO A COLÔNIA TIGRE.	5.5.4-670
FOTO 5.5.4-84: VISTA GERAL DA COLÔNIA TIGRE.	5.5.4-670
FOTO 5.5.4-85: CULTIVO DE PALMITO, COLÔNIA TIGRE.	5.5.4-670
FOTO 5.5.4-86: VISTA GERAL DA LOCALIDADE DE SCHROEDER III.	5.5.4-672
FOTO 5.5.4-87: BENFEITORIAS EM SCHROEDER III.	5.5.4-672
FOTO 5.5.4-88: ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	5.5.4-672
FOTO 5.5.4-89: PADRÃO CONSTRUTIVO EM SCHROEDER III.	5.5.4-672
FOTO 5.5.4-90: VISTA DE PROPRIEDADE EM SCHROEDER III.	5.5.4-672
FOTO 5.5.4-91: VISTA GERAL DA LOCALIDADE CENTRO NORTE.	5.5.4-674
FOTO 5.5.4-92: PROPRIEDADES EM CENTRO NORTE.	5.5.4-674
FOTO 5.5.4-93: PROPRIEDADES EM CENTRO NORTE.	5.5.4-674
FOTO 5.5.4-94: VISTA GERAL DA LOCALIDADE CENTRO NORTE.	5.5.4-674
FOTO 5.5.4-95: CULTIVO DE PALMITO E PINUS, EM BRAÇO SUL.	5.5.4-675
FOTO 5.5.4-96: TANQUE DE PEIXE NA PROPRIEDADE EM BRAÇO SUL.	5.5.4-675
FOTO 5.5.4-97: ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE BRAÇO SUL.	5.5.4-676
FOTO 5.5.4-98: PROPRIEDADE ALAGADA EM BRAÇO SUL.	5.5.4-676
FOTO 5.5.4-99: PROPRIEDADE EM BRAÇO SUL.	5.5.4-676
FOTO 5.5.4-100: VISTA GERAL DA LOCALIDADE DUAS MAMAS.	5.5.4-677
FOTO 5.5.4-101: PROPRIEDADE EM DUAS MAMAS.	5.5.4-677
FOTO 5.5.4-102: PADRÃO CONSTRUTIVO EM DUAS MAMAS.	5.5.4-678
FOTO 5.5.4-103: PROPRIEDADE EM DUAS MAMAS.	5.5.4-678
FOTO 5.5.4-104: PADRÃO DAS VIAS INTERNAS DA LOCALIDADE DUAS MAMAS.	5.5.4-678
FOTO 5.5.4-105: PROPRIEDADE EM DUAS MAMAS.	5.5.4-678
FOTO 5.5.4-106: CULTIVO DE BANANA, RANCHO BOM.	5.5.4-679
FOTO 5.5.4-107: VISTA DE PROPRIEDADE EM RANCHO BOM.	5.5.4-679
FOTO 5.5.4-108: BENFEITORIAS EM RANCHO BOM.	5.5.4-680
FOTO 5.5.4-109: CONDIÇÕES DA ESTRADA EM RANCHO BOM.	5.5.4-680
FOTO 5.5.4-110: PROPRIEDADE CARACTERÍSTICA EM RANCHO BOM.	5.5.4-680

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO-5.5.4-1: ESTRATIFICAÇÃO ETÁRIA DOS SETORES CENSITÁRIOS.....	5.5.4-606
---	-----------

LISTA DE QUADROS

QUADRO 5.5.4-1: USO DO SOLO NAS LOCALIDADES DA AEL.....	5.5.4-612
QUADRO 5.5.4-2: RESULTADO DA PESQUISA NO DISTRITO DE PAULA PEREIRA.....	5.5.4-617
QUADRO 5.5.4-3: RESULTADO DA PESQUISA NA COMUNIDADE DE TAUNAY.....	5.5.4-619
QUADRO 5.5.4-4: RESULTADO DA PESQUISA NA LOCALIDADE DE BOMPLANDT.....	5.5.4-621
QUADRO 5.5.4-5: RESULTADO DA PESQUISA NA LOCALIDADE DE ANO BOM.....	5.5.4-623
QUADRO 5.5.4-6: RESULTADO DA PESQUISA NA LOCALIDADE DE RIO NATAL.....	5.5.4-625
QUADRO 5.5.4-7: RESULTADO DA PESQUISA NA LOCALIDADE DE RIBEIRÃO GRANDE DO NORTE.....	5.5.4-628
QUADRO 5.5.4-8: RESULTADO DA PESQUISA NA LOCALIDADE DE SANTA LUZIA.....	5.5.4-630
QUADRO 5.5.4-9: RESULTADO DA PESQUISA NO DISTRITO DE BELA VISTA DO SUL.....	5.5.4-633
QUADRO 5.5.4-10: RESULTADO DA PESQUISA NA COMUNIDADE BUTIÁ LAJEADO.....	5.5.4-635
QUADRO 5.5.4-11: RESULTADO DA PESQUISA NA COMUNIDADE DO SALTINHO DO CANIVETE.....	5.5.4-637
QUADRO 5.5.4-12: RESULTADO DA PESQUISA NA COMUNIDADE RIO BRANCO II.....	5.5.4-639
QUADRO 5.5.4-13: RESULTADO DA PESQUISA NA VILA RUTHES.....	5.5.4-641
QUADRO 5.5.4-14: RESULTADO DA PESQUISA NA VILA PSCHIEDT.....	5.5.4-643
QUADRO 5.5.4-15: RESULTADO DA PESQUISA EM AVENCAL DE CIMA.....	5.5.4-644
QUADRO 5.5.4-16: RESULTADO DA PESQUISA EM AVENCAL DO MEIO.....	5.5.4-646
QUADRO 5.5.4-17: RESULTADO DA PESQUISA NA VILA PESCHEL.....	5.5.4-648
QUADRO 5.5.4-18: RESULTADO DA PESQUISA NA LOCALIDADE ENGENHO QUEIMADO.....	5.5.4-649
QUADRO 5.5.4-19: RESULTADO DA PESQUISA NA VILA PILZ.....	5.5.4-651
QUADRO 5.5.4-20: RESULTADO DA PESQUISA NA LOCALIDADE DE RIO DAS PACAS.....	5.5.4-652
QUADRO 5.5.4-21: RESULTADO DA PESQUISA NA LOCALIDADE DE OSWALDO AMARAL.....	5.5.4-654
QUADRO 5.5.4-22: RESULTADO DA PESQUISA NA COMUNIDADE LAJEADO FEIO.....	5.5.4-656
QUADRO 5.5.4-23: RESULTADO DA PESQUISA NA COMUNIDADE DE POCINHOS.....	5.5.4-658
QUADRO 5.5.4-24: RESULTADO DA PESQUISA NO DISTRITO DE SANTANA.....	5.5.4-660
QUADRO 5.5.4-25: RESULTADO DA PESQUISA NA COMUNIDADE DE VERA GUARANI.....	5.5.4-662
QUADRO 5.5.4-26: RESULTADO DA PESQUISA NA COMUNIDADE DE GONÇALVES JÚNIOR.....	5.5.4-665
QUADRO 5.5.4-27: RESULTADO DA PESQUISA NO BAIRRO JARDIM RIO NEGRO.....	5.5.4-667
QUADRO 5.5.4-28: RESULTADO DA PESQUISA NO BAIRRO BOM JESUS.....	5.5.4-668
QUADRO 5.5.4-29: RESULTADO DA PESQUISA NA COLÔNIA TIGRE.....	5.5.4-670
QUADRO 5.5.4-30: RESULTADO DA PESQUISA NA LOCALIDADE DE SCHROEDER III.....	5.5.4-671
QUADRO 5.5.4-31: RESULTADO DA PESQUISA NA LOCALIDADE CENTRO NORTE;.....	5.5.4-673
QUADRO 5.5.4-32: RESULTADO DA PESQUISA NA LOCALIDADE BRAÇO SUL;.....	5.5.4-675
QUADRO 5.5.4-33: RESULTADO DA PESQUISA NA LOCALIDADE DUAS MAMAS.....	5.5.4-677
QUADRO 5.5.4-34: RESULTADO DA PESQUISA NA LOCALIDADE RANCHO BOM.....	5.5.4-679
QUADRO-5.5.4-35: CRITÉRIOS PARA A CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES E IDENTIFICAÇÃO DA VULNERABILIDADE.....	5.5.4-682
QUADRO 5.5.4-36: CRITÉRIOS DE INTERVENÇÃO DO EMPREENDIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DA VULNERABILIDADE.....	5.5.4-684
QUADRO-5.5.4-37: ESCALA DE VULNERABILIDADE.....	5.5.4-688

QUADRO 5.5.4-38: ÁREAS DE INTERESSE ESTRATÉGICO E DE INTERFERÊNCIAS COM A LT IDENTIFICADAS AO LONGO DA AEL.....5.5.4-690

LISTA DE TABELAS

TABELA 5.5.4-1: LOCALIDADES IDENTIFICADAS NA AEL.....	5.5.4-602
TABELA 5.5.4-2: USO DO SOLO NA AEL.....	5.5.4-609
TABELA-5.5.4-3 INDICADORES DE VULNERABILIDADE	5.5.4-685

5.5.4 Área de Estudo Local (AEL)

A Área de Estudo Local (AEL) para o meio socioeconômico foi delimitada baseada na premissa de interação entre as ações geradoras de impacto na dinâmica antrópica e as áreas inseridas nos territórios municipais, as quais apresentam correlação direta com as comunidades interceptadas pela linha de transmissão, faixas de proteção eletromagnéticas (faixas de servidão e serviço) e demais estruturas associadas (subestações, canteiros principais, canteiros de apoio de alojamentos).

5.5.4.1 Metodologia

Nesse cenário, o delineamento do traçado orientou-se a partir de 2 (duas) denominações distintas: Área Diretamente Afetada (ADA) e Área de Estudo Local (AEL). Para fins de delimitação da ADA, foi considerada a abrangência de espaços circunvizinhos sujeitos a uma percepção mais intensa e contínua da dinâmica de construção/operação da LT, e para fins de caracterização da AEL, foi considerada a faixa de terra inserida em um corredor de 2 km a partir do eixo central da LT (1 km para cada lado do eixo), bem como a área de ampliação da Subestação (SE) Areia, incluindo os limites de 60 metros da faixa de segurança da LT.

Ainda no âmbito da AEL, as sedes municipais dos territórios elegíveis para a implantação dos canteiros de obras e alojamentos igualmente fazem parte da zona de abrangência da AEL, tendo em vista as alterações na rede da dinâmica socioeconômica das cidades e suas redes de influência provocadas pela chegada do empreendimento, que positivamente oportuniza o crescimento e a geração de emprego e renda, e negativamente exerce pressões sobre os serviços e sobre a infraestrutura urbana.

Por sua vez, a delimitação da AEL corresponde à área que sofrerá os impactos diretos da implantação e operação do empreendimento e se dá em função das características sociais, econômicas, regionais e históricas dos núcleos de habitação analisados a partir da proposta de traçado e demais particularidades das diferentes etapas construtivas da LT.

Para fins de caracterização da ADA e AEL a metodologia consistiu na coleta de dados primários, realizado por meio do trabalho de campo entre os dias 14 de maio a 03 de abril de 2019, e no levantamento de informações a partir de fontes secundárias de pesquisas em sítios eletrônicos de órgãos oficiais produtores e/ou sistematizadores e disseminadores de informações estatísticas, como, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Prefeituras Municipais, que permitiram correlacionar a dinâmica local às diferentes etapas construtivas do empreendimento em questão.

A delimitação da AEL do empreendimento contemplou a população localizada no entorno do traçado da LT, inserida num corredor de 2km, considerando: aglomerados rurais; zonas urbanas; vilas; e comunidades que revelaram relação direta com os municípios da AEM.

Cabe esclarecer que em função das singularidades das comunidades identificadas na AEL, optou-se por realizar uma caracterização específica de cada localidade, analisando o uso do solo sob a ótica das características da dinâmica socioeconômica e territorial local e regional, das ocupações humanas, dos

modos de vida, da infraestrutura de serviços públicos oferecidos e da estrutura produtiva, de acordo com as informações obtidas durante o levantamento de campo.

Ainda assim, a dinâmica microrregional foi considerada na elaboração deste diagnóstico, uma vez que o empreendimento estará integrado a outros projetos, que incluem investimentos na expansão da cadeia produtiva do setor elétrico nacional, incrementos na infraestrutura local e expansão das ocupações urbanas.

Durante o levantamento de campo foram utilizados questionários estruturados como instrumento de pesquisa, contendo perguntas previamente selecionadas. Um total de quarenta e quatro (44) questionários foram aplicados junto às lideranças comunitárias, moradores, organizações sociais e estabelecimentos públicos, distribuídos nas localidades que serão interceptadas pelo projeto da LT.

As ponderações e os questionamentos dos entrevistados foram observadas e registradas como forma de caracterizar as localidades, bem como subsidiar a elaboração de programas relacionados à informação e ao relacionamento com a população lindeira.

Para delimitar os espaços produtivos diretamente atravessados pelo empreendimento, o traçado da LT foi sobreposto às áreas definidas para ADA e AEL em cartas topográficas nas escalas 1:100.000 e em imagens de satélite do Google Earth. Na etapa seguinte, o levantamento de campo forneceu o cenário geral e atual do uso do solo, que associado às informações cartográficas, permitiu caracterizar e descrever a AEL.

Outra questão relevante diz respeito a utilização dos dados do Censo Demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a caracterização da área de estudo. Considerando que os setores censitários são uma referência de perfil demográfico a ser encontrado na AEL, os números de habitantes identificados nestes setores extrapolam a realidade registrada nas localidades. No entanto, essas informações possibilitam uma caracterização demográfica de um grupo populacional, onde parte destas populações estão inseridas na região alvo desta caracterização.

Nesse contexto, além da análise dos dados primários, realizou-se a integração com informações secundárias do Censo Demográfico de 2010, que foram trabalhadas segundo os resultados por setores censitários e, posteriormente, complementadas com dados coletados em campo, procurando realizar uma aproximação da realidade de cada comunidade visitada.

Por fim, as informações dispostas nos itens subsequentes do presente diagnóstico, apresentam as principais características da população, a análise da evolução recente e a dinâmica demográfica, social, econômica e de ocupação territorial, como instrumento necessário para a avaliação dos impactos ambientais na ADA e AEL.

5.5.4.1.1 Contextualização da AEL

Ao longo da AEL e da área do entorno do empreendimento foram observadas as inúmeras características da ocupação análoga ao espaço periurbano, tais como benfeitorias contínuas de uso

predominantemente residencial, proximidade dos aglomerados populacionais das zonas urbanas, trafegabilidade e facilidade de acesso aos equipamentos públicos disponíveis nas sedes municipais.

Após a coleta de dados primários foi constatado o traçado da LT atravessando áreas rurais, cujas propriedades rurais com grandes, médias e pequenas extensões apresentavam-se com o cultivo de lavouras permanentes e temporárias em suas áreas. Ainda assim, foram observadas áreas de pastagem com fragmentos de vegetação típica da região, além de Áreas de Preservação Permanente (APPs), uma vez identificada a existência de corpos hídricos superficiais ao longo do traçado previsto para a LT.

As localidades identificadas ao longo do percurso não apresentam grandes distâncias da área urbana dos municípios, ao mesmo tempo que se encontram localizadas circunvizinhas aos núcleos, bairros, distritos e até mesmo às áreas de conurbação das cidades. Tal conjuntura, representa o rompimento do processo de metropolização, uma vez identificado o processo de transição contínuo formado entre a consolidação e a distribuição das infraestruturas públicas e serviços coletivos nos bairros a partir do centro de ocupação territorial municipal.

Dentre os aglomerados populacionais identificados em campo estão trinta e três (33) localidades distribuídas ao longo dos quinze (15) municípios. Assim sendo, a Tabela 5.5.4-1 lista as localidades identificadas em campo na AEL e que serão interceptadas pela LT.

Tabela 5.5.4-1: Localidades identificadas na AEL.

Município	Localidades	Coordenadas Geográficas		Distância da LT (km)
Canoinhas (SC)	Paula Pereira	547561,2982	7118663,281	1,28
	Tuany	555908,8683	7116001,209	0,43
Corupá (SC)	Bomplandt	674357,5467	7077577,905	3,00
	Ano Bom	676381,1186	7080264,609	0,50
	Rio Natal	674005,2574	7080445,126	0,40
Jaraguá do Sul (SC)	Ribeirão Grande do Norte	683504,3664	7078809,961	interceptado
	Santa Luzia	686962,1492	7081490,674	1,00
Mafra (SC)	Bela Vista do Sul	602312,4458	7104299,923	0,55
	Butiá do Lajeado	606002,8108	7101174,513	1,17
	Saltinho do Canivete	595055,3569	7107356,744	1,20
	Rio Branco 2	611836,448	7100643,207	0,38
	Vila Ruthes	616378,8114	7100355,639	0,47
	Vila Pschidit	622607,0828	7100257,77	1,32
	Avencal de Cima	625870,4475	7098452,434	0,34
	Avencal do Meio	631443,5892	7097380,349	0,55
São Bento do Sul (SC)	Vila Peschel	633206,0212	7096899,723	0,97
	Engenho Queimada	662920,7412	7086458,361	0,78
	Vila Piltz	657442,475	7091087,479	1,65
Schroeder (SC)	Rio das Pacas	667357,1529	7082378,927	0,30
	Oswaldo Amaral	676200,9987	7078162,05	0,80
	Schroeder III	689047,9989	7080368,04	0,10
	Centro Norte	689990,0382	7079131,021	1,00
	Braço Sul	691398,967	7080177,014	1,00
	Rancho Bom	693397,0059	7080710,045	0,10
	Duas Mamas	696959,9578	7080486,973	0,10
Três Barras (SC)	Bairro Jardim Negro	567336,789	7112891,748	0,54
	Bairro Bom Jesus	569419,731	7112736,166	0,81
	Colônia Tigre	572402,5571	7112553,347	0,34
Cruz Machado (PR)	Distrito de Santana	475076,8897	7130246,253	0,40
Paulo Frontin (PR)	Comunidade Gonçalves Jr.	524569,2717	7121608,188	1,15
	Vera Guarani	521911,6582	7121086,212	0,60
Pinhão (PR)	Lajeado Feio	446807,9599	7133096,971	0,80
	Pocinhos	456076,5742	7134072,683	0,50

Fonte: Dossel Ambiental, 2019.

Os bairros de Jardim Rio Negro e Bom Jesus, localizados no município de Três Barras-SC, estão inseridos no perímetro urbano municipal, assim como os bairros de Itoupava Açu e Bracinho, situados em Schroeder-SC. As demais localidades apresentadas encontram-se inseridas no entorno das sedes municipais ou nas zonas rurais dos respectivos municípios.

5.5.4.1.2 População

O perfil da população local residente nas áreas circunvizinhas ao empreendimento é apresentado a partir dos dados publicados pelo Censo, em 2010, dessa forma, reitera-se que as informações obtidas por meio da segregação de dados dos setores censitários são uma referência de perfil demográfico a ser encontrado na área de estudo local do empreendimento.

Os números de habitantes identificados nestes setores tratam das características regionais da área de estudo, ou seja, extrapolam a realidade registrada no entorno direto das áreas prioritárias à intervenção e instalação do empreendimento.

Essa referência faz-se necessária uma vez que, conforme apresentado anteriormente, as áreas identificadas como AEL do empreendimento possuem características periurbanas, o que não permite a identificação dos limites territoriais dos bairros, que em muito se estendem e se confundem com outros bairros de mesma característica ou mesmo na sede urbana, propriamente dita.

Na Figura 5.5.4-1 apresenta-se os setores censitários que foram utilizados na base de cálculos dos dados secundários de demografia utilizada na AEL dos empreendimentos.

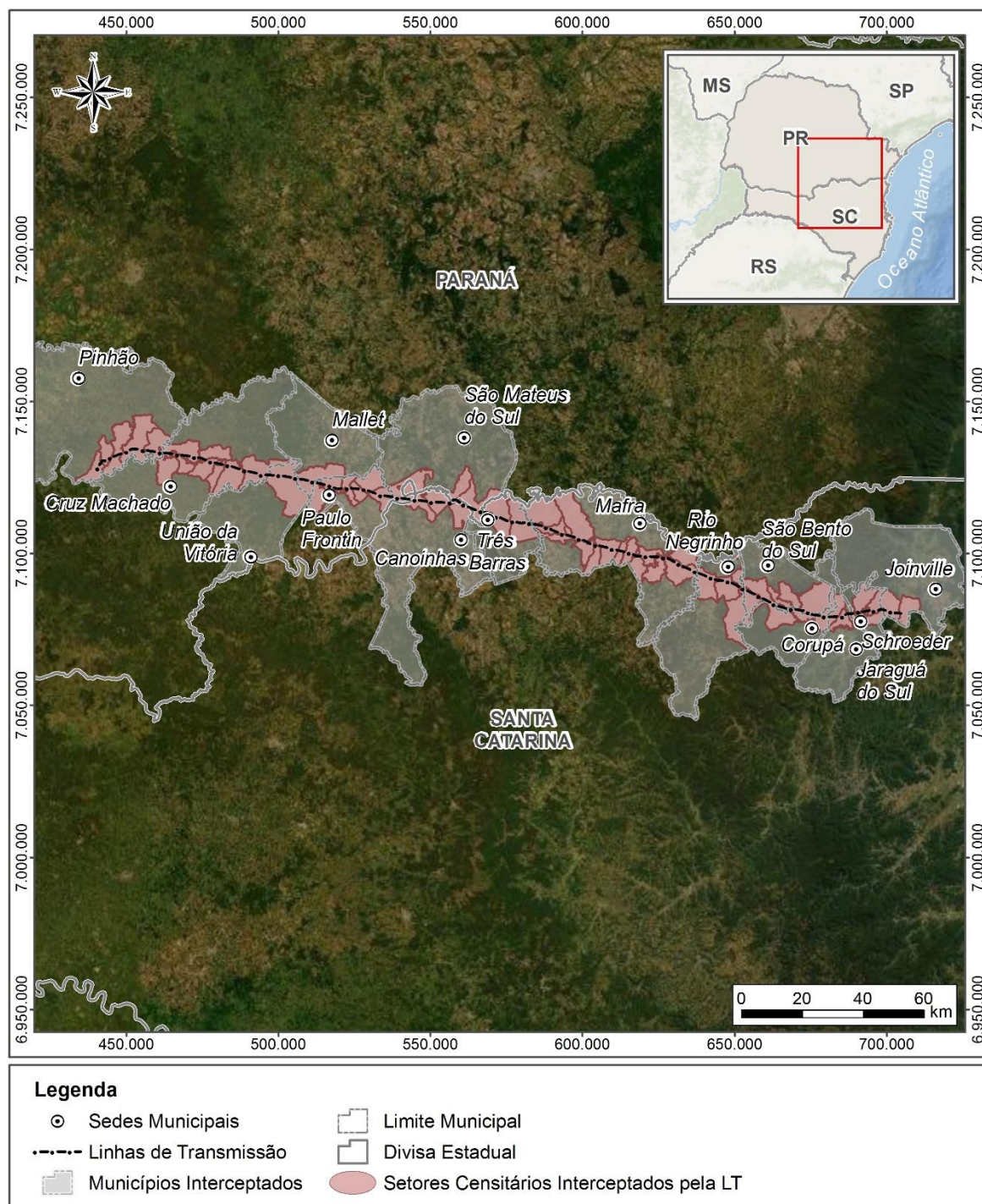


Figura 5.5.4-1: Setores Censitários.

Nesse sentido, as 33 localidades identificadas estão inseridas no território de 69 setores censitários¹ que totalizam um conjunto de 32.574 pessoas residentes em 11.964 domicílios, perfazendo uma média

¹ Os setores censitários são:
 420380820000003;420380825000002;420380825000003;420450905000017;420450905000024;420450905000026;420890605000141;420890605000142;420890605000143;420910205000533;420910205000534;421010005000064;421010005000065;421010005000066;421010005000067;421010005000068;01000001;421010010000002;421010010000003;421010010000008;421010010000009;421010010000010;421010010000011;421010015000002;421010015000003;

de 2,72 habitantes por residência, número considerado baixo, quando comparado com as regiões de inserção do empreendimento.

A segregação de gênero é considerada como um termômetro para inúmeras proposições de políticas públicas de saúde, segurança e seguridade, a possibilidade dessa segregação em níveis menores que o território municipal também favorece na identificação do perfil dos moradores impactados de forma direta pelo empreendimento. Nesse sentido, considerando o público delineado nos setores censitários, registrou-se, razão de sexo de 1,10, ou 53% da população sendo do gênero masculino.

A razão de sexo, segundo o Ministério da Saúde, é conceituado como o número de homens para cada grupo de 100 mulheres, em determinado espaço geográfico, no ano considerado (no caso, 2010) e tem a função de expressar a relação quantidade entre os sexos, onde o resultado da razão for superior a 100 indica superioridade masculina e, abaixo, predominância feminina. Ainda segundo o DATASUS, a razão tem o intuito de:

- Analisar variações geográficas e temporais na distribuição da população por sexo;
- Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas nas áreas de saúde, educação, segurança e emprego;
- Auxiliar na compreensão de fenômenos sociais relacionados a essa distribuição (migrações, mercado de trabalho, organização familiar, morbi-mortalidade por causas);
- Identificar necessidades de estudos sobre os fatores condicionantes das variações encontradas;

Essa característica também pode ser vista na segregação etária destes setores censitários e nos bairros a eles associados. Apresenta-se, dessa forma, a pirâmide etária disposta abaixo, elaborada a partir dos dados demográficos publicados no Censo 2010.

421010015000008;421500005000043;421500005000044;421500005000045;421500005000048;421580205000096;421580205000097;421580205000099;421580205000100;421580205000101;421740205000003;421740205000004;421740205000005;421740205000009;421740205000012;421740205000013;421740205000014;421830105000012;421830105000013;410680305000004;410680305000006;410680310000005;410680310000006;410680315000002;410680315000003;410680315000007;410680315000008;411390810000003;411870905000004;411870905000005;411870910000001;411870910000003;411870910000004;411870910000005;411870910000010;411930115000003;411930115000004;411930115000005;411930125000002;411930125000003;412560515000007;412560520000005;412560520000006;412820315000015;

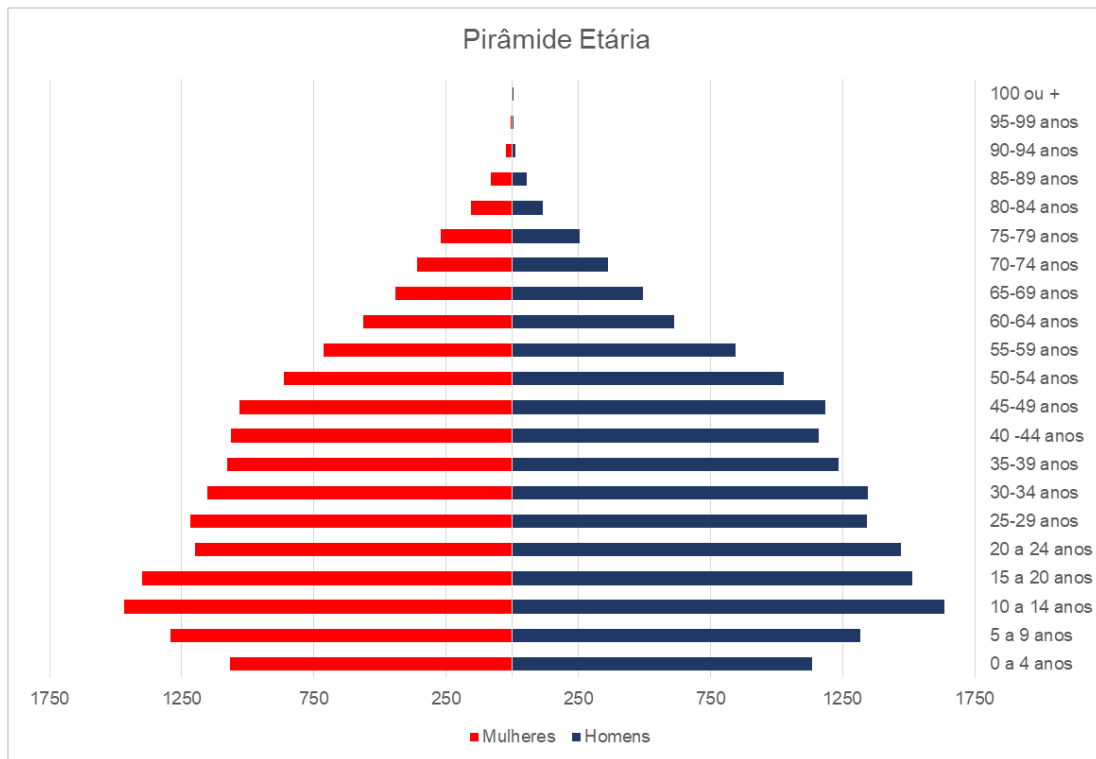


Gráfico-5.5.4-1: Estratificação etária dos Setores Censitários.

Afere-se da pirâmide etária apresentada que as localidades inseridas na Área de Estudo Local do empreendimento se caracteriza por uma população com índices de natalidade que acompanham os níveis regionais e estaduais e com notória tendência de alta expectativa média de vida, concentrada entre os anos iniciais até os 49 anos, com natural declínio entre os anos seguintes e o destaque a população com mais de 70 anos, em especial aos com 100 anos ou mais (1 indivíduo do sexo masculino e nenhum feminino).

Nota-se nesse público que caracteriza a base da pirâmide, ainda, a superioridade da população feminina, com 1.357 indivíduos homens em relação à população feminina na mesma faixa etária. As características da pirâmide populacional denotam a manutenção da população jovem nas localidades que formam a área de estudo municipal e deve-se, principalmente, pela facilidade de acesso aos serviços públicos municipais, além da presença da infraestrutura educacional e de saúde nos próprios bairros.

Cita-se, também a situação de estrutura econômica das áreas analisadas e as oportunidades de inserção no mercado de trabalho sem a necessidade de deslocamento ou emigração destas localidades.

Ainda de acordo com a estrutura disponível à essas populações, e de acordo com os dados do Censo Demográfico (2010) os setores censitários que compõe a AEL possuem 11.964 domicílios, sendo que a grande maioria das edificações são do tipo “casa”, classificadas como próprias.

No que se refere às condições estruturais das unidades habitacionais, nota-se que o padrão construtivo é urbano. No geral são casas construídas em alvenaria, com laje e cobertura de telha do tipo colonial ou cerâmica. Seu piso é com acabamento em cerâmica.

Da Foto 5.5.4-1 a Foto 5.5.4-7 são apresentadas as condições de moradia e padrão construtivo das habitações localizadas no entorno, ou inseridas na Área de Estudo Local do traçado proposto para esta LT, de acordo ainda, com as características obtidas por meio dos setores censitários.



Foto 5.5.4-1: Galpão em área residencial no distrito de Rio Claro, município de Mallet.



Foto 5.5.4-2: Agrupamento habitacional localizado na comunidade Saltinho do Canivete, Município de Mafra.



Foto 5.5.4-3: Unidade habitacional na comunidade Ribeirão Grande do Norte, no município de Jaraguá do Sul.



Foto 5.5.4-4: Unidade habitacional na localidade Santa Luzia, no município de Jaraguá do Sul.



Foto 5.5.4-5: Agrupamento habitacional na localidade de Rio Natal, no Município de São Bento do Sul.



Foto 5.5.4-6: Agrupamento habitacional na comunidade Centro Norte, no Município de Schroeder.



Foto 5.5.4-7: Agrupamento habitacional localizado no distrito de Santana, Município de Cruz Machado.

5.5.4.1.3 Uso do Solo e Atividades Produtivas na AEL

Ao longo da AEL e seu entorno, a utilização das terras é caracterizada predominantemente por áreas de formação florestal, que correspondem a praticamente 46% do total das áreas da AEL, seguido dos quantitativos classificados como floresta ombrófila (26,18%) e formação secundária inicial (20,25%). As áreas ocupadas pelas plantações com culturas anuais e perenes correspondem a aproximadamente 19% de utilização do solo na AEL, e as áreas ocupadas pelas infraestruturas urbanas correspondem a 0,16% do total da área interceptada pelo traçado da LT. A Tabela 5.5.4-2 detalha o percentual de utilização das terras na AEL e a Figura 5.5.4-2 e a Figura-5.5.4-3 ilustram o uso do solo na AEL.

Tabela 5.5.4-2: Uso do solo na AEL.

USO DO SOLO	ÁREA (HECTARE)	%
Mineração	0,88	0,00
Apicum	0,00	0,00
Mangue	0,00	0,00
Outra área não vegetada	201,55	0,36
Rio, lago e oceano	313,29	0,56
Infraestrutura urbana	66,11	0,12
Pastagem	1.715,11	3,07
Floresta ombrófila densa	3.513,10	6,29
Floresta plantada	5.178,28	9,28
Mosaico de agricultura e pastagem	8.293,44	14,86
Vegetação secundária inicial	11.303,59	20,25
Cultura anual e perene	10.623,70	19,03
Floresta ombrófila mista	14.617,87	26,18
TOTAL	55.826,91	100

Fonte: Dossel Ambiental, 2019.

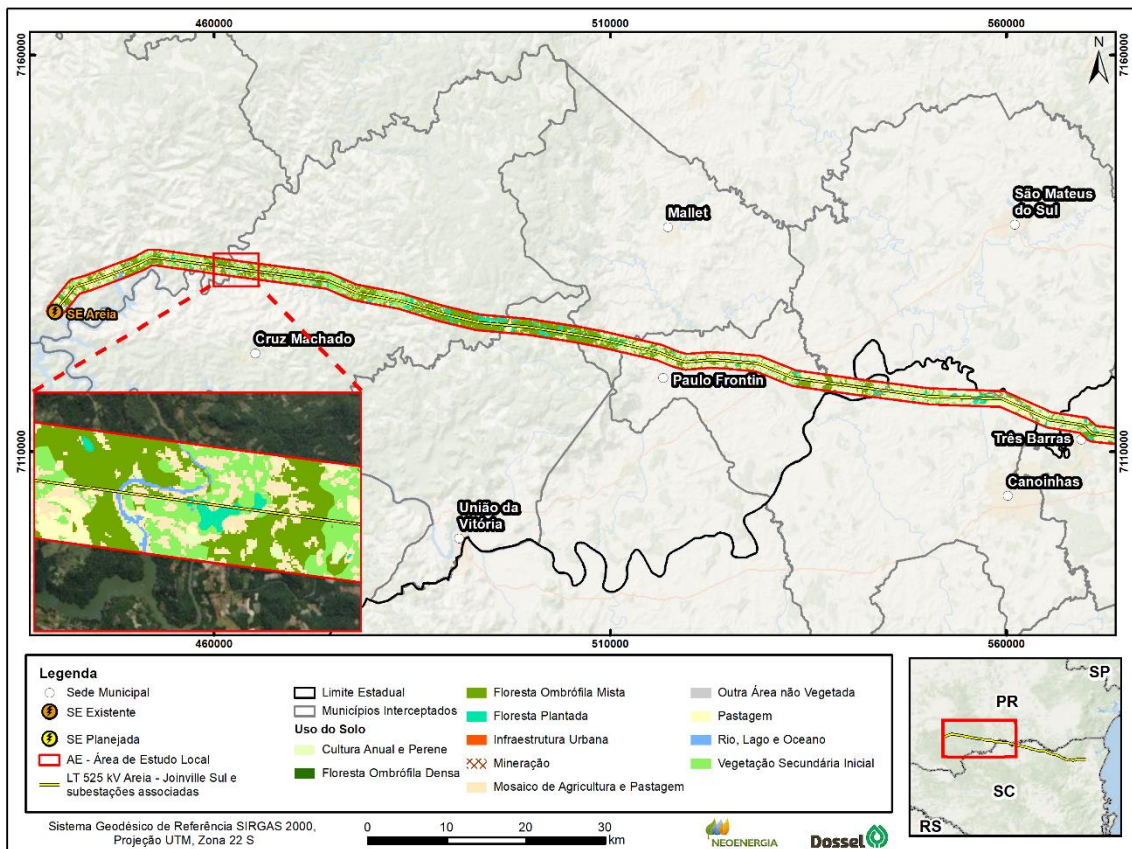


Figura 5.5.4-2. Uso do solo na AEL (1/2).

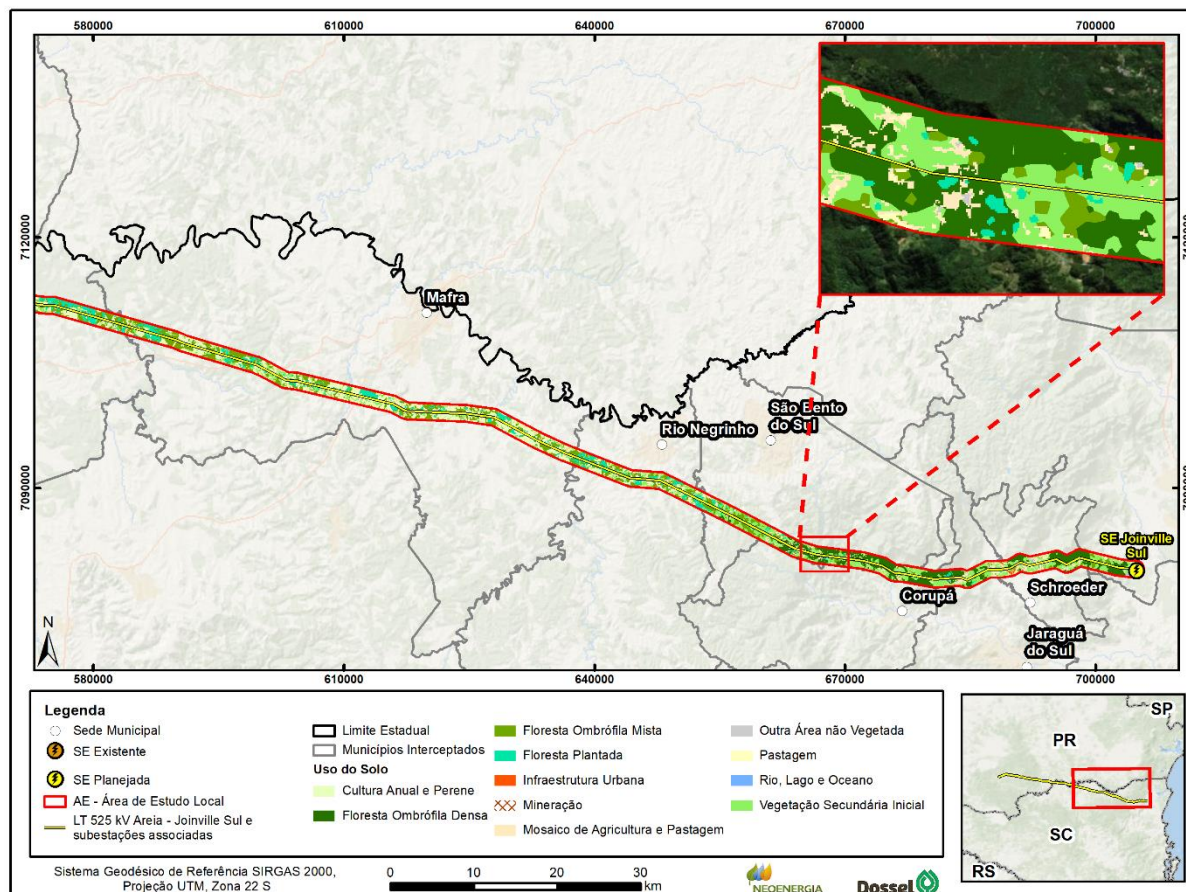


Figura-5.5.4-3: Uso do Solo AEL (2/2).

O levantamento de campo realizado por meio das visitas *in loco*, constatou a importante participação da formação florestal e das áreas voltadas à agricultura e pecuária na AEL do empreendimento, onde 35% dos entrevistados informaram que ambas as atividades fazem parte da dinâmica produtiva e representam a principal atividade econômica das localidades.

Com relação ao uso do solo nas localidades identificadas na AEL, a cobertura vegetal declarada por meio dos questionários aplicados em campo, destacaram a predominância de formação florestal e de áreas destinadas à agricultura e pastagem na AEL (12), seguido das declarações de utilização do solo por formação florestal, agricultura, pastagem e residencial (11). A apresenta as diversas utilizações do solo nas localidades da AEL (Quadro 5.5.4-1).

Quadro 5.5.4-1: Uso do solo nas localidades da AEL..

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	USO DO SOLO
Canoinhas-SC	Paula Pereira	Formação Florestal, agricultura mista de erva mate e grãos. Pastagem e silvicultura. Existe na localidade uma cooperativa de grãos.
Canoinhas-SC	Taunay	Agricultura mista de soja e milho e olericultura. Suinocultura e silvicultura.
Corupá-SC	Zona rural/Sem comunidade e/ou infraestrutura	Formação Florestal/Agricultura e Pastagem.
	Ano Bom	Cultivo de Banana.
	Bomplandt	Cultivo de Banana, flores e plantas ornamentais.
	Rio Natal	Formação Florestal e agricultura de pequeno porte para consumo próprio. A localidade se beneficia também do turismo rural.
Corupá/São Bento do Sul.	Oswaldo Amaral	Cultivo de Banana Palmito e Agricultura familiar de pequeno porte para consumo próprio.
Jaraguá do Sul-SC	Zona rural/Sem comunidade e/ou infraestrutura	Formação florestal/agricultura e pastagem.
	Santa Luzia	Cultivo de Arroz e banana voltado para a alimentação. Presença de frigoríficos.
	Ribeirão Grande do Norte	Agricultura familiar de pequeno porte para consumo próprio e criação de peixes para recreação. A localidade também se beneficia do turismo rural.
Joinville-SC	Zona rural/Sem comunidade e/ou infraestrutura	Formação florestal/agricultura e pastagem.
Mafra-SC	Bela Vista do Sul	Formação florestal/agricultura de pequeno porte com cultivos de grãos e fumo. Ocorre a presença de madeireira e granja.
	Butiá Lajeado	Formação florestal/agricultura de pequeno porte com cultivo de fumo e pastagem para gado.
	Saltinho do Canivete	Formação florestal/agricultura de pequeno porte com cultivos de soja, milho, e fumo para consumo próprio. Ocorre a presença de granjas e piscicultura.
	Rio branco 2	Agricultura de pequeno porte com cultivos de soja, milho, fumo. Ocorre o beneficiamento da madeira e a produção de tijolos (olaria). A pecuária também é realizada na localidade.
	Vila Ruthes	Formação florestal/agricultura com cultivo de soja, milho e feijão fino.
	Vila Pshcidit	Formação florestal/agricultura com base na soja. Ocorre a presença de granjas de frango.
	Avenal de Cima	Formação florestal/agricultura, pastagem e uso residencial.
	Avenal do Meio	Formação florestal/agricultura, pastagem e uso residencial.
	Vila Peschel	Formação florestal/cultura de fumo, soja e milho. Madeira para Indústria de móveis. Uso residencial e industrial.
	Rio Negrinho-SC	Zona rural/Sem comunidade e/ou infraestrutura
São Bento do Sul	Rio das Pacas	Cultivo de Banana e agricultura de pequeno porte para consumo familiar. Presença de frigoríficos.
	Engenho Queimada	Formação florestal/agricultura, pastagem e uso residencial.
	Vila Pilz	Formação florestal/agricultura, pastagem e uso residencial.

Schroeder-SC	Centro Norte	Cultivo de Banana e Agricultura familiar de pequeno porte para consumo próprio.
	Bairro Rancho Bom	Agricultura e pastagem/uso residencial e infraestrutura urbana.
	Setor Central	Agricultura e Pastagem/Uso Residencial/Infraestrutura Urbana
	Braço sul	Área majoritariamente residencial e agricultura familiar de pequeno porte para consumo próprio.
	Schroeder III	Bairro residencial e comercial.
Três Barras-SC	Bairro Jardim Rio Negro	Formação florestal, uso Residencial com foco em comércio e serviços.
	Bairro Bom Jesus	Formação florestal, agricultura e pasto, concomitante com uso Residencial e Infraestrutura Urbana.
	Colônia Tigre	Formação florestal, com agricultura de soja, erva mate e cebola. Silvicultura de eucalipto.
Cruz Machado-PR	Distrito de Santana	Formação florestal/agricultura, pastagem e uso residencial
Mallet-PR	Zona rural/Sem comunidade e/ou infraestrutura	Formação florestal/agricultura e pastagem
Paulo Frontin-PR	Comunidade Gonçalves Junior	Formação florestal e cultivo de fumo e soja.
	Vera Guarani	Formação florestal e agricultura de soja, fumo, milho e feijão. Ocorre também a criação de gado leiteiro.
Pinhão-PR	Lajeado Feio	Formação florestal com agricultura de arroz, feijão e hortaliças para consumo local. A pecuária se dedica ao gado de corte.
	Pocinhos	Formação florestal com agricultura de milho, feijão, arroz e erva mate. Pastagem para gado de corte e silvicultura.
São Mateus do Sul-PR	Zona rural/Sem comunidade e/ou infraestrutura	Formação Florestal/Agricultura e Pastagem
União da Vitória-PR	Zona rural/Sem comunidade e/ou infraestrutura	Formação Florestal/Agricultura e Pastagem

Fonte: Dossel Ambiental, 2019.

A maior parte da população residente dos bairros que serão interceptados pela LT e demais estruturas associadas são descendentes de alemães que chegaram à região há cerca de 100 anos e formaram os aglomerados rurais encontrados na AEL. Porém, o levantamento registrou que os atuais moradores residem nas localidades há mais de 15 anos.

De acordo com o levantamento das informações obtidas em campo, as principais atividades geradoras de renda nas propriedades são a produção agrícola e a pecuária (72%), cujos cultivos de arroz, milho, soja, feijão e hortaliças e frutas se destacam na lavoura. Quanto à pecuária, em 28% dos estabelecimentos visitados a criação de gado de leite se faz presente.

As atividades de cunho comercial e industrial foram relacionadas em 18,35% das entrevistas como formas de complementação de renda, em especial nas localidades inseridas no estado de Santa Catarina. Nas comunidades localizadas no Estado do Paraná, foram indicadas atividades voltadas à pesca, ao extrativismo e turismo (1,25%).

5.5.4.2 Localidades Identificadas

As localidades identificadas na AEL encontram-se retratadas nos itens subsequentes a partir da percepção dos entrevistados. Porém, outras características particulares foram levadas em consideração para traçar o perfil de cada uma das trinta e três (33) comunidades visitadas. Ademais, para melhor visualização espacial destas comunidades em relação ao empreendimento proposto, seguem, na Figura 5.5.4-5, Figura 5.5.4-5 e a Figura 5.5.4-6, as comunidades identificadas na Área de Estudo Local deste empreendimento.

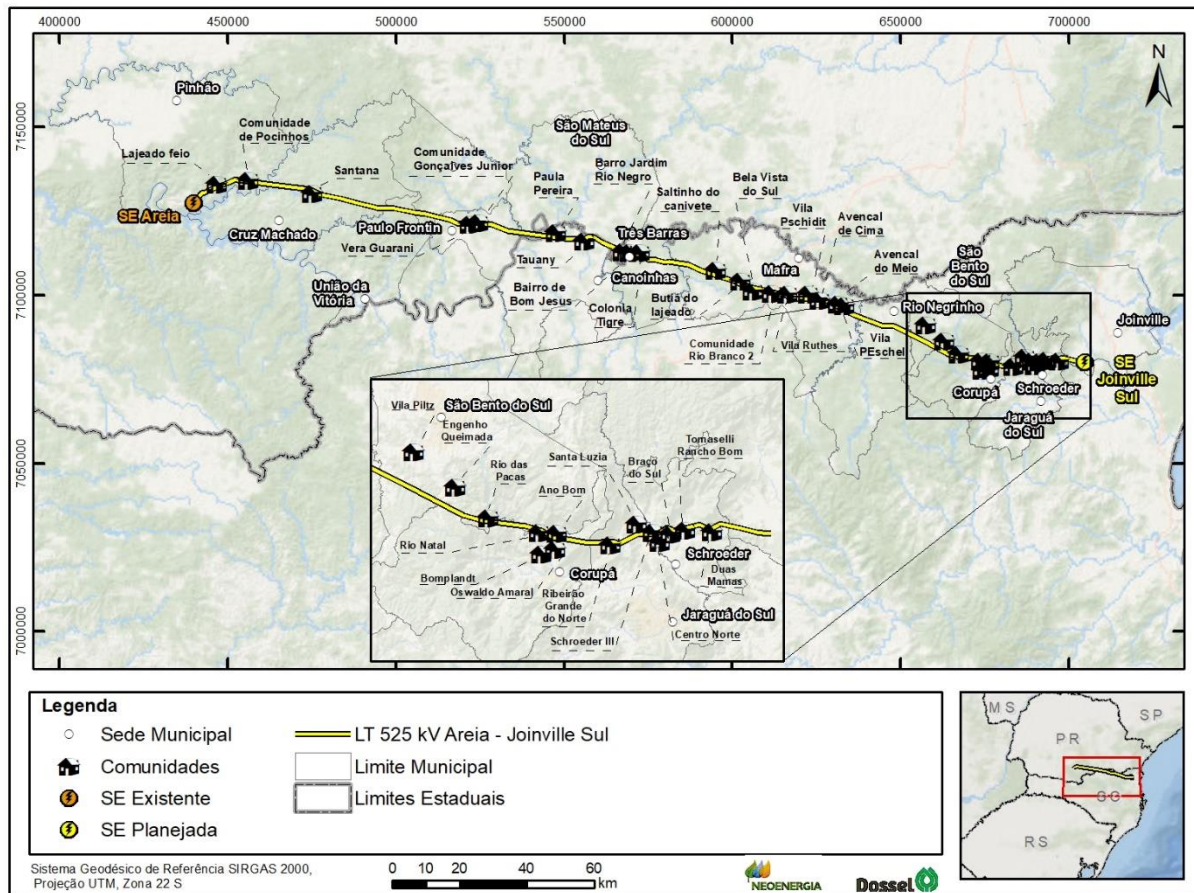


Figura 5.5.4-4: Localidades Identificadas na AEL

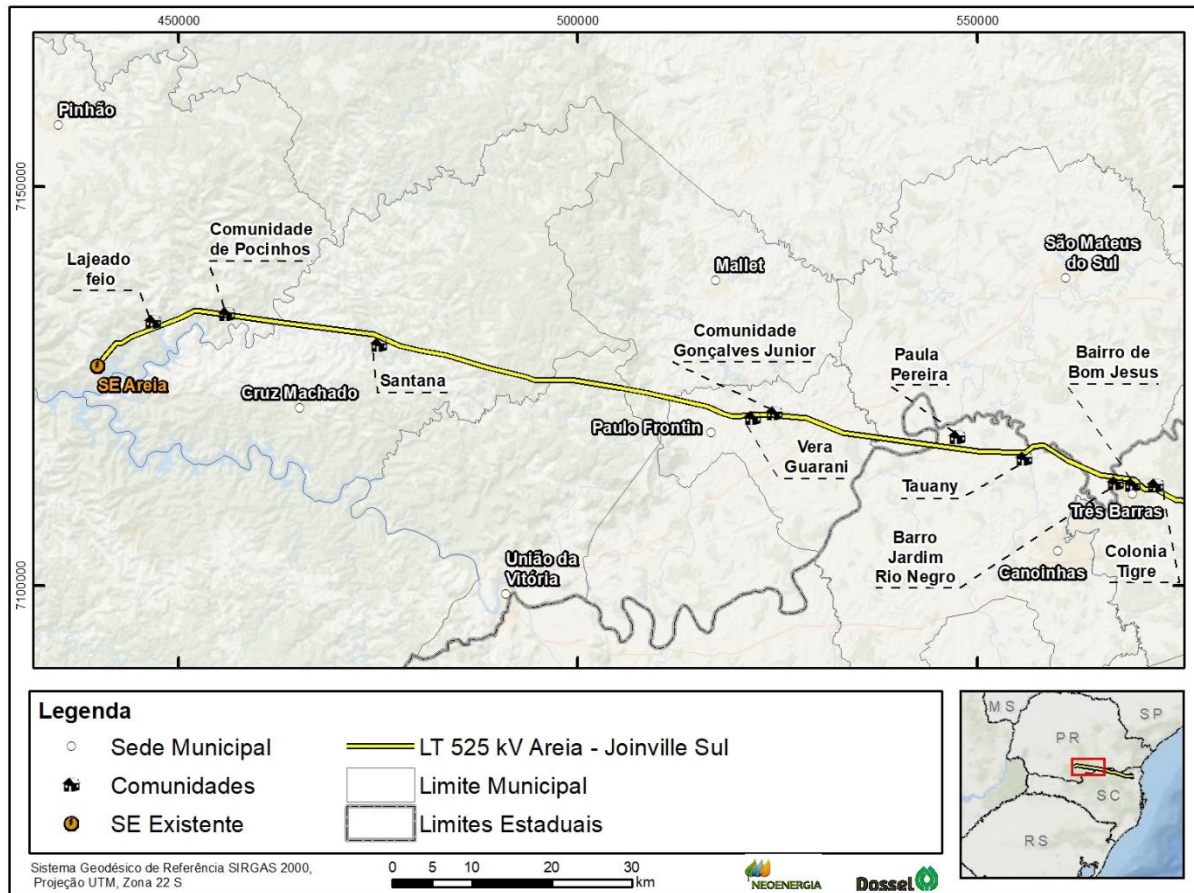


Figura 5.5.4-5: Localidades Identificadas na porção oeste da AEL

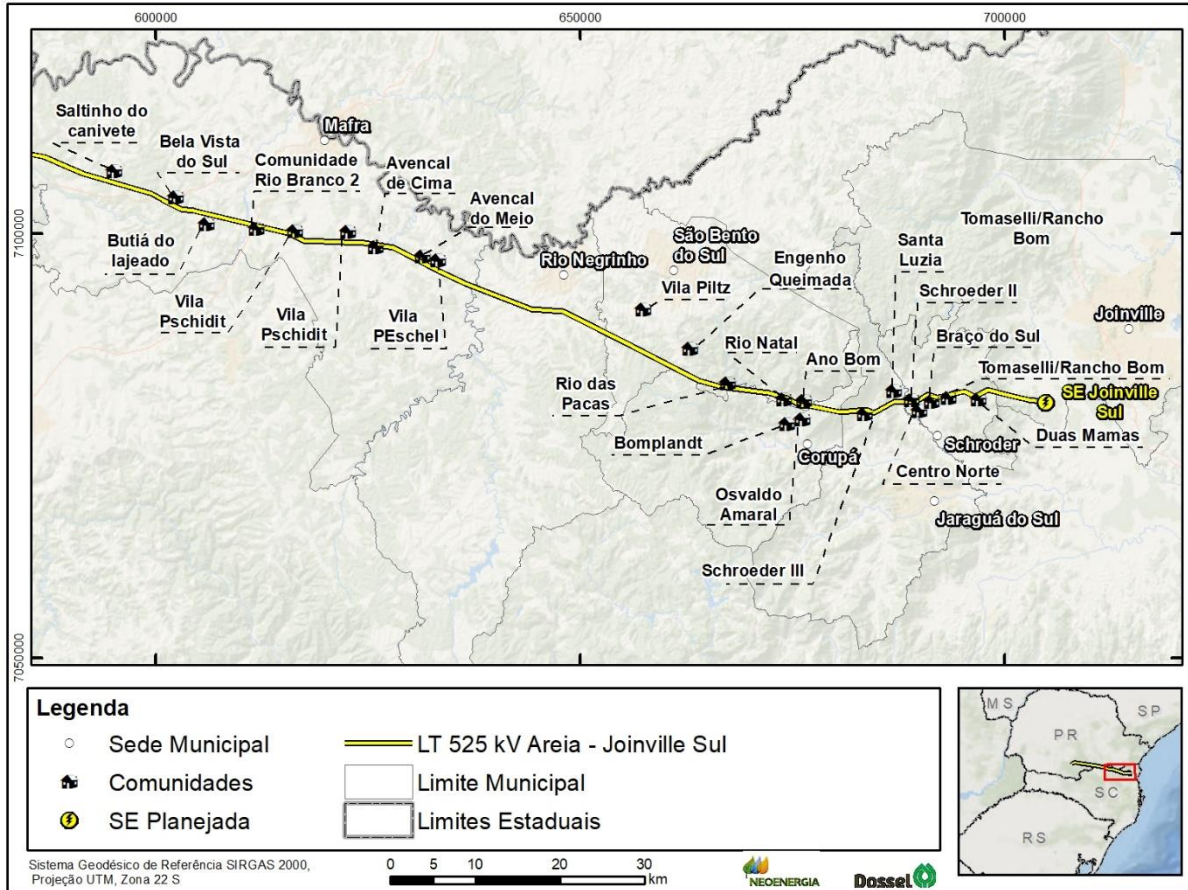


Figura 5.5.4-6: Localidades Identificadas na porção leste da AEL

5.5.4.2.1 Distrito de Paula Pereira

O distrito de Paula Pereira é o mais antigo do município de Canoinhas-SC, e sob a denominação de Lagoa do Norte, foi criado em 31 de janeiro de 1921, por meio da Lei nº 143, assinada pelo governador Hercílio Luz. O prefeito Octavio Xavier Rauen presidiu a solenidade de instalação em 21 de maio do mesmo ano. Em 1º de dezembro de 1938, pelo decreto de lei nº 238 assinado pelo interventor federal em Santa Catarina, Ptolomeu Brasil. Logo, o nome Lagoa do Norte foi alterado para Paula Pereira, e a alteração serviu para homenagear o fundador oficial da cidade de Canoinhas, Francisco de Paula Pereira.

O Distrito está localizado na zona rural de Canoinhas-SC a uma distância de aproximadamente 1,25 km do traçado da LT. O uso do solo predominante está dividido entre a ocupação residencial, industrial e agrícola, tendo a soja como o principal cultivo na região.

Ao longo do trajeto percorrido na AEL, constatou-se a existência de estabelecimentos residenciais que se destacaram pela prática de atividades agropecuárias. Foi constatado também a existência de olarias para produção de cerâmica, tijolos, telhas, dentre outros. No que se refere à infraestrutura e aos serviços prestados na localidade, notou-se que a existência de sistemas de abastecimento de água,

esgotamento sanitário, coleta de lixo, energia elétrica e serviços de telefonia móvel operado pela empresa Tim. Quanto aos equipamentos sociais, apenas 2 (duas) igrejas foram identificadas: uma católica; e outra igreja evangélica, por ora, aparentando estar desativada.

No Distrito Paula Pereira a Escola Edemita Conceição Rosa oferece o ensino fundamental à população, e ainda integra o Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD). Porém, o apoio do transporte escolar não é ofertado aos moradores. Quanto aos serviços de saúde, o Distrito dispõe de 1 (um) posto de saúde, a Unidade Básica de Saúde Paula Pereira, onde o atendimento é realizado uma vez ao mês por um enfermeiro.

Segundo o depoimento da Sra. Andressa Marques Kochan, ex-diretora da associação de moradores e residente na localidade há 21 anos, o Distrito de Paula Pereira conta com uma população de idade avançada, composta especialmente por aposentados, e a migração da população jovem para os centros urbanos tem sido motivada pela falta de oportunidades de trabalho.

No que tange aos serviços de transporte, a empresa Coletivo Santa Cruz atende a comunidade e faz a percurso até a sede municipal de Canoinhas-SC duas vezes ao dia. Em relação à segurança pública, os moradores relataram que não há rondas policiais periódicas na região, uma vez que não há registros de ocorrências para demandar tal serviço. Nesse sentido, a comunidade é contemplada pelos serviços de segurança apenas em situações emergenciais ou quando a população requisita à esfera municipal que cuida da segurança pública.

As atividades de lazer que entretêm a população do Distrito Paula Pereira são praticadas às margens do rio Iguaçu, localizado a uma distância de aproximada 2 km do Distrito. Outro espaço de lazer para a população encontra-se no “centrinho” do Distrito Paula Pereira, onde existe um campo de esporte, onde os moradores se encontram para jogar futebol. O Quadro 5.5.4-2 destaca o resumo dos resultados da pesquisa no Distrito de Paula Pereira.

Quadro 5.5.4-2: Resultado da pesquisa no Distrito de Paula Pereira.

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Residencial, industrial e agrícola
Atividade econômica	Cultivo de soja
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Existente
Estabelecimento de saúde	Sim
Infraestrutura educacional	Escola Edemita Conceição Rosa
Rede de Comunicação	Sim
Organização social	Associação de Moradores
Atividades realizadas no tempo livre	Atividades às margens do rio Iguaçu e distração no “centrinho” do Distrito Paula Pereira, onde existe um campo de futebol
Atrativos culturais	Não possui
Distância do traçado	1,25 km



Foto 5.5.4-8: Vista do Distrito de Paula Pereira



Foto 5.5.4-9: Propriedade no Distrito de Paula Pereira

5.5.4.2.2 Comunidade de Taunay

A comunidade de Taunay está localizada na zona rural de Canoinhas-SC e situa-se no entorno da AEL, cerca de 1.3 km de distância do traçado proposto para a LT, onde reside aproximadamente 200 famílias, totalizando uma média de 800 habitantes.

De acordo com a entrevista realizada com a Sr. Dorilda, moradora e membro da Associação de Moradores de Taunay, as principais atividades produtivas da comunidade estão voltadas ao cultivo de soja e milho, que são comercializadas no município de Canoinhas-SC, assim como a criação de gado de leite, cuja produção é destinada às cooperativas e empresas de laticínios da região, e a silvicultura, com a plantação de pinos.

A Comunidade de Taunay não possui instituições de ensino, tampouco estabelecimentos de saúde. Nesse contexto, as demandas por saúde e educação são acolhidas na infraestrutura dos respectivos setores existentes na sede do município de Canoinhas-SC, que dista 15 km da localidade em estudo. No entanto, a Prefeitura Municipal oferece transporte escolar para os moradores de Taunay. Ademais, serviços de transporte na zona rural é realizado pela empresa Coletivo Santa Cruz duas vezes ao dia.

A comunidade conta com a presença do serviço de energia elétrica, por meio da rede pública e iluminação pública na localidade. O saneamento básico é deficiente, vez que a coleta de água acontece em poços (raso ou artesiano), com o armazenamento em caixas d' água com tampa; o esgotamento sanitário é individualizado com a presença de fossas sépticas e fossas rudimentares; e, o lixo é majoritariamente coletado pela prefeitura municipal, inclusive, os resíduos recicláveis. O local possui todos os serviços de telecomunicação satisfatórios.

Sobre a segurança pública, os interlocutores esclareceram que não há posto policial na localidade, entretanto, rondas da Polícia Militar do Distrito de Marcílio Dias são realizadas com regularidade na Comunidade de Taunay. No entanto, os moradores informaram que em um contexto geral, a situação de tranquilidade é característica da Comunidade de Taunay e que não há frequentes registros de ocorrências criminais.

Os bares, os estabelecimentos comerciais e as igrejas representam as programações costumeiras dos moradores nos finais de semana, além da prática de futebol. No calendário de festividades foi identificada a celebração da Festa do Sagrado Coração de Jesus, que ocorre no mês de setembro, e as festas juninas, realizadas nos meses de junho e julho. O Quadro 5.5.4-3 destaca o resumo dos resultados da pesquisa na Comunidade de Taunay.

Quadro 5.5.4-3: Resultado da pesquisa na Comunidade de Taunay.

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Pecuária e agricultura
Atividade econômica	Cultivo de soja e milho e criação de gado de leite
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Existência de poços rasos e artesianos, fossas sépticas e fossas rudimentares e coleta de lixo realizada pela Prefeitura
Estabelecimento de saúde	Não tem
Infraestrutura educacional	Não tem
Rede de Comunicação	Sim
Organização social	Associação de Moradores de Taunay
Atividades realizadas no tempo livre	Jogar futebol, frequentar missas e bares
Atrativos culturais	Festa do Sagrado Coração de Jesus
Distância do traçado	1.3 km



Foto 5.5.4-10: Vista da Comunidade de Taunay



Foto 5.5.4-11: Entrevista realizada com moradora da comunidade de Taunay

5.5.4.2.3 Localidade Bomplandt

A Localidade de Bomplandt, está inserida no território do município de Corupá, e está instalado a menos de 1 km da sede urbana municipal. A localidade tem sua origem com a consolidação da colonização polonesa no estado de Santa Catarina e atualmente conta com aproximadamente por 350 famílias. A localidade não possui indícios de tradicionalidade, é considerada como predominantemente rural e desenvolve atividades econômicas agrícolas como o cultivo de banana e plantas ornamentais.

Bomplandt conta com a infraestrutura de distribuição de energia elétrica, por meio da rede geral da CELESC, concessionária estadual, e seu padrão construtivo é médio, porém, predominantemente formado por benfeitorias de madeira. O esgotamento sanitário e o abastecimento são dados de forma individual, sendo, respectivamente, utilizada fossa séptica e poço artesiano (ou semi) e nascentes, como forma de acesso ao recurso hídrico.

Os tipos de moradias predominantes são casas de alvenaria e madeira, e possuem acesso à coleta de lixo e coleta seletiva de resíduos, que ocorre entre uma e três vezes por semana, porém, nas áreas localizadas mais distantes e naquelas de difícil acesso os moradores são obrigados a levar os resíduos gerados até um ponto específico mais próximo onde a coleta é realizada.

O resíduo gerado na comunidade é coletado pela prefeitura municipal e é destinado ao transbordo no bairro de Nereu Ramos (Jaraguá do Sul) e de lá para o aterro sanitário do município de Mafra. O esgotamento sanitário é feito por meio de fossa séptica na parte central da localidade e rudimentar nas casas mais isoladas. O abastecimento de água é pela rede pública realizado pela Águas de Corupá.

As vias não são pavimentadas, mas apresentam boas condições de trafegabilidade, recebem manutenção constante, pois servem para escoar a produção local. Não possuem transporte público coletivo efetivo, apenas ônibus escolar.

Nesta localidade não tem escolas de ensino médio e fundamental, apenas o Centro Municipal de Educação Infantil Bomplandt. Os alunos frequentam as escolas no centro de Corupá, sendo elas, a Escola Municipal de Ensino Fundamental São José, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Aloisio Carvalho de Oliveira e a Escola Estadual Teresa Ramos.

Bomplandt não tem posto de saúde, a população desta localidade se dirige ao posto do centro de Corupá ou em casos mais graves para Jaraguá do Sul. A localidade possui acesso à internet e sinal de celular das operadoras Claro e Vivo, além de acesso às mídias impressas e digitais e conta, ainda, com a acesso aos principais canais de televisão e estações de rádio

A ocupação territorial da localidade é formada por propriedades particulares que possuem como atividade principal a produção para comercialização e subsistência. A comercialização ocorre, normalmente, por meio da cooperativa e entre as principais atividades econômicas estão a bananicultura e a produção de plantas ornamentais ambas realizadas no âmbito da agricultura familiar.

O cenário socioambiental de Bomplandt é composto por grande beleza cênica local, graças também as atividades produtivas, à presença de corpos hídricos, jardins, hortas e demais atividades agrícolas que compõe a sua realidade espacial. A localidade não conta com opções de lazer ou áreas de convivência social.

Bomplandt conta, ainda, com a associação de moradores e entidades religiosas, que atuam como lideranças formais ou informais para os residentes locais. A localidade possui um calendário festivo relacionado à essa organização social.

Quadro 5.5.4-4: Resultado da pesquisa na localidade de Bomplandt

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Residencial e agrícola
Atividade econômica	Agricultura e produção de plantas ornamentais
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Individual
Estabelecimento de saúde	Não
Infraestrutura educacional	Centro Municipal de Educação Infantil Bomplandt
Rede de Comunicação	Conta com os principais meios de comunicação e telefonia.
Organização social	Associação, Cooperativa e lideranças religiosas
Atividades realizadas no tempo livre	Não informado
Atrativos culturais	Não possui
Distância do traçado	3 km



Foto 5.5.4-12: Vista da Localidade Bomplandt.



Foto 5.5.4-13: Vista de propriedade em Bomplandt.



Foto 5.5.4-14: Vista da Localidade Bomplandt.



Foto 5.5.4-15: Vista da Localidade Bomplandt.



Foto 5.5.4-16: Comércio em Bomplandt.

5.5.4.2.4 Localidade Ano Bom

Ano Bom é uma localidade inserida no território do município de Corupá e é considerada como predominantemente rural, porém próxima a sede urbana (menos de 1 km). A principal via de acesso não é pavimentada e considerada como de difícil acesso.

Os tipos de moradias predominantes são casas de alvenaria e algumas poucas de madeira e toda localidade possui acesso à rede geral de energia elétrica. Já os sistemas de abastecimento de água e o esgotamento sanitário são realizados de forma individual, ou seja, cada unidade habitacional/productiva é responsável pela sua coleta e destinação.

Dessa forma, o esgotamento é comumente realizado por meio de fossa séptica, com ou sem sumidouro, e o abastecimento de água se dá por meio de captação de água da nascente ou outra fonte próxima. A localidade não possui coleta de lixo, os resíduos são levados pelos próprios moradores à sede do município de Corupá.

As vias internas não são pavimentadas e os residentes em Ano Bom não contam com transporte público coletivo e escolar. A localidade não conta com infraestruturas de educação e saúde, sendo que a demanda reprimida registrada é atendida nos equipamentos públicos instalados na sede urbana de Corupá ou em São Bento do Sul, ou a depender da especialidade, para outros municípios do estado.

O meio de vida e de produção da localidade rural de Ano Bom é compatível com a sua estrutura fundiária consolidada, com a presença de pequenas propriedades destinadas à agricultura familiar e com a sua produção baseada, principalmente no cultivo de banana e no plantio de pequena agricultura de subsistência e criação de animais.

A localidade possui acesso à internet e sinal de celular das operadoras Claro e Vivo, além de acesso às mídias impressas e digitais. Ano Bom conta, ainda, com a acesso aos principais canais de televisão e estações de rádio

A localidade, dispõe de opções de ecoturismo e lazer. Está situada na Área de Proteção Ambiental Rio Vermelho / Humboldt e está inserida na rota de cicloturismo do Circuito das Araucárias. Em Ano Bom está localizado o Parque Natural Braço Esquerdo, dentro de uma propriedade particular, com atrações como a Cachoeira Braço Esquerdo, a Caverna da Fuga e a trilha do Vale Perdido, dispendo de área de camping.

Além do parque, nesta localidade encontram-se a cachoeira da Usina e espaços recreativos com campo de futebol, como o Campo Água Verde e o Campo do Floresta. Ano bom não conta com organizações sociais ou lideranças formais que representem a comunidade como um todo.

Quadro 5.5.4-5: Resultado da pesquisa na localidade de Ano Bom

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Residencial, industrial e agrícola
Atividade econômica	Agricultura, pecuária e produção de Banana
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Individual
Estabelecimento de saúde	Não
Infraestrutura educacional	Não
Rede de Comunicação	Conta com os principais meios de comunicação e telefonia.
Organização social	Não possui
Atividades realizadas no tempo livre	Não informado
Atrativos culturais	Ecoturismo com destaque ao cicloturismo, paisagens naturais, cavernas e cachoeiras.
Distância do traçado	3 km



Foto 5.5.4-17: Vista da Localidade Ano Bom.



Foto 5.5.4-18: Vista da Localidade Ano Bom.



Foto 5.5.4-19: Circuito de cicloturismo em Ano Bom.

5.5.4.2.5 Localidade Rio Natal

A localidade de Rio Natal está localizada no município de Corupá-SC, é uma Localidade predominantemente rural, com atividades econômicas agrícolas voltadas para o cultivo de banana na maioria das pequenas propriedades situadas no local. Seu acesso é realizado por meio da BR-280, seguida por uma via vicinal não pavimentada, onde o traçado da futura LT apresenta uma distância aproximada de 400 metros na Comunidade.

Durante a pesquisa de campo não foi possível identificar o número de famílias inseridas na localidade, tampouco a sua formação histórica e motivação da consolidação territorial. Seu padrão construtivo e tipos de moradia são formados por casas de alvenaria e algumas poucas de madeira.

A comunidade conta com a existência do serviço de energia elétrica por meio da rede pública. As vias não são pavimentadas e não tem transporte público coletivo e escolar.

O esgotamento sanitário é feito por meio de fossa séptica. O abastecimento de água se dá por meio de captação de água na nascente. Não possui coleta de lixo, os resíduos são levados para a sede do município de Corupá.

Rio Natal não conta com infraestruturas instaladas de educação e saúde, sendo que a demanda reprimida de atendimentos nessas áreas é direcionada aos municípios de São Bento do Sul ou Corupá.

A localidade, dispõe de opções de ecoturismo e lazer, também estando situada na Área de Proteção Ambiental Rio Vermelho / Humboldt, e, inserida na rota de cicloturismo do Circuito das Araucárias, que abrange toda a região. Em Rio Natal, está localizado o Parque Natural das Aves, com trilhas, pousada e camping. Esta localidade também dispõe de recantos para lazer em família, como o Recanto Luli e o Recanto das Palmeiras.

Rio Natal possui acesso à internet e sinal de celular das operadoras, além de acesso às mídias digitais e, conta, ainda, com a acesso aos principais canais de televisão e estações de rádio. A localidade não conta com organizações sociais ou lideranças formais que representem a comunidade como um todo.

Quadro 5.5.4-6: Resultado da pesquisa na localidade de Rio Natal

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Residencial, industrial e agrícola
Atividade econômica	Agricultura, pecuária e produção florestal (pinus e eucalipto)
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Individual
Estabelecimento de saúde	Não
Infraestrutura educacional	Não
Rede de Comunicação	Não conta com os principais meios de comunicação e telefonia.
Organização social	Não possui
Atividades realizadas no tempo livre	Não informado
Atrativos culturais	Não possui
Distância do traçado	800 m



Foto 5.5.4-20: Entrada de Rio Natal.



Foto 5.5.4-21: Vista de propriedades em Rio Natal.



Foto 5.5.4-22: Vista de propriedades em Rio Natal.



Foto 5.5.4-23: Vista de propriedades em Rio Natal.



Foto 5.5.4-24: Ponto de ônibus em Rio Natal.



Foto 5.5.4-25: Vista comunidade Rio Natal.

5.5.4.2.6 Localidade Ribeirão Grande do Norte

A Localidade de Ribeirão Grande do Norte está localizada no município de Jaraguá do Sul, sendo considerada como uma localidade predominantemente rural com aproximadamente 100 famílias no bairro. Seu território é formado por pequenas propriedades rurais com atividades produtivas de agricultura familiar, como também por residências de final de semana, encontrando o cultivo de hortaliças, tanques de criação de tilápia e pequenas áreas de pasto. Seu acesso é realizado por meio da Rodovia Municipal JGS – 331.

As residências identificadas neste bairro são em sua maioria de alvenaria e algumas poucas de madeira. Possuem acesso à rede geral de energia elétrica, não tem cobertura de operadoras de telefonia móvel, mas tem internet via cabos de fibra óptica.

O esgotamento sanitário é feito por meio de sistema fossa filtro. O abastecimento de água é feito mediante a captação de água da nascente e pelo Reservatório 4 da SAMAE, que atende o Ribeirão e mais nove bairros, localizado próximo a região central do município. A coleta de lixo ocorre duas vezes na semana de resíduos comuns e uma vez na semana de resíduos recicláveis. O lixo coletado é levado para o transbordo no bairro de Nereu Ramos (Jaraguá do Sul) e de lá para o aterro sanitário do município de Mafra.

O uso do solo da localidade é predominantemente destinado à agricultura de subsistência, sendo que as principais culturas temporárias ou permanentes presentes na localidade, com o destaque para o cultivo de Banana e produção de arroz. No que tange com o cenário socioambiental predominante, Ribeirão Grande do Norte, se destaca pela situação das áreas de vegetação nativa.

As vias não são pavimentadas, e apresentam condições de trafegabilidade regulares. Somente a Rodovia Municipal JGS 331, via principal do bairro, que é pavimentada e conta com faixa de ciclovia em toda a sua extensão. O local possui serviço de transporte público coletivo e escolar. No município de Jaraguá do Sul, vigora uma Lei onde todo o aluno tem direito a transporte público escolar se reside 3 km ou mais de distância do estabelecimento escolar mais próximo de sua residência.

As necessidades de educação e saúde são atendidas no bairro de Nereu Ramos, no perímetro urbano de Jaraguá do Sul. A população local considera Ribeirão Grande do Norte uma localidade do bairro Nereu Ramos. Os moradores que não trabalham na agricultura em geral trabalham na cidade, na indústria.

As atividades de lazer dos moradores estão na proximidade com a natureza. Não dispõe de equipamentos de uso público, como praças, campo de futebol ou clube. Mas o bairro dispõe para o lazer o Pesque-Pague Marquesin, a Estância Ribeirão Grande, local destinado a eventos e lazer, e uma rota de trilhas para Cicloturismo. O bairro conta com duas igrejas, católica e luterana.

Ribeirão Grande do Norte possui acesso à internet e sinal de celular das operadoras Claro e Vivo, além de acesso às mídias impressas e digitais e conta, ainda, com o acesso aos principais canais de televisão e estações de rádio. A localidade conta com a associação de moradores e entidades religiosas, que

atuam como lideranças formais ou informais para os residentes locais. A localidade possui um calendário festivo relacionado à essa organização social.

Quadro 5.5.4-7: Resultado da pesquisa na localidade de Ribeirão Grande do Norte

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Residencial, agrícola e criação animal
Atividade econômica	Agricultura, piscicultura e produção de hortaliças
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Individual
Estabelecimento de saúde	Não
Infraestrutura educacional	Não
Rede de Comunicação	Conta com os principais meios de comunicação e telefonia.
Organização social	Associação, Cooperativa e lideranças religiosas
Atividades realizadas no tempo livre	Não informado
Atrativos culturais	Não possui
Distância do traçado	interceptado



Foto 5.5.4-26: Vista da Localidade de Ribeirão Grande do Norte.



Foto 5.5.4-27: Propriedade em Ribeirão Grande do Norte.



Foto 5.5.4-28: Propriedade em Ribeirão Grande do Norte.



Foto 5.5.4-29: Propriedades em Ribeirão Grande do Norte.



Foto 5.5.4-30: Entrevista com residente de Ribeirão Grande do Norte.



Foto 5.5.4-31: Entrevista com residente de Ribeirão Grande do Norte.

5.5.4.2.7 Localidade Santa Luzia

A Localidade de Santa Luzia, está inserida no território do município de Jaraguá do Sul, está situado na zona rural do município, é caracterizado pela forte presença da cultura italiana. É bem estruturado e oferece opções comércio e de lazer, muitas delas voltadas para a cultura local, como a cancha de balão.

O traçado da LT cruza a Rodovia Municipal JGS 010, conhecida como Rua Carlos Frederico Ramthum, principal via pavimentada que dá acesso à parte central de Santa Luzia. Neste trecho o uso do solo da AEL é caracterizado em sua grande parte, por extensos arrozais ao longo da Rodovia Municipal.

Santa Luzia conta com a infraestrutura de distribuição de energia elétrica, por meio da rede geral da CELESC, concessionária estadual, e seu padrão construtivo é médio, porém, predominantemente formado por benfeitorias de madeira.

O esgotamento sanitário e abastecimento de água são realizados por um sistema próprio de captação de água, conhecido como sistema independente, com uma miniestação de captação e tratamento de água., utiliza-se, também, poço artesiano e nascentes, como forma de acesso ao recurso hídrico.

Os tipos de moradias predominantes são estabelecimentos de alvenaria e as mais antigas de madeira. Possuem acesso à rede geral de energia elétrica, e acesso precário a internet 3G, pelas operadoras Vivo e Claro. O esgotamento sanitário é feito por meio de sistema fossa filtro. A coleta de lixo ocorre duas vezes na semana para resíduos comuns e uma vez por semana para resíduos recicláveis. O município de Jaraguá do Sul conta com onze cooperativas de coleta seletiva, responsáveis por 600 toneladas de lixo reciclável por ano.

As vias em sua maioria não são pavimentadas, exceto as vias principais. O local possui serviço de transporte público coletivo. Transporte público escolar só para alunos oriundos de Ribeirão Manso para as escolas de Santa Luzia, pois os alunos residentes de Santa Luzia têm acesso as escolas situadas no bairro. Sendo elas, Escola de Ensino Básico Elza Granzotto Ferraz (ensino fundamental e médio) e o Centro Municipal de Educação Infantil Daniel Carlos Pretti.

O bairro conta com posto de saúde e ESF (Estratégia Saúde da Família). Casos de emergência e/ou graves são encaminhados para o centro de Jaraguá do Sul. No entorno de Santa Luzia encontram-se trilhas para Cicloturismo e acesso às Cachoeiras em direção a Serra do Manso.

O meio de vida da comunidade se assemelha a situação urbana municipal, uma vez que se encontra dentro da sede urbana. Sua produção é voltada à produção de alimentos e subsistência e o trabalho em frigoríficos e comércios do bairro.

Santa Luzia possui acesso à internet e sinal de celular das operadoras Claro e Vivo, além de acesso às mídias impressas e digitais e conta, ainda, com a acesso aos principais canais de televisão e estações de rádio. A localidade conta com a associação de moradores e entidades religiosas, que atuam como lideranças formais ou informais para os residentes locais. A localidade possui um calendário festivo relacionado à essa organização social.

Quadro 5.5.4-8: Resultado da pesquisa na localidade de Santa Luzia.

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Atividades agrícolas, habitações e criação de aves.
Atividade econômica	Rizicultura e bananicultura
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Sistema fossa filtro. Coleta de lixo duas vezes na semana de resíduos comuns e uma vez na semana de resíduos recicláveis
Estabelecimento de saúde	Sim. Posto de saúde e ESF (Estratégia Saúde da Família) em Santa Luzia
Infraestrutura educacional	Sim. Um centro de educação infantil e uma escola de ensino fundamental e médio em Santa Luzia
Rede de Comunicação	Comunicação por meio de grupo de WhatsApp da vizinhança (Ribeirão Grande do Norte)
Organização social	Associação de moradores de Santa Luzia e instituições religiosas
Atividades realizadas no tempo livre	Não informado
Atrativos culturais	Não possui
Distância do traçado	1 km



Foto 5.5.4-32: Vista da Localidade Santa Luzia.



Foto 5.5.4-33: Propriedades em Santa Luzia.



Foto 5.5.4-34: Vista da Localidade Ano Bom.



Foto 5.5.4-35: Vista da Localidade Ano Bom.



Foto 5.5.4-36: Vista da Localidade Ano Bom.

5.5.4.2.8 Distrito de Bela Vista do Sul

O Distrito de Bela Vista do Sul, localizado no município de Mafra-SC, refere-se a uma área de uso misto, onde existem ocupações destinadas ao uso residencial, comercial e de serviços, incluindo aqueles de caráter diário, como mercados, farmácias e prestação de serviços. No seu entorno estão localizadas propriedades rurais que desenvolvem atividades agropecuárias e o acesso ao Distrito é realizado por meio BR-280. A distância aproximada da localidade até a sede urbana de Mafra-SC é de aproximadamente 9 km e o traçado da futura LT dista cerca de 300 metros do Distrito de Bela Vista do Sul.

Ao longo do trajeto sob o território do Distrito, constatou-se a existência de estabelecimentos dos segmentos comerciais que oferecem os serviços de hotelaria, alimentação (restaurantes e lanchonetes), automotivo (oficinas mecânicas, posto de combustível, borracharia), bem como atividades ligadas ao segmento industrial (processamento de cereal e madeiras).

De acordo com o Sr. Jair Raeder, morador e filiado à Associação dos Moradores, o Distrito possui cerca de 150 residências na sede, entre outras 14 comunidades no entorno, totalizando uma média de 6.000 moradores.

O Distrito de Bela Vista do Sul conta com a existência dos serviços de energia elétrica e iluminação pública, por meio da rede geral de distribuição. O saneamento básico aparenta ser satisfatório e é fornecido igualmente pela rede pública municipal, assim não é verificado a necessidade de acondicionamento e armazenamento de água.

O esgotamento sanitário se apresenta de forma individualizada e se destaca pela presença de fossas sépticas na maioria das vezes e a intervenção quinzenal para a coleta dos resíduos domésticos na localidade encaminha todo o lixo ao Aterro Sanitário de Resíduos de Mafra. Cabe destacar, a existência da coleta seletiva uma vez ao mês.

A localidade possui a unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF) Juventino Haas Peters que presta os serviços de saúde aos moradores e conta com médicos, dentistas, agentes comunitários de saúde, dentre outros, compondo uma equipe formada por 11 profissionais, que oferecem os serviços de clínica geral, obstetrícia, pediatria e odontologia.

Segundo a Sra. Naiara Machado, enfermeira da unidade de saúde, cerca de 700 pessoas são atendidas por mês, incluindo os atendimentos emergenciais que também são realizados no ESF Juventino Haas Peters. O Distrito não possui ambulância, no entanto, a rede SAMU atua fazendo a cobertura do Distrito e entorno.

As principais ocorrências registradas na ESF Juventino Haas Peters são: hipertensão; diabetes; depressão; e ansiedade. Nas crianças foram registrados os casos de febre, gripe e diarreia. As ações de caráter complementar à saúde são realizadas semanalmente pela equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), formada por psicólogo, nutricionista, educador físico e fisioterapeuta, e os casos de maior complexidade são encaminhados para a sede de Mafra-SC.

Em relação aos estabelecimentos escolares, a localidade conta com 2 (duas) escolas municipais, sendo: a EMEF Hercílio Buch, a qual oferece o 1º e 2º ciclo do ensino fundamental e o ensino médio; e a EMEB Abelhinha Feliz, que oferece a Educação infantil e o 1º ciclo do Ensino fundamental. Como forma de apoio à educação local, a Prefeitura Municipal oferece o serviço de transporte escolar à comunidade matriculada nas escolas.

O transporte público é realizado por meio de linhas regulares de ônibus operadas gratuitamente e por empresas privadas, onde as condições das vias de acesso apresentam-se boas condições de rodagem durante todo ano.

No que diz respeito à comunicação, verificou-se a existência de sinal de rádio, televisão, telefone celular e fixo e internet no Distrito de Bela Vista do Sul.

Sobre a segurança pública, foi informado que a localidade não dispõe de posto policial, no entanto, são realizadas rondas duas vezes ao dia por parte da Polícia Militar de Mafra. As ocorrências em destaque no Distrito se refere ao furto de insumos e equipamentos agrícolas.

As principais formas de uso do solo citadas por meio das entrevistas foram o residencial, a agricultura (cultivo de grãos e fumo), a pecuária (criação de suínos e frangos) e a atividade industrial, com o processamento de cereais e madeiras. A produção agrícola é voltada para subsistência e comercialização, a qual acontece nos comércios e feiras locais e junto ao consumidor final e atravessadores.

O Parque Aquático Águas Douradas, localizado no entorno do Distrito de Bela Vista do Sul é o lugar mais frequentado pelos moradores do Distrito para fins de lazer. Situado às margens do Rio Butiá, o Parque utiliza-se do rio para oferecer atividades de banho e pesca.

Cultos, eventos nas igrejas e a prática de esportes nos 3 (três) campos de futebol existentes no Distrito, estão entre as outras atividades que os moradores costumam fazer no tempo livre. Entre relação a festejos na comunidade, foi mencionado a Festa de Santo Antônio, que ocorre no segundo final de semana de julho. O Quadro 5.5.4-9 destaca os resultados da pesquisa no distrito de Bela Vista do Sul.

Quadro 5.5.4-9: Resultado da pesquisa no Distrito de Bela Vista do Sul.

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Residencial e comercial
Atividade econômica	Prestação de serviços, cultivo de grãos e fumo, criação de suínos e frangos e atividade industrial (processamento de cereais e madeiras)
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Rede pública de abastecimento de água, existência de fossas sépticas, resíduos sólidos coletados e encaminhados ao Aterro Sanitário de Resíduos de Mafra e coleta seletiva mensal
Estabelecimento de saúde	ESF Juventino Haas Peters
Infraestrutura educacional	EMEF Hercílio Buch EMEB Abelhinha Feliz
Rede de Comunicação	Sim
Organização social	Não possui

TEMÁTICA	RESULTADO
Atividades realizadas no tempo livre	Parque Aquático Águas Douradas, situado às margens do rio Butiá, missas, cultos
Atrativos culturais	Festa de Santo Antônio
Distância do traçado	300 m



Foto 5.5.4-37: Vista de estabelecimento comercial no Distrito de Bela Vista do Sul

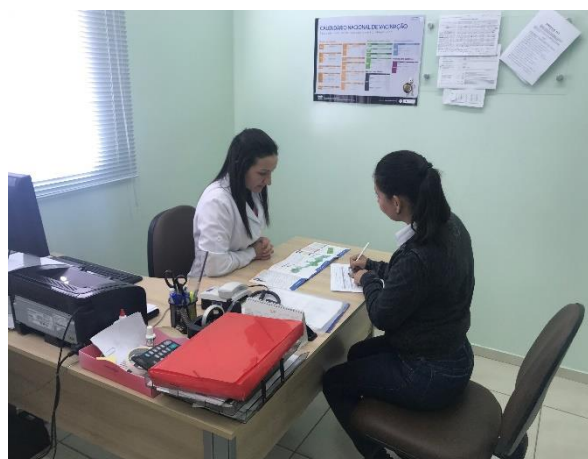


Foto 5.5.4-38: Entrevista realizada na ESF Juventino Hass Peters

5.5.4.2.9 Comunidade de Butiá Lajeado

A Comunidade Butiá Lajeado, localizada no Distrito de Bela Vista do Sul, município de Mafra-SC, é uma comunidade predominantemente rural, com estabelecimentos residenciais e agropecuários para fins de subsistência. Seu acesso é realizado por meio da BR-280, seguida por uma via vicinal não pavimentada, onde o traçado da futura LT apresenta uma distância aproximada de 800 metros na Comunidade.

A localidade é composta por aproximadamente 50 famílias e está localizada cerca de 25 km da sede urbana de Mafra-SC. Sua formação histórica está relacionada com a vinda de imigrantes da família Carvalho em busca de melhores terras para o cultivo agrícola, há cerca de 100 anos.

A comunidade conta com a existência do serviço de energia elétrica por meio da rede pública, no entanto a localidade não dispõe de iluminação pública. O saneamento básico é deficiente, vez que a captação de água ocorre em poços (raso ou artesiano), cujo armazenamento é realizado em caixas d'água com tampa. O esgotamento sanitário é feito de forma individualizada, geralmente com a presença de fossas sépticas rudimentares, e os resíduos domésticos são na maioria das vezes queimados. Porém, o material reciclado, quando separado, é coletado pela prefeitura municipal e encaminhado para locais de reciclagem.

A infraestrutura de saúde encontra-se ausente na localidade. Todavia, atendimento de saúde à população local é realizado na unidade da ESF Juventino Haas Peters, localizado na sede do Distrito vizinho de Bela Vista do Sul, situado a uma distância aproximada de 5 km. As demandas por educação

de crianças e jovens são igualmente atendidas pelos estabelecimentos de ensino do Distrito de Bela Vista do Sul, onde a Prefeitura Municipal disponibiliza transporte escolar nos turnos da manhã e tarde.

Entre as principais atividades econômicas estão a pecuária e o cultivo de fumo, realizada por meio da agricultura familiar, que tem seus produtos comercializados nos mercados locais e nas indústrias existentes da região, dentre as quais destaca-se Souza Cruz, considerada a maior a empresa brasileira de cigarros.

Quando questionados sobre as principais vias utilizadas, os entrevistados citaram a estrada vicinal de acesso à comunidade, que permite o acesso à BR-280. Na localidade não há oferta de transporte público, sendo que para a locomoção diária é necessário meio próprio. A avaliação das condições das vias foi considerada “boa” no período da seca na região, e disseram ainda que raramente é realizado a manutenção nas vias vicinais de acesso à comunidade.

Com relação à segurança pública, os moradores disseram que não existe posto policial e tampouco existe rondas ostensivas na comunidade. No entanto, os moradores não apresentam queixas relacionadas à segurança pública. No que diz respeito a comunicação, verificou-se que a localidade dispõe de sinal de rádio, televisão e internet. O Quadro 5.5.4-10 detalha o resultado dos questionários aplicados na Comunidade Butiá Lajeado.

Quadro 5.5.4-10: Resultado da pesquisa na Comunidade butiá Lajeado.

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Residencial e atividades agropecuárias
Atividade econômica	Pecuária e o cultivo de fumo
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Não
Saneamento básico	Existência de poços rasos e artesanais e fossas sépticas rudimentares. Os resíduos recicláveis são coletados pela prefeitura municipal e os demais são queimados
Estabelecimento de saúde	Não possui
Infraestrutura educacional	Não possui
Rede de Comunicação	Sim
Organização social	Não possui
Atividades realizadas no tempo livre	Não possui
Atrativos culturais	Não possui
Distância do traçado	800 m



Foto 5.5.4-39: Entrevista com moradores da comunidade Butiá Lajeado



Foto 5.5.4-40: Centro de assistência social na comunidade de Butiá Lajeado

5.5.4.2.10 Comunidade Saltinho do Canivete

Situada no Distrito de Bela Vista do Sul, município de Mafra-SC, a Comunidade Saltinho do Canivete é acessada por meio de uma via vicinal não pavimentada que faz conexão com a BR-280. A Comunidade encontra-se inserida em uma área predominantemente rural e remota, e fica a cerca de 7 km em linha reta da sede distrital de Bela Vista do Sul, e cerca de 25 km em linha reta da sede urbana de Mafra-SC.

Sua origem está associada à chegada dos imigrantes alemães à região, registrada há mais de 100 anos. De acordo com o levantamento da Associação de Moradores do Saltinho do Canivete, a Comunidade acomoda 300 famílias, cerca de 1.200 pessoas sob o seu território de abrangência.

O fornecimento de energia elétrica é realizado pela rede geral, e quanto ao esgotamento sanitário, os domicílios possuem fossa rudimentar e o abastecimento de água é obtido por meio da captação em poços rasos, armazenada em caixas d'água com tampa. Quanto à destinação dos resíduos domésticos, os moradores geralmente fazem a queima, pois não há serviço de coleta de lixo na localidade. Em relação aos resíduos recicláveis, o entrevistado informou que o material é encaminhado para um galpão na região, onde são prensados e vendidos.

A localidade dispõe da unidade ESF Manoel Braz Filho para os atendimentos da comunidade, que, por sinal, possui um projeto de melhoria aprovado de reforma e ampliação. A comunidade conta também com um conselho local de saúde, que fiscaliza a destinação das verbas direcionadas ao ESF.

A Comunidade de Saltinho do Canivete conta com uma escola, a EMEF Vereador Evaldo Steidel, a qual oferta o ensino infantil e os anos iniciais do ensino fundamental à população local. Para acesso aos demais ciclos escolares os estudantes precisam necessariamente procurar as escolas situadas na sede distrital de Bela Vista do Sul, cujo serviço de transporte escolar é disponibilizado pela Prefeitura.

A localidade não conta com o serviço de transporte público, e o deslocamento até o centro urbano de Mafra-SC é realizado por meio de uma empresa privada que opera uma linha de ônibus duas vezes ao dia, sempre no período da manhã e ao meio-dia. Segundo o Sr. Altani Malachwski, membro da

Associação de Moradores Saltinho do Canivete, as condições das vias vicinais são boas somente no período de estiagem, onde a manutenção é realizada semestralmente.

No tocante à segurança pública, os residentes informaram que a região a qual a Comunidade está inserida é tranquila, e que a Polícia Militar periodicamente realiza rondas ostensivas na localidade. As queixas mencionadas são relativas a furtos e uso de drogas.

Com relação a comunicação, o entrevistado da Comunidade informou que não há sinal de celular, e que para o acesso à internet nas residências é preciso fazer a instalação da antena rural.

A predominância do uso do solo é agrícola, residencial e comercial, no entanto áreas de vegetação nativa constam em evidência. Dentre as atividades produtivas mais significativas está a agricultura, com o cultivo de milho, soja e fumo. Alguns produtos são processados localmente, e o fumo é fornecido para empresas de grande porte na região, como a empresa brasileira de cigarros Souza Cruz. Encontra-se também a atividade de piscicultura na localidade, onde algumas propriedades possuem tanque para criação e comercialização de peixes (traia, bagre e lambari). Por fim, o setor de serviços também foi mencionado como atividade geradora de renda, visto que a região possui estabelecimentos comerciais de pequeno porte.

No geral, a produção agrícola e pecuária desenvolvida no local é tanto para o consumo de subsistência como para comercialização, que ocorre nos comércios e feiras dentro da localidade e por meio de atravessadores, ou seja, pessoas que comprem os produtos e revendem para estabelecimentos comerciais da região.

Na comunidade foram relacionados 2 (dois) campos de futebol e algumas igrejas, que fazem parte da rotina de lazer dos comunitários, além de passeios às margens dos rios localizados no entorno da Comunidade, onde a população costuma utilizar o rio para banho e atividades de pesca.

A vida cultural da Comunidade Saltinho do Canivete encontra-se representada pela tradicional festa em homenagem à Nossa Senhora da Imaculada Conceição, que ocorre no mês de agosto, e o festejo da Nossa Senhora da Conceição, celebrado no mês de dezembro. O Quadro 5.5.4-11 detalha o resultado da aplicação dos questionários na Comunidade do Saltinho do Canivete.

Quadro 5.5.4-11: Resultado da pesquisa na Comunidade do Saltinho do Canivete.

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Agrícola, residencial e comercial
Atividade econômica	Cultivo de milho, soja e fumo, piscicultura e prestação de serviços
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Existência de fossa rudimentar e poços rasos e inexistência de coleta de resíduos. A prática de queima dos resíduos é observada e os resíduos recicláveis são encaminhados para local específico
Estabelecimento de saúde	ESF Manoel Braz Filho
Infraestrutura educacional	EMEIF Vereador Evaldo Steidel
Rede de Comunicação	Indisponível. Acesso à internet somente mediante instalação de antena rural
Organização social	Associação de Moradores Saltinho do e Conselho de Saúde
Atividades realizadas no tempo livre	Futebol, missas e atividades nos rios do entorno

TEMÁTICA	RESULTADO
Atrativos culturais	Festa da Nossa Senhora da Imaculada Conceição
Distância do traçado	1.3 km



Foto 5.5.4-41: Vista da comunidade Saltinho do Canivete



Foto 5.5.4-42: ESF Manoel Braz Filho, comunidade de Saltinho do Canivete

5.5.4.2.11 Comunidade Rio Branco II

A comunidade Rio Branco II, faz parte do Distrito de Bela Vista do Sul, situado no município de Mafra-SC, cujo acesso é realizado por meio da BR-116, também conhecida como Rodovia Régis Bitencourt. A Comunidade está situada em uma área predominantemente rural, que dista cerca de 10 km em linha reta da sede distrital de Bela vista do Sul e 8km do centro urbano de Mafra-SC. Em relação à LT, a comunidade encontra-se a aproximadamente 400 metros da entrada da comunidade, onde podem ser vistos os primeiros estabelecimentos residências e agropecuários.

Sobre o contexto histórico da Comunidade Rio Branco II não foi possível obter precisão. Porém, relatos indicam indícios da colonização da localidade por imigrantes alemães, poloneses e italianos há cerca de 100 anos. Atualmente, a Comunidade possui 80 famílias residentes. Considerando a média de moradores do setor censitário de 3,2, estima-se uma população equivalente a 700 habitantes na localidade.

A localidade conta com o serviço de energia elétrica por meio da rede pública, e a captação de água ocorre em poços artesianos, com o armazenamento de água em caixas d'água com tampa. Como parte do saneamento básico, o esgotamento sanitário é encontrado de forma individualizada, e na maioria das vezes, com o despejo de efluentes em fossas rudimentares. A coleta dos resíduos é realizada a cada 2 (dois) dias, no entanto, sendo necessário que os moradores encaminhem o lixo ao ponto de coleta localizado à margem da BR-116.

Na Comunidade não é registrada a presença de infraestrutura de saúde, sendo o estabelecimento de saúde mais próximo para o atendimento da população localizado no Bairro Faxinal, situado na sede

municipal. A localidade também não dispõe de estabelecimentos de ensino e os moradores precisam se deslocar para o centro urbano de Mafra-SC em busca de escolas, momento em que a Prefeitura Municipal fornece o transporte escolar aos alunos.

A localidade conta com o serviço de transporte público gratuito 2 (duas) vezes ao dia, e o acesso à Comunidade é feito BR-116 e BR 280, que apresentam boas condições de tráfego ao longo de todo ano, segundo relatos da Sra. Eliene, agente de saúde da Comunidade Rio Branco II. A moradora afirma ainda que não há postos policiais na localidade, mas disse que a Comunidade é contemplada por rondas policiais e que o furto à residência e aos agropecuários são os crimes mais comuns registrados. Cabe destacar, que os sinais de rádio, televisão, telefone móvel e fixo e internet se fazem presentes para o uso dos comunitários.

Segundo informações coletadas em campo, o uso do solo está relacionado em especial com atividades agrícolas, pecuárias, uso residencial e de proteção, com a existência de áreas com vegetação nativa. Porém, a economia local é movimentada pela agricultura, desenvolvida a partir de técnicas tradicionais e de subsistência, cuja comercialização dos produtos ocorre nos estabelecimentos da região. Nesse contexto, a atividade agrícola é concentrada na produção de milho, soja e fumo, e a localidade ainda fornece mão de obra ao setor industrial, como olarias e laminadoras existentes na localidade de Vila Ruthes.

No que tange a organização social, observou-se a existência da Associação de Moradores de Rio Branco II. Porém, em função de incompatibilidade de agenda, não foi possível caracterizar a associação. Sabe-se, apenas, que a Associação é regularizada e possui sede própria.

A gruta da igreja configura um atrativo local e turístico bastante conhecido na região, enquanto a Festa de São Pedro e São Paulo, que ocorre no mês de julho, é a celebração de destaque na Comunidade Rio Branco II. O Quadro 5.5.4-12 apresenta o resultado da aplicação dos questionários na Comunidade Rio Branco II.

Quadro 5.5.4-12: Resultado da pesquisa na Comunidade Rio Branco II.

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Agrícolas, pecuárias e residencial
Atividade econômica	Produção de milho, soja e fumo
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Existência de poços artesianos, fossas rudimentares e a coleta dos resíduos é realizada a cada 2 dias
Estabelecimento de saúde	Não possui
Infraestrutura educacional	Não possui
Rede de Comunicação	Sim
Organização social	Associação de Moradores de Rio Branco II
Atividades realizadas no tempo livre	Visita à gruta da igreja, também apresentada como atrativo turístico
Atrativos culturais	Festa de São Pedro e São Paulo
Distância do traçado	400 m



Foto 5.5.4-43: Uso do solo na comunidade de Rio Branco II



Foto 5.5.4-44: Entrevista realizada com moradora da comunidade de Rio Branco II

5.5.4.2.12 Vila Ruthes

A ocupação e formação da Comunidade Vila Ruthes, localizada no município de Mafra-SC, ocorreu há mais de 100 anos por meio da imigração alemã que adentrou o estado em busca de terras agricultáveis. A Comunidade está localizada na zona rural e é composta por propriedades residenciais e rurais agropecuárias. Seu acesso é realizado por meio uma via vicinal não pavimentada que é acessada pela BR 280, e sua localização exata em linha reta dista cerca de 8 km do centro urbano de Mafra-SC, e aproximadamente 500 metros do traçado da LT.

Atualmente a Comunidade Vila Ruthes acomoda cerca de 250 famílias, um total de aproximado de 750 habitantes. Toda a comunidade dispõe de energia elétrica ofertada pela rede geral pública, e o abastecimento de água ocorre por meio de poços artesianos, comunitários e particulares, onde a água é armazenada em caixa d'água com tampa. Já o esgoto é, na maioria das vezes, descartado em fossas rudimentares.

Em relação aos resíduos sólidos, o Sr. Diones Ronaldo Ruthes, colaborador da Associação Recreativa de Vila Ruthes, informou que não há coleta, e que os moradores realizam a queima dos resíduos.

Quanto aos serviços de saúde, a comunidade não possui estabelecimentos públicos, e o atendimento é realizado na USF do bairro Espigão do Bugre, localizado na sede municipal, cerca de 5 km da localidade.

A educação da população é realizada por meio de 1 (uma) escola pública existente na comunidade, a Escola Municipal Colônia Ruthes, a qual oferta aos moradores a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Para dar continuidade nos estudos, os moradores precisam se deslocar aos estabelecimentos de ensino da sede municipal, quando o transporte escolar é disponibilizado pela Prefeitura Municipal.

O serviço de transporte público está disponível por meio de linhas regulares que circulam na região, cuja principal via utilizada pelos moradores é a BR-280, considerada em boa condição de tráfego pelo entrevistado, que afirmou ainda que a manutenção das vias de acesso raramente ocorre. A localidade não dispõe de posto policial, e segundo relato do entrevistado, são realizadas rondas pela Patrulha Rural.

A economia tem como base a agricultura e pecuária, sendo a cultivo de soja, milho, feijão e fumo as atividades mais importantes, onde 95% da produção é comercializada no próprio município, bem como em outros municípios da região. Já a pecuária inclui a criação de aves de granja com uma produção de cerca de 300.000 cabeças distribuídas entre 10 granjas situadas na comunidade.

A organização social entre os comunitários encontra-se representada pela Associação Recreativa de Vila Ruthes, Associação Comunitária de Vila Ruthes, Associação Escolar e de Beneficência de Quarteirão dos Ruthes, entre outras associações de cunho religioso. Quanto às formas de comunicação, observou-se a existência de sinal de rádio, televisão, telefone móvel e celular, além de internet.

O atrativo religioso encontra-se representado pela única igreja encontrada no vilarejo, a Igreja Espírito Santo, e o campo de futebol existente constitui o espaço mais utilizado pelos comunitários para as atividades de lazer. No restante do tempo livre, as pessoas costumam visitar parentes e amigos ou frequentar pontos de banho dos arredores. A Festa do Divino Espírito Santo é destaque no vilarejo, e é comemorada anualmente no mês de julho, e conta com as tradições de novenas, missas, procissões, entre outros atrativos. O Quadro 5.5.4-13 resume o resultado da pesquisa realizada na Vila Ruthes.

Quadro 5.5.4-13: Resultado da pesquisa na Vila Ruthes.

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Residencial e atividades agropecuárias
Atividade econômica	Cultivo de soja, milho, feijão e fumo e criação de aves de granja
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Existência de poços artesianos comunitários e particulares e fossas rudimentares, e inexistência de coleta de resíduos sólidos
Estabelecimento de saúde	Não possui
Infraestrutura educacional	Escola Municipal Colônia Ruthes
Rede de Comunicação	Sim
Organização social	Associação Recreativa de Vila Ruthes, Associação Comunitária de Vila Ruthes, Associação Escolar e de Beneficência de Quarteirão dos Ruthes
Atividades realizadas no tempo livre	Futebol, missa na Igreja Espírito Santo, visita de parentes e amigos e passeios pelos pontos de banho das redondezas
Atrativos culturais	Festa do Divino Espírito Santo
Distância do traçado	500 m



Foto 5.5.4-45: Vista da comunidade Vila Ruthes



Foto 5.5.4-46: Igreja localizada na comunidade Vila Ruthes

5.5.4.2.13 Vila Pscheidt

A Vila Pscheidt é um bairro periurbano, situado na vizinhança imediata do município de Mafra-SC, às margens da BR-080, tendo como limite o bairro urbano Village. A comunidade é composta por propriedades residenciais e estabelecimentos agropecuários e comerciais, e encontra-se localizada a aproximadamente a 1.300 metros do traçado da LT em linha reta.

A Vila Pscheidt possui cerca de 86 famílias, um total de 250 habitantes, que é atendida com energia elétrica ofertada pela rede geral pública em sua totalidade. O abastecimento de água ocorre por meio de poços artesianos e pela captação direta dos recursos hídricos da região, sendo os efluentes líquidos residenciais tratados em fossas rudimentares, e os resíduos sólidos domésticos queimados.

Quanto aos serviços de saúde, o bairro não possui estabelecimentos públicos, e o atendimento é realizado na Unidade de Saúde da Família do bairro Espigão do Bugre, localizado cerca de 3km da localidade.

O serviço de transporte público está disponível por meio de linhas regulares de ônibus que circulam mais de uma vez ao dia no bairro, sendo a BR-280 a via mais utilizada, cujos moradores a considera boa de tráfego no período das secas na região, e disseram ainda que a manutenção das vias de acesso ocorre raramente.

As atividades econômicas mais relevantes são a agricultura e pecuária, que se concentram no cultivo de soja e a criação de frango de granja, representado por 9 estabelecimentos existentes na comunidade. No que tange à organização social, o Sr. José Edenilson Muller, integrante da Comissão Pastoral Comunitária, informou que o principal atrativo local se encontra representado pela igreja.

Em relação aos serviços de comunicação, observou-se a existência de sinal de rádio, televisão, telefone fixo e celular, além de internet. Em relação à segurança pública, a equipe foi informada que na localidade não existe posto policial, mas que rondas são realizadas pela Patrulha Rural. O Quadro 5.5.4-14 resume o resultado da pesquisa na Vila Pscheidt.

Quadro 5.5.4-14: Resultado da pesquisa na Vila Pscheidt.

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Residencial, agropecuário e comercial
Atividade econômica	Cultivo de soja e criação de frango de granja
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Existência de poços artesianos, fossas rudimentares e os resíduos sólidos são queimados
Estabelecimento de saúde	Não possui
Infraestrutura educacional	Não possui
Rede de Comunicação	Sim
Organização social	Comissão Pastoral Comunitária
Atividades realizadas no tempo livre	Missas
Atrativos culturais	Não possui
Distância do traçado	1.3 km



Foto 5.5.4-47: Vista da comunidade Vila Pscheidt



Foto 5.5.4-48: Padrão construtivo das residências de Vila Pscheidt

5.5.4.2.14 Comunidade Avencal de Cima

A comunidade Avencal de Cima é uma comunidade rural localizada no município de Mafra (SC). Refere-se a uma área de uso misto, onde existem ocupações destinadas ao uso residencial, industrial e de pastagem. No seu entorno estão localizadas propriedades rurais que desenvolvem atividades especialmente voltadas a pecuária e o acesso é realizado por meio BR-280, seguida por diversas estradas vicinais que são acesso aos estabelecimentos rurais.

A distância aproximada da localidade até a sede urbana de Mafra é de aproximadamente 15 km e o traçado da futura LT dista cerca de 900 metros. De acordo com a Sra. Ana Cláudia, integrante da comissão pastoral comunitária, a comunidade possui cerca de 200 famílias, com um média de 650 moradores.

Avencal de Cima conta com a existência dos serviços de energia elétrica, por meio da rede geral de distribuição. O saneamento básico é realizado integralmente por poços artesianos comunitário e comuns, onde o acondicionamento e armazenamento de água é realizado em caixa d'água com tampa. O esgotamento sanitário se apresenta de forma individualizada por meio de fossas rudimentares e o lixo doméstico produzido é queimado nas propriedades, pois não existe coleta.

Quanto aos serviços de saúde, a localidade não possui estabelecimentos públicos, e o atendimento é realizado nos estabelecimentos de saúde da sede urbana de Mafra. As demandas por educação de crianças e jovens são igualmente atendidas pelos estabelecimentos de ensino do centro urbano do município, onde a Prefeitura Municipal disponibiliza transporte escolar nos turnos da manhã e tarde.

No que diz respeito à comunicação, verificou-se a existência de sinal de rádio, televisão, telefone celular (operadora Tim) e fixo e internet. Sobre a segurança pública, foi informado que a localidade não dispõe de posto policial, no entanto os moradores não apresentam queixas relacionadas à segurança pública.

As principais formas de uso do solo citadas por meio das entrevistas foram o residencial e pecuário, com a criação de aves (granjas).

Festas culturais, cultos religiosos e a prática de esportes no ginásio esportivo local, estão entre as outras atividades que os moradores costumam fazer no tempo livre. Entre relação a festejos na comunidade, foi mencionado a Festa de São Sebastião, que ocorre no anualmente no mês de janeiro.

Quadro 5.5.4-15: Resultado da pesquisa em Avencal de Cima.

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Rural: Residencial e Pecuária
Atividade econômica	Criação de frango de granja
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Não
Saneamento básico	Existência de poços artesianos, fossas rudimentares e os resíduos sólidos são queimados
Estabelecimento de saúde	Não
Infraestrutura educacional	Não possui
Rede de Comunicação	Sim

TEMÁTICA	RESULTADO
Organização social	Comissão Pastoral Comunitária
Atividades realizadas no tempo livre	Missas
Atrativos culturais	Não possui
Distância do traçado	900 m



Foto 5.5.4-49: Vista da comunidade Avencal de Cima



Foto 5.5.4-50: Igreja São Sebastião, Avencal de Cima

5.5.4.2.15 Comunidade Avencal do Meio

Situada no município de Mafra-SC, a Comunidade Avencal do Meio está localizada as margens da BR-280 e encontra-se inserida em uma área predominantemente rural, com alguns estabelecimentos residenciais e comerciais e fica a cerca de 20 km da sede urbana de Mafra.

Sua origem está associada à chegada dos imigrantes alemães à região, registrada há mais de 100 anos, e atualmente possui cerca de 80 famílias e aproximadamente 300 habitantes.

O fornecimento de energia elétrica é realizado pela rede geral, e quanto ao esgotamento sanitário, os domicílios possuem fossa rudimentar e o abastecimento de água é obtido por meio da captação em poços rasos, armazenada em caixas d'água com tampa. Quanto à destinação dos resíduos domésticos, os moradores geralmente fazem a queima, pois não há serviço de coleta de lixo na localidade.

Quanto aos serviços de saúde, a localidade não possui estabelecimentos públicos, e o atendimento é realizado nos estabelecimentos de saúde da sede urbana de Mafra. As demandas por educação de crianças e jovens são igualmente atendidas pelos estabelecimentos de ensino do centro urbano do município, onde a Prefeitura Municipal disponibiliza transporte escolar nos turnos da manhã e tarde.

A localidade não conta com o serviço de transporte público, e o deslocamento até o centro urbano de Mafra-SC é realizado por meio de uma empresa privada que opera uma linha de ônibus duas vezes ao dia, sempre no período da manhã e ao meio-dia. Segundo o Sr. Eduardo Silva, morador da comunidade, as condições das vias vicinais são boas o ano todo, onde a manutenção é realizada semestralmente.

No tocante à segurança pública, os residentes informaram que a região a qual a Comunidade está inserida é tranquila, e que a Polícia Militar periodicamente realiza rondas ostensivas na localidade. As queixas mencionadas são relativas a furtos e drogas.

Com relação a comunicação, o entrevistado da Comunidade informou que há sinal de celular, rádio e televisão, e que para o acesso à internet é preciso acessar em pontos coletivos

A predominância do uso do solo é residencial e agropecuária. Dentre as atividades produtivas mais significativas está a agricultura, com o cultivo de milho, soja, feijão e tabaco. Alguns produtos são processados localmente, e o fumo é fornecido para empresas de grande porte na região, como a empresa brasileira de cigarros Souza Cruz. Encontra-se também a atividade de pecuária de leite e corte, e ainda, a criação de aves. Por fim, o setor de serviços também foi mencionado como atividade geradora de renda, visto que a região possui estabelecimentos comerciais de pequeno porte.

Na comunidade foram relacionados 2 (dois) campos de futebol e algumas igrejas, que fazem parte da rotina de lazer dos comunitários. A vida cultural da Avencal do Meio encontra-se representada pela tradicional festa na Comunidade de Santa Cruz, que ocorre anualmente no mês de setembro, e o festejo da Nossa Senhora da Conceição, celebrado no mês de dezembro.

Quadro 5.5.4-16: Resultado da pesquisa em Avencal do Meio

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Rural: Residencial e agropecuária
Atividade econômica	Criação de frango de granja, gado de leite e corte. Cultivo de soja milho, feijão e tabaco
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Existência de poços artesianos, fossas rudimentares e os resíduos sólidos são queimados
Estabelecimento de saúde	Não possui
Infraestrutura educacional	Não possui
Rede de Comunicação	Sim
Organização social	Não possui
Atividades realizadas no tempo livre	Esporte (futebol) e missas
Atrativos culturais	Festas religiosas
Distância do traçado	600 m



Foto 5.5.4-51: Vista da comunidade Avencal do Meio.



Foto 5.5.4-52: Vista geral de Avencal do Meio.

5.5.4.2.16 Vila Peschel

A Vila Peschel é uma comunidade situada no município de Mafra-SC, e é acessada por meio da BR-280, seguida de uma via vicinal não pavimentada. A localidade dista aproximadamente 2 km da localidade Avencal do Meio e 22 km da sede urbana de Mafra. A comunidade é composta por propriedades residenciais e estabelecimentos agropecuários e comerciais, e encontra-se localizada a aproximadamente a 970 metros do traçado da LT.

A Vila Peschel possui cerca de 140 famílias, totalizando uma média de 500 habitantes, que é atendida com energia elétrica ofertada pela rede geral pública em sua totalidade, no entanto, o Sr. Tadeu Zeithammer (morador local), informou que há quedas constantes de energia no local.

O abastecimento de água é realizado integralmente por poços artesianos comunitário e comuns, onde o acondicionamento e armazenamento de água é realizado em caixa d'água com tampa. O esgotamento sanitário se apresenta de forma individualizada por meio de fossas sépticas e rudimentares e a prefeitura municipal realiza a coleta de resíduos uma vez ao mês.

Quanto aos serviços de saúde, a localidade não possui estabelecimentos públicos, e o atendimento é realizado nos estabelecimentos de saúde da sede urbana de Mafra. As demandas por educação de crianças e jovens são igualmente atendidas pelos estabelecimentos de ensino do centro urbano do município, onde a Prefeitura Municipal disponibiliza transporte escolar nos turnos da manhã e tarde.

Não há oferta de transporte público na localidade, a população precisa se deslocar até a comunidade de Avencal do Meio, onde linhas regulares de ônibus que circulam pela BR-280, apontada como a via mais utilizada, cujos moradores a consideram boa durante todo ano, pois há manutenção frequentemente.

A predominância do uso do solo é residencial e agropecuária. Dentre as atividades produtivas mais significativas está a agricultura, com o cultivo de milho, soja e fumo. Parte da produção são comercializadas localmente, e o fumo é fornecido para empresas de grande porte na região, como a

empresa brasileira de cigarros Souza Cruz. Encontra-se também a atividade industrial, com a presença de madeiras e empresas fabricantes de móveis.

Em relação aos serviços de comunicação, observou-se a existência de sinal de rádio, televisão, telefone fixo e celular, fornecidos pelas operadoras Tim e Claro. O acesso à internet é realizado em pontos coletivos da comunidade.

No tocante à segurança pública, a equipe foi informada que na localidade não existe posto policial ou rondas periódicas, no entanto, os moradores não apresentam queixas relacionadas à segurança pública, pois consideram a localidade um lugar tranquilo.

Os eventos religiosos e prática esportiva (futebol) representam as programações costumeiras dos moradores nos finais de semana. No calendário de festividades foi identificada a festa de celebração da Santa Cruz, que ocorre no mês de setembro na comunidade de Santa Cruz, além das festas juninas, realizadas nos meses de junho e julho.

A organização social entre os comunitários encontra-se representada pela Associação Recreativa e Esportiva de Santa Cruz, Associação dos Moradores Locais e outras organizações de cunho religioso. O Quadro 5.5.4-17 resume o resultado da pesquisa na Vila Peschel.

Quadro 5.5.4-17: Resultado da pesquisa na Vila Peschel.

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Residencial e agropecuário
Atividade econômica	Cultivo de soja, milho e fumo. Indústrias madeiras
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Existência de poços artesianos, fossas sépticas rudimentares e os resíduos sólidos são coletados mensalmente
Estabelecimento de saúde	Não possui
Infraestrutura educacional	Não possui
Rede de Comunicação	Sim
Organização social	Associação Recreativa e Esportiva de Santa Cruz e Associação dos Moradores Locais
Atividades realizadas no tempo livre	Missas e prática de esportes (futebol)
Atrativos culturais	Festas religiosas
Distância do traçado	970 m

5.5.4.2.17 Comunidade Engenho Queimado

A localidade de Engenho Queimada encontra-se na zona rural do município de São Bento do Sul-SC, e apresenta a área de uso misto, onde predomina a ocupação de estabelecimentos comerciais e propriedades de caráter residencial. No entanto, ao longo do percurso realizado dentro da AEL, constatou-se a existência de indústrias de pequeno porte e empresas madeiras, de hotelaria e hospedagem, transporte, dentre outras. Também foi verificadas áreas utilizadas para agricultura e

pastagem. De acordo com a moradora entrevistada Patrícia Jantsch, a localidade possui apenas 13 (treze) estabelecimentos residenciais.

Nesse sentido, as principais formas de uso do solo constituem-se na utilização comercial/serviços, agrícola e pecuária, sendo as principais atividades produtivas concentradas na produção de soja, milho e feijão e na criação de gado leiteiro, cuja produção é comercializada, especialmente nos municípios de Canoinhas-SC e Três Barras-SC.

O acesso ao Engenho Queimada é realizado por meio BR-280 e se localiza a aproximadamente 9km em linha reta da sede de São Bento do Sul-SC e cerca de 800 metros do traçado da LT. De acordo com os dados levantados em campo, a via de acesso apresenta-se em boas condições de rodagem ao longo de todo ano, uma vez que a manutenção da rodovia é frequente.

Toda a localidade é atendida com os serviços de energia elétrica e o saneamento básico aparenta-se deficiente, uma vez que o abastecimento de água ocorre por meio poços rasos ou artesianos e o esgotamento sanitário individualizado faz o tratamento dos efluentes, em sua maioria, em fossas rudimentares. Cabe destacar, que a água captada é armazenada em caixas d'água com tampa e que a coleta de lixo se encontra sob a responsabilidade de empresa terceirizada que realiza os serviços mensalmente na localidade.

Quanto aos serviços de saúde e educação, a localidade não dispõe de estabelecimentos públicos para o atendimento dos moradores. Por este motivo, a população faz a busca por estes serviços na sede de São Bento do Sul-SC.

Em relação aos serviços de comunicação, observou-se que a existência de sinal de rádio, televisão, telefone móvel e celular, além da disponibilidade dos serviços de internet.

Os atrativos de lazer se configuram pela presença de 1 (uma) igreja e campo de futebol que fazem parte do tempo livre dos comunitários, além da visita à casa de parentes e amigos e das atividades praticadas nos pontos de banho disponíveis para a população nas adjacências da localidade.

Dentre as festividades registradas, está a Festa do Divino Espírito Santo, comemorada anualmente no mês de julho, que conta com novenas, missas, procissões, entre outros atrativos. O Quadro 5.5.4-18 resume o resultado da pesquisa realizada na localidade Engenho Queimado.

Quadro 5.5.4-18: Resultado da pesquisa na localidade Engenho Queimado.

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Residencial
Atividade econômica	Produção de soja, milho e feijão e criação de gado leiteiro
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Existência de poços rasos ou artesianos, fossas rudimentares e coleta de lixo mensal
Estabelecimento de saúde	Não possui
Infraestrutura educacional	Não possui
Rede de Comunicação	Sim
Organização social	Não possui

TEMÁTICA	RESULTADO
Atividades realizadas no tempo livre	Futebol, missas, visita à casa de parentes e amigos e atividades praticadas nos pontos de banho disponíveis nas adjacências da localidade
Atrativos culturais	Festa do Divino Espírito Santo
Distância do traçado	3.2 km



Foto 5.5.4-53: Entrevista com moradora da Comunidade do Engenho Queimado

5.5.4.2.18 Bairro Vila Pilz

O bairro urbano Vila Pilz está localizado no município de São Bento do Sul-SC, onde predomina a ocupação de uso residencial, comercial e de serviços, ocasional ou excepcional e diversificado ou especializado.

Ao longo do trajeto percorrido até o bairro, constatou-se a existência de diversas empresas, especialmente aquelas vinculadas à área logística, de hotelaria, armazenamento e transporte, e estabelecimento comerciais diversos, tais como restaurantes, lanchonetes, oficinas mecânicas, posto de combustível, borracharia, etc.

De acordo com a gente comunitária, Sra. Jéssica de Andrade, o bairro possui uma média de 1.100 habitantes, o acesso principal se dá pela Avenida Conrado Liebl e pela BR-280, e está localizado a uma média de 2 km do traçado da LT 525 kV Areia – Joinville Sul.

A comunidade conta com a presença do serviço de energia elétrica e de iluminação pública fornecida pela rede pública municipal. O saneamento básico aparenta ser deficiente, tendo em vista que a coleta de água acontece por meio de poços rasos ou artesianos e o esgotamento sanitário individualizado dispõe de fossas rudimentares. Cabe destacar que foi verificado o armazenamento de água em caixas d'água com tampa, e que o lixo é coletado 2 (duas) vezes na semana (terça e quinta) por meio de empresa que presta serviços para Prefeitura de São Bento do Sul. O Quadro 5.5.4-19 resume o resultado da pesquisa na Vila Pilz.

Quadro 5.5.4-19: Resultado da pesquisa na Vila Pilz.

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Urbano: residencial, comercial e de serviços
Atividade econômica	Prestação de serviços
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Existência de poços rasos e artesianos, fossas rudimentares, e coleta de lixo realizada 2 vezes por semana.
Estabelecimento de saúde	Sim
Infraestrutura educacional	Sim
Rede de Comunicação	Sim
Organização social	Sim
Atividades realizadas no tempo livre	Futebol e missas
Atrativos culturais	Festa e São Felipe
Distância do traçado	6.2 km



Foto 5.5.4-54: Vista do bairro Vila Pilz



Foto 5.5.4-55: Estabelecimento comercial no bairro Vila Pilz

5.5.4.2.19 Localidade de Rio das Pacas

A Localidade de Rio das Pacas está localizada no município de São Bento do Sul, sendo considerada como uma localidade predominantemente rural e distante menos de 1 km do centro urbano mais próximo. Seu território é formado pela presença de estabelecimentos residenciais e agropecuários para fins de subsistência. Seu acesso é realizado por meio da BR-280, seguida por uma via vicinal não pavimentada, onde o traçado da futura LT apresenta uma distância aproximada de 500 metros na Comunidade.

Rio das Pacas conta atualmente com aproximadamente 45 residentes, em sua maioria aposentados, que vivem do plantio de pequenas agriculturas, criação de animais e de um pequeno frigorífico local. Os residentes não informaram a origem da localidade e a motivação da sua ocupação territorial.

As residências são de alvenaria, possuem acesso à rede geral de energia elétrica, atendidos pela concessionária responsável pelo estado de Santa Catarina, CELESC. O esgotamento sanitário é individual, comumente utilizada a tecnologia de fossa séptica ou método análogo, o mesmo dá-se com o abastecimento de água, feito por meio de captação de água da nascente, não há rede de distribuição interna. Não possui coleta de lixo, os resíduos são levados para a sede do município de São Bento do Sul.

As vias internas da localidade não são pavimentadas e os moradores residentes em Rio das Pacas não contam com o serviço de transporte público coletivo. A localidade conta com o serviço de transporte escolar, mantido pela Prefeitura Municipal de São Bento e/ou escolar. A localidade não conta com infraestruturas de educação e saúde, sendo que a demanda reprimida registrada é atendida nos equipamentos públicos instalados em São Bento do Sul. Registra-se que havia na localidade o atendimento por meio do serviço de agentes de saúde, por meio de visitas periódicas, porém, tais atividades foram suspensas a pelo menos um ano.

O uso do solo da localidade é predominantemente destinado à agricultura e pecuária de subsistência, sendo que as principais culturas temporárias ou permanentes presentes na localidade são de roça (milho, feijão, mandioca entre outras) e pomares de frutas exóticas ou nativas, com o destaque para o cultivo de Banana e produção florestal (pinus e eucalipto). A pecuária conta, além de plantéis de animais, a presença de um frigorífico instalado nas proximidades.

No que tange com o cenário socioambiental predominante, Rio das Pacas, se destaca pela situação das áreas com fragmento florestal bem preservados.

Com relação à segurança pública, os moradores disseram que não existe posto policial e tampouco existe rondas ostensivas na comunidade. No entanto, os moradores não apresentam queixas relacionadas à segurança pública. No que diz respeito a comunicação, verificou-se que a localidade dispõe de sinal de rádio, televisão e internet.

A localidade não conta com áreas de lazer ou de uso social coletivo, apenas a Igreja católica que promove algumas festividades. De acordo com informações obtidas por uma família que se colocam como liderança local, pois são da diretoria da Igreja

Quadro 5.5.4-20: Resultado da pesquisa na localidade de Rio das Pacas.

Temática	Resultado
Predominância do uso do solo	Residencial, industrial e agrícola
Atividade econômica	Agricultura, pecuária e produção florestal (pinus e eucalipto)
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Individual
Estabelecimento de saúde	Não possui
Infraestrutura educacional	Não possui
Rede de Comunicação	Sim, conta com os principais meios de comunicação e telefonia.
Organização social	Ligada à igreja
Atividades realizadas no tempo livre	Atividades relacionadas à igreja.

Temática	Resultado
Atrativos culturais	Não possui
Distância do traçado	500 m



Foto 5.5.4-56: Vista da Localidade Rio das Pacas.



Foto 5.5.4-57: Vista de Igreja em Rio das Pacas.

5.5.4.2.20 Localidade Oswaldo Amaral

A localidade de Oswaldo Amaral está localizada no território do município de São Bento do Sul. Oswaldo Amaral é considerada como uma localidade predominantemente rural e remota e a principal via de acesso não é pavimentada e considerada como de difícil acesso.

Durante a entrevista, o Sr. Jairo, morador da localidade não soube informar qual era a estimativa de residentes em Oswaldo Amaral. A localidade é considerada como prioritariamente residencial, com a forte presença de áreas destinadas à produção agrícola e a extração vegetal.

Oswaldo Amaral conta com a infraestrutura de distribuição de energia elétrica, por meio da rede geral da CELESC, concessionária estadual, e seu padrão construtivo é médio, porém, predominantemente formado por benfeitorias de madeira. O esgotamento sanitário e o abastecimento são dados de forma individual, sendo, respectivamente, utilizada fossa séptica e poço artesiano (ou semi artesiano) e nascentes, como forma de acesso ao recurso hídrico.

A localidade não conta com coleta de lixo, os resíduos orgânicos são absorvidos no próprio local e os demais resíduos são levados para a sede do município de Corupá. O acesso aos meios de comunicação também é limitado, não sendo possível acesso à nenhuma operadora de telefonia móvel, os sistemas de comunicação são acessados por meio de antenas rurais, parabólicas ou via rádio.

Oswaldo Amaral não conta com infraestruturas de educação e saúde, sendo que a demanda reprimida registrada é atendida nos equipamentos públicos instalados em São Bento do Sul.

O meio de vida e de produção está baseado no cultivo de palmeiras (palmito), banana, extração vegetal de eucalipto, no plantio de pequena agricultura de subsistência e criação de animais. Na localidade há áreas com fragmentos florestais bem preservados.

A localidade não conta com organização social ativa e não possui áreas de uso coletivo, lazer ou de potencial turístico em seu território.

Quadro 5.5.4-21: Resultado da pesquisa na localidade de Oswaldo Amaral

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Residencial, industrial e agrícola
Atividade econômica	Agricultura, pecuária e produção florestal (pinus e eucalipto)
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Individual
Estabelecimento de saúde	Não possui
Infraestrutura educacional	Não possui
Rede de Comunicação	Não conta com os principais meios de comunicação e telefonia.
Organização social	Não possui
Atividades realizadas no tempo livre	Não informado
Atrativos culturais	Não possui
Distância do traçado	800 m



Foto 5.5.4-58: Estrada de acesso a localidade Oswaldo Amaral.



Foto 5.5.4-59: Propriedade em Oswaldo Amaral.



Foto 5.5.4-60: Moradores da localidade Oswaldo Amaral.

5.5.4.2.21 Comunidade Lajeado Feio

A comunidade de Lajeado Feio está localizada no município de Pinhão-PR e é acessada por meio da PR-170, seguida de uma via vicinal não pavimentada. A área pode ser classificada como predominantemente rural e remota, que dista aproximadamente 10 km do Distrito de Faxinal do Céu e 36km da sede urbana de Pinhão.

A ocupação da localidade remonta a aproximadamente 60 anos, com a implantação da empresa Zattar, de origem libanesa. A madeireira adquiria de produtos fornecidos por poucos agricultores que residiam na região. Até a implantação da referida empresa, o acesso a localidade ocorria somente por meio de animais.

As Indústrias João José Zattar S/A. abriram as primeiras vias de acesso por volta de 1960, onde ocupação local ocorreu de forma intensiva devido as infraestruturas de acesso e a busca por postos de trabalho. Atualmente residem cerca de 120 famílias na localidade, totalizando uma média de 550 habitantes. A localidade está a aproximadamente 718 metros da do traçado da LT 525 kV Areia – Joinville Sul e grande parte das residências estão alocadas as margens do reservatório da Usina Hidrelétrica Governador Bento Munhoz da Rocha Netto.

Observou-se uma deficiência de equipamentos sociais em Lajeado Feio. Não há estabelecimento de saúde em funcionamento e tão pouco recebe a visita de agente de saúde. Quando os moradores precisam de serviços de saúde procuram atendimento no Distrito de Faxinal do Céu ou na sede urbana de Pinhão.

Quanto ao acesso à educação, os moradores buscam atendimento nos estabelecimentos escolares do Distrito de Faxinal do Céu, e para dar continuidade nos estudos, seguem para sede a municipal. Dispõe do serviço de transporte escolar, que é custeado pela Prefeitura de Pinhão.

Como mencionado anteriormente, a localidade é acessada a partir de uma via vicinal, aberta a época da implantação de uma indústria madeireira na região. Anteriormente o ingresso a localidade era realizado apenas por meio dos “caminhos” (trilhas). A principais vias utilizadas pelos moradores são as estradas vicinais e a PR-170. De acordo com o relato da liderança local, as condições de trafegabilidade do ramal de acesso à comunidade são boas só no período de estiagem, e ainda, que não há serviço de transporte público na localidade, sendo, carros, motos e caronas os principais meios de transporte utilizados pela população local.

Ainda segundo o relato da liderança local e, relativo a segurança pública, foi informado que não existe posto ou ronda policial na comunidade. No que tange aos meios de comunicação, constatou-se a existência de sinal de rádio e televisão e também de telefone celular e internet.

A predominância do uso do solo é para uso agrícola, em sua maioria para plantação de arroz e hortifrúteis, além da pecuária com a criação de gado de corte, e ainda, áreas com vegetação nativa preservada, pois está localizada em parte de uma área de preservação permanente (APP).

No que diz respeito ao esporte e lazer, os moradores informaram que costumam frequentar igrejas e praticar esportes no campo de futebol existente na região. Em relação aos eventos culturais religiosos, foi mencionado a festa em homenagem a Nossa Senhora da Aparecida, que ocorre em 12 de outubro. O Quadro 5.5.4-22 resume o resultado da pesquisa na Comunidade Lajeado Feio:

Quadro 5.5.4-22: Resultado da pesquisa na Comunidade Lajeado Feio

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Rural: Agropecuária e residencial
Atividade econômica	Agricultura e Pecuária
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Existência de poços rasos e artesianos, fossas rudimentares, e coleta de lixo realizada 2 vezes por semana.
Estabelecimento de saúde	Não possui
Infraestrutura educacional	Não possui
Rede de Comunicação	Sim
Organização social	Não possui
Atividades realizadas no tempo livre	Futebol e missas
Atrativos culturais	Festa de Nossa Senhora da Aparecida
Distância do traçado	720 m



Foto 5.5.4-61: Entrevista com os moradores locais de Lajeado Feio



Foto 5.5.4-62: Sistema de eletrificação rural na comunidade Lajeado Feio

5.5.4.2.22 Comunidade de Pocinhos

A comunidade de Pocinhos está localizada no município de Pinhão, e é acessada por meio da PR-170, seguida de uma via vicinal não pavimentada, e ainda, por meio de uma balsa que atravessa o reservatório da Usina Hidrelétrica Governador Bento Munhoz da Rocha Netto, que acessa ao município de Cruz Machado.

A área possui características rurais e remota, que dista aproximadamente 40 km do centro urbano de Pinhão e 15 km do Distrito de Faxinal do Céu. A ocupação da localidade ocorreu por volta do ano de 1915, onde poloneses, alemães, holandeses e suíços procuravam refúgio da Guerra dos Contestado. Atualmente residem cerca de 50 famílias na localidade.

A comunidade dispõe de energia elétrica, ofertada pela companhia distribuidora. O abastecimento de água é realizado por poços artesianos individuais e/ou comuns e captação direta nos cursos hídricos da localidade, e posteriormente armazenada em caixa d'água com tampa. O esgotamento sanitário é majoritariamente descartado fossas rudimentares, e não há coleta resíduos sólidos domésticos.

Há 1 (um) estabelecimento de saúde na localidade, o Posto de Saúde Municipal de Pocinhos. No entanto, só são realizadas a medição de pressão e curativos simples por uma enfermeira trabalha no estabelecimento.

Quando os moradores precisam de serviços de saúde procuram atendimento nos postos de saúde da sede municipal de Pinhão e no Hospital Municipal de Cruz Machado, município de Cruz Machado. Quanto ao acesso à educação, os moradores buscam atendimento no Distrito de Faxinal do Céu, e, para dar continuidade nos estudos, seguem para sede municipal. Dispõe do serviço de transporte escolar, que é custeado pela Prefeitura de Pinhão.

O transporte público é realizado por meio de linhas regulares de ônibus operadas gratuitamente e por empresas privadas, com a frequência de 2 vezes ao dia. As condições das vias de acesso apresentam-se boas condições de rodagem durante todo ano.

No que diz respeito à comunicação, verificou-se a existência de sinal de rádio, televisão, e internet, no entanto, não há sinal de telefone móvel na localidade. Sobre a segurança pública, foi informado que a localidade não dispõe de posto policial. As ocorrências em destaque citadas pelo entrevistado na localidade, se refere a furtos e comércio de drogas.

As principais atividades produtivas na localidade é a agricultura e pecuária. Dentre as atividades produtivas mais significativas está a agricultura, com o cultivo de milho, arroz, mandioca e frutas cítricas. Parte da produção são comercializada no município de Cruz Machado, e parte são comercializadas no município, devido ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Encontra-se também a pecuária de corte.

Por fim, a plantação de pinus e eucalipto também foram mencionadas como atividades geradoras de renda. No que diz respeito ao esporte e lazer, os moradores informaram que costumam frequentar igrejas e praticar esportes no campo de futebol existente na região.

Quadro 5.5.4-23: Resultado da pesquisa na Comunidade de Pocinhos

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Rural: Agropecuária e residencial
Atividade econômica	Agricultura e Pecuária
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Existência de poços rasos e artesianos e fossas rudimentares.
Estabelecimento de saúde	Sim
Infraestrutura educacional	Não possui
Rede de Comunicação	Sim
Organização social	Sim
Atividades realizadas no tempo livre	Futebol e igreja
Atrativos culturais	Festas religiosas
Distância do traçado	490 m



Foto 5.5.4-63: Entrevista com o Sr. Darci Jucoski, morador da comunidade de Pocinhos.

5.5.4.2.23 Distrito de Santana

O Distrito de Santana, localizado no município de Cruz Machado, refere-se a uma área de uso misto, onde existem ocupações destinadas ao uso residencial, comercial e de serviços, incluindo aqueles de caráter diário, como mercados, farmácias e prestação de serviços. No seu entorno estão localizadas propriedades rurais que desenvolvem atividades agropecuárias e o acesso ao Distrito é realizado por meio PR 447, seguida por uma estrada vicinal. A distância aproximada da localidade até a sede urbana de Cruz Machado é de aproximadamente 15 km e o traçado da futura LT dista cerca de 500 metros do Distrito de Santana.

Ao longo do trajeto sob o território do Distrito, constatou-se a existência de estabelecimentos dos segmentos comercial, que oferecem os serviços de hotelaria, alimentação (restaurantes e lanchonetes), automotivo (oficinas mecânicas, posto de combustível, borracharia), bem como atividades ligadas ao segmento industrial (serrarias).

De acordo com o Sr. Zico Camargo, morador e vereador da região, o Distrito possui cerca de 200 famílias, com um média de 600 moradores. A localidade foi formada por volta de 100 anos, por meio da colonização polonesa e ucraniana.

O Distrito de Santana conta com a existência dos serviços de energia elétrica e iluminação pública, por meio da rede geral de distribuição. O saneamento básico é realizado integralmente por poços artesianos comunitário e comuns, onde o acondicionamento e armazenamento de água é realizado em caixa d'água com tampa. O esgotamento sanitário se apresenta de forma individualizada por meio de fossas rudimentares e a coleta de lixo é realizada uma vez na semana.

O Distrito possui uma Unidade Básica de Saúde, a UBS Ludovica Karaz que presta os serviços de saúde aos moradores e conta com médicos, dentistas, agentes comunitários de saúde, dentre outros, compondo uma equipe formada por 25 profissionais, que oferecem os serviços de clínica geral e odontologia, bem como, coleta de exames e disponibilização de medicamentos. Segundo a Sra. Aline Schran, enfermeira da unidade de saúde, cerca de 1500 pessoas são atendidas por mês, incluindo a comunidade de Fuck e Pinaré. O Distrito não possui ambulância e mão é coberta pela rede SAMU.

As principais ocorrências registradas na UBS Ludovica Karaz são: diabetes e doenças crônicas. Os casos de maior complexidade são encaminhados para a sede de Cruz Machado.

Em relação aos estabelecimentos escolares, a localidade conta com 2 (dois) estabelecimentos escolares, sendo: a Escola Municipal Lauro Muller Soares que oferece a educação infantil e o 1º ciclo do ensino fundamental; e o Colégio Estadual Estanislau Wrublewski, que oferece o 2º ciclo do Ensino fundamental e o ensino médio. Como forma de apoio à educação local, a Prefeitura Municipal oferece o serviço de transporte escolar à comunidade matriculada nas escolas.

O transporte público é realizado por meio de linhas regulares de ônibus operadas gratuitamente e por empresas privadas, onde as condições das vias de acesso apresentam-se boas condições de rodagem no período de estiagem, por meio da estrada Eurico Banck e vicinal Padre Inácio Martins.

No que diz respeito à comunicação, verificou-se a existência de sinal de rádio, televisão, telefone celular (operadora Tim) e fixo, e internet.

Sobre a segurança pública, foi informado que a localidade não dispõe de posto policial. As ocorrências em destaque no Distrito se referem a furtos e lesão corporal.

As principais formas de uso do solo citadas por meio das entrevistas foram o residencial, a agricultura (milho, feijão, arroz e soja) e comercial. A produção agrícola é voltada para subsistência e comercialização, a qual acontece nos comércios e feiras locais. A pesca também é realizada para consumo próprio.

No município de Santana está localizado Museu Etnográfico da Imigração Polonesa, que foi construído em 1995 com a ajuda da comunidade, onde, contêm fragmentos históricos que retratam a história dos imigrantes poloneses que chegaram ao município de Cruz Machado e no Distrito de Santana em 1911.

Festas culturais, cultos religiosos e a prática de esportes no ginásio esportivo local, estão entre as outras atividades que os moradores costumam fazer no tempo livre. Entre relação a festejos na comunidade, foi mencionado a Festa dos Colonos, que ocorre no mês de julho e a Festa dos Poloneses, que ocorre no mês de maio.

Quadro 5.5.4-24: Resultado da pesquisa no Distrito de Santana.

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Residencial e comercial
Atividade econômica	Agricultura
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Existência de poços rasos e artesianos e fossas rudimentares.
Estabelecimento de saúde	Sim
Infraestrutura educacional	Sim
Rede de Comunicação	Sim
Organização social	Sim
Atividades realizadas no tempo livre	Esporte e eventos culturais e religiosos
Atrativos culturais	Museu etnográfico e Festas religiosas
Distância do traçado	500 m



Foto 5.5.4-64: Escola Municipal Lauro Muller Soares



Foto 5.5.4-65: Vista do Distrito de Santana



Foto 5.5.4-66: Museu Etnográfico da Imigração Polonesa.
Fonte/imagem: Prefeitura municipal de Cruz Machado



Foto 5.5.4-67: Subprefeitura do Distrito de Santana

5.5.4.2.24 Distrito de Vera Guarani

O Distrito de Vera Guarani foi núcleo colonial do município de Paulo Frontin, até sua emancipação. Possuía armazém, escola e igrejas, sendo uma pequena sociedade formada por imigrantes, administrada inicialmente pelo Distrito de Rio Claro e posteriormente por Mallet. Em 1904, é inaugurado os trilhos de ferro, na atual localização da cidade de Paulo Frontin, os quais deram novo direcionamento aos imigrantes que chegavam no local, os quais ao invés de se estabelecerem em Vera Guarani, o faziam nas proximidades dos trilhos, principalmente após a construção e inauguração da Estação Ferroviária em 1908.

A localidade é predominantemente rural, com estabelecimentos residenciais e agropecuários para fins de subsistência e comercialização. Seu acesso é realizado por meio da BR-153, seguida por uma via vicinal pavimentada, onde o traçado da futura LT apresenta uma distância aproximada de 350 metros na Comunidade. A localidade é composta por aproximadamente 30 famílias e está localizada cerca de 5 km da sede urbana de Paulo Frontin.

A comunidade conta com a existência do serviço de energia elétrica por meio da rede pública, e iluminação pública. O abastecimento de água ocorre por meio da captação em poços (raso ou artesiano), administrados pela Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar). O esgotamento sanitário é feito de forma individualizada, por meio de fossas rudimentares, e os resíduos domésticos são coletados pela prefeitura municipal uma vez na semana.

Quanto a infraestrutura de saúde, o distrito conta com um estabelecimento público, que realiza o atendimento à população local uma vez na semana, com a visita de um médico geral e um dentista. Todavia, atendimento de saúde à população local é realizado nos estabelecimentos de saúde da sede municipal de Paulo Franarim situada a uma distância aproximada de 5 km.

Em relação a infraestrutura educacional, a localidade conta com 2 (dois) estabelecimentos escolares, sendo: a Escola Municipal Santana e MEF, a qual oferece a educação infantil e o 1º ciclo do ensino fundamental (anos iniciais); e a Casa Familiar Rural, que oferece a pedagogia da alternância, a qual o aluno além estudar, executa tarefas profissionais em suas propriedades, por meio das técnicas aprendidas em sala de aula. Como forma de apoio à educação local, a Prefeitura Municipal oferece o serviço de transporte escolar à comunidade matriculada nas escolas.

Entre as principais atividades econômicas desenvolvidas na localidade, estão a agricultura, com o cultivo de soja, feijão, milho e fumo, realizada por meio da agricultura familiar, que tem seus produtos comercializados nos mercados locais e especialmente na Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus. A Pecuária leiteira também é uma atividade produtiva expressiva, realizada especialmente para consumo próprio e comercialização. O município também conta Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Com relação à segurança pública, os moradores disseram que não existe posto policial e tampouco existe rondas ostensivas na comunidade. No entanto, os moradores não apresentam queixas relacionadas à segurança pública. No que diz respeito a comunicação, verificou-se que a localidade dispõe de sinal de rádio, televisão, internet e telefonia móvel oferecida pela operadora Tim.

Os eventos religiosos representam as programações costumeiras dos moradores nos finais de semana, além da prática esportiva no ginásio local. No calendário de festividades foi identificada a celebração da Festa do Sagrado Coração de Jesus, que ocorre no mês de setembro, e as festas juninas, realizadas nos meses de junho e julho.

Quadro 5.5.4-25: Resultado da pesquisa na Comunidade de Vera Guarani.

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Rural: Agropecuária e residencial
Atividade econômica	Agricultura e Pecuária
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Existência de poços rasos e artesianos e fossas rudimentares.
Estabelecimento de saúde	Sim
Infraestrutura educacional	Sim

TEMÁTICA	RESULTADO
Rede de Comunicação	Sim
Organização social	Sim
Atividades realizadas no tempo livre	Futebol e igreja
Atrativos culturais	Festas religiosas
Distância do traçado	450 m



Foto 5.5.4-68: Vista geral do Distrito de Vera Guarani.



Foto 5.5.4-69: Vista geral do Distrito de Vera Guarani.



Foto 5.5.4-70: Propriedades no Distrito de Vera Guarani.



Foto 5.5.4-71: Projeto estadual “Casas Familiares Rurais” no Distrito de Vera Guarani



Foto 5.5.4-72: Atividades recreativas em Vera Guarani.



Foto 5.5.4-73: Unidade Básica de Saúde no Distrito.



Foto 5.5.4-74: Entrevistas com residentes de Vera Guarani.



Foto 5.5.4-75: : Entrevista com comerciante de Vera Guarani.

5.5.4.2.25 Comunidade de Gonçalves Júnior

A localidade de Gonçalves Júnior é uma comunidade rural localizada no município de Paulo Frontin, situada a cerca de 3km do Distrito de Vera Guarani e cerca de 8km da sede urbana de Paulo Frontin. A comunidade é composta por propriedades residenciais e estabelecimentos agropecuários, e encontra-se localizada a aproximadamente a 200 metros do traçado da LT.

Gonçalves Júnior possui cerca de 30 domicílios que abrigam um média de 120 habitantes. É atendida com energia elétrica ofertada pela rede geral pública em sua totalidade. O abastecimento de água ocorre por meio de poços artesianos e/ou comuns, sendo os efluentes líquidos residenciais tratados em fossas rudimentares. A coleta de resíduos ocorre a cada 15 dias, sendo realizada pela prefeitura municipal de Paulo Frontin.

Quanto aos serviços de saúde, o bairro não possui estabelecimentos públicos, e o atendimento é realizado nos estabelecimentos de saúde do Distrito de Vera Guarani (3km) e de Paulo Frontin (8km). As demandas por educação de crianças e jovens são igualmente atendidas pelos estabelecimentos de ensino do Distrito de Vera Guarani, onde a Prefeitura Municipal disponibiliza transporte escolar nos

turnos da manhã e tarde. Não é oferecido serviço de transporte público para a população local. No entanto, as vias marginais de acesso foram consideradas como boas todo ano.

A atividade econômica mais relevante são a agricultura, onde ocorre o cultivo de soja, que é comercializada diretamente em Paulo Franarim e o cultivo de fumo que é comercializado em Mateus do Sul.

No que tange à organização social, o Sr. Luiz Cairo Juk, morador da comunidade, informou que a população de Gonçalves Júnior frequenta os eventos culturais e religiosos que ocorrem no Distrito de Vera Guarani. Parte dos trabalhadores rurais desta localidade compõem a Associação Rural Agripalma.

Em relação aos serviços de comunicação, observou-se a existência de sinal de rádio, televisão, telefone fixo e celular, além de internet. Em relação à segurança pública, a equipe foi informada que na localidade não existe posto policial, mas que rondas são realizadas periodicamente, onde, as ocorrências mais comuns no local estão ligadas a furtos de insumos rurais.

Quadro 5.5.4-26: Resultado da pesquisa na comunidade de Gonçalves Júnior.

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Rural: Agropecuária e residencial
Atividade econômica	Agricultura
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Não possui
Saneamento básico	Existência de poços rasos e artesianos e fossas rudimentares.
Estabelecimento de saúde	Não possui
Infraestrutura educacional	Não possui
Rede de Comunicação	Sim
Organização social	Sim
Atividades realizadas no tempo livre	Futebol e igreja
Atrativos culturais	Festas religiosas
Distância do traçado	200 m



Foto 5.5.4-76: Entrevista com residentes de Gonçalves Junior.



Foto 5.5.4-77: Igreja na comunidade Gonçalves Junior.

5.5.4.2.26 Bairro Jardim Rio Negro

O bairro urbano Jardim Rio Negro está localizado no município de Três Barras, estado de Santa Catarina, onde predomina a ocupação de uso residencial, comercial e de serviços, ocasional ou excepcional e diversificado ou especializado.

Ao longo do trajeto no bairro, constatou-se a existência predominante de residências, juntamente com pequenos estabelecimentos comerciais, como lanchonetes, restaurantes, farmácias, mercados, dentre outros.

De acordo com a moradora entrevista, Susana Maria Araújo, o bairro possui em sua maioria moradores aposentados, devido a sua característica residencial, o acesso principal se dá pela PR-364, e está localizado a cerca de 800 metros do traçado da LT 525 kV Areia – Joinville Sul.

A comunidade conta com a presença do serviço de energia elétrica e de iluminação pública fornecida pela rede pública municipal. O abastecimento é realizado pela rede pública e o esgotamento sanitário individualizado dispões de fossas rudimentares. O lixo doméstico é coletado 2 (duas) vezes na semana por meio de empresa que presta serviços para Prefeitura de Três Barras.

Os serviços de saúde e educação fornecidos pelos equipamentos públicos localizados no centro urbano do município. A moradora afirma ainda que há um posto policial no bairro e que o furto à residência é o crime mais comum registrado. Cabe destacar, que os sinais de rádio, televisão, telefone móvel e fixo e internet se fazem presentes no local.

Quadro 5.5.4-27: Resultado da pesquisa no Bairro Jardim Rio Negro.

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Urbano: residencial e comercial
Atividade econômica	serviços
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Rede pública e fossas rudimentares.
Estabelecimento de saúde	Não possui
Infraestrutura educacional	Não possui
Rede de Comunicação	Sim
Organização social	Sim
Atividades realizadas no tempo livre	Futebol e clubes
Atrativos culturais	Festas religiosas
Distância do traçado	800 m



Foto 5.5.4-78: Vista geral do Bairro Jardim Rio Negro.



Foto 5.5.4-79: Vista geral do Bairro Jardim Rio Negro.

5.5.4.2.27 Bairro Bom Jesus

O bairro urbano Bom Jesus está localizado no município de Três Barras, estado de Santa Catarina, onde predomina a ocupação de uso residencial, comercial e de serviços, ocasional ou excepcional e diversificado ou especializado.

Ao longo do trajeto no bairro, constatou-se a existência predominante de residências, juntamente com pequenos estabelecimentos comerciais, como lanchonetes, restaurantes, farmácias, mercados, dentre outros.

De acordo com a morador entrevistado, o Sr. Rudimer, o bairro abriga em sua maioria moradores de baixo renda. O acesso principal se dá pela SC-120, seguida pela avenida R. Ciriaco Felício de Souza Rigesa, e está localizado a cerca de 470 metros do traçado da LT 525 kV Areia – Joinville Sul.

A comunidade conta com a presença do serviço de energia elétrica e de iluminação pública fornecida pela rede pública municipal. O abastecimento é realizado pela rede pública e o esgotamento sanitário

individualizado dispões de fossas rudimentares. O lixo doméstico é coletado uma vez na semana por meio de empresa que presta serviços para Prefeitura de Três Barras.

Os serviços de saúde e educação fornecidos pelos equipamentos públicos localizados no centro urbano do município. O morador afirmou ainda, que há ronda policial no bairro e que o furto à residência e lesão corporal são os crimes mais comuns registrados. Cabe destacar, que os sinais de rádio, televisão, telefone móvel e fixo e internet se fazem presentes no local.

Quadro 5.5.4-28: Resultado da pesquisa no Bairro Bom Jesus.

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Urbano: residencial e comercial
Atividade econômica	serviços
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Rede pública e fossas rudimentares.
Estabelecimento de saúde	Não possui
Infraestrutura educacional	Não possui
Rede de Comunicação	Sim
Organização social	Sim
Atividades realizadas no tempo livre	Futebol e clubes recreativos
Atrativos culturais	Festas religiosas
Distância do traçado	470 m



Foto 5.5.4-80: Vista geral do Bairro Bom Jesus.



Foto 5.5.4-81: Vista geral do Bairro Bom Jesus.

5.5.4.2.28 Comunidade Colônia Tigre

A localidade de Colônia Tigre encontra-se na zona rural do município de Três Barras, e apresenta a área de uso misto, onde predomina a ocupação de estabelecimentos propriedades de caráter residencial, com produção agrícola. No entanto, ao longo do percurso realizado dentro da AEL, constatou-se a existência de indústrias de pequeno porte e empresas madeireiras. Também foi verificadas áreas utilizadas para agricultura e pastagem. De acordo com a moradora entrevistada, Sra. Carmem Joseli Protzka, a localidade possui cerca de 30 famílias.

Nesse sentido, as principais formas de uso do solo constituem-se na utilização, agrícola e pecuária, sendo as principais atividades produtivas concentradas na produção de soja, cebola e o plantio de eucalipto, cuja produção é comercializada, especialmente na região e nas madeireiras locais.

O acesso Comunidade do Tigre é realizado por meio SC-120, seguida pela avenida R. Ciriaco Felício de Souza Rigesa e se localiza a aproximadamente 4 km da sede urbana de Três Barras e cerca de 200 metros do traçado da LT. De acordo com os dados levantados em campo, a via de acesso apresenta-se em boas condições de rodagem ao longo de todo ano, uma vez que a manutenção da rodovia é frequente.

Toda a localidade é atendida com os serviços de energia elétrica e o saneamento básico aparenta-se deficiente, uma vez que o abastecimento de água ocorre por meio poços rasos ou artesianos, com o acondicionamento feito em caixas d'água com tampa. O esgotamento sanitário individualizado é realizado em fossas rudimentares. A coleta de lixo encontra-se sob a responsabilidade de empresa terceirizada pela Prefeitura Municipal, que realiza os serviços uma vez por semana na localidade.

Quanto aos serviços de saúde e educação, a localidade não dispõe de estabelecimentos públicos para o atendimento dos moradores. Por este motivo, a população faz a busca por estes serviços na sede de Três Barras-SC. Para comparecimento dos alunos nos estabelecimentos públicos de ensino, é oferecido transporte público municipal.

Em relação aos serviços de comunicação, observou-se que a existência de sinal de rádio, televisão, telefone móvel e celular, além da disponibilidade dos serviços de internet.

Os atrativos culturais se configuram pela presença da gruta Santa Emília, a qual é visitada anualmente durante a semana santa. No entorno da comunidade está localizado o Rancho Brasil, onde são realizados eventos culturais particulares.

Quadro 5.5.4-29: Resultado da pesquisa na Colônia Tigre.

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Rural: residencial e agrícola
Atividade econômica	Agricultura
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Não possui
Saneamento básico	Poços artesianos/comuns e fossas rudimentares.
Estabelecimento de saúde	Não possui
Infraestrutura educacional	Não possui
Rede de Comunicação	Sim
Organização social	Não possui
Atividades realizadas no tempo livre	Não informado
Atrativos culturais	Festas religiosas
Distância do traçado	200 m



Foto 5.5.4-82: Vista geral da Colônia Tigre.



Foto 5.5.4-83: Via de acesso a Colônia Tigre.



Foto 5.5.4-84: Vista geral da Colônia Tigre.



Foto 5.5.4-85: Cultivo de Palmito, Colônia Tigre.

5.5.4.2.29 Localidade Schroeder III

O bairro urbano Schroeder III está localizado no município de Schroeder onde predomina a ocupação de uso residencial e comercial, ocasional ou excepcional e diversificado ou especializado. Ao longo do trajeto percorrido no bairro, constatou-se a existência predominante de unidades residenciais e estabelecimento comerciais diversos, tais como restaurantes, lanchonetes, oficinas mecânicas, posto de combustível, borracharia, mercados, dentre outros. Também, foram observadas pequenas áreas agrícolas com o cultivo banana e cana-de açúcar e ainda, áreas com cobertura de vegetação nativa. O acesso principal a localidade, se dá pela Rua Mal. Castelo Branco.

A localidade possui energia elétrica ofertada pela companhia distribuidora e as vias de acesso/ruas possui iluminação pública. Os serviços de saneamento básicos são satisfatórios, visto que, o abastecimento de água é ofertado pela rede pública e o esgotamento sanitário individualizado dispõe de fossas sépticas. Os resíduos urbanos são coletados 2 (duas) vezes na semana pela prefeitura municipal.

Quanto aos serviços de saúde, o bairro dispõe de 1 (um) estabelecimento, denominado Posto de Saúde Schroeder III. Em relação à educação pública, o bairro possui 1 (um) estabelecimento de ensino, a Escola Municipal Frida Hein Krause, a qual oferta o 1º ciclo do ensino fundamental. As demais etapas da educação escolar, são ofertadas em estabelecimentos de ensino localizados no centro urbano do município.

Em relação aos serviços de comunicação, verificou-se que no bairro há sinal de rádio, televisão, telefone celular e fixo e, internet, ofertados pela operadora Tim.

No que tange as atividades produtivas da localidade, o Sr. Newton, comerciante no bairro, informou que as principais atividades econômicas estão ligadas ao segmento industrial e de serviços, visto que o município um grande número de indústrias, principalmente têxteis e também, eletrônicas e metalúrgicas.

Quadro 5.5.4-30: Resultado da pesquisa na localidade de Schroeder III.

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Residencial e comercial
Atividade econômica	Indústria e comércio
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Individual
Estabelecimento de saúde	Sim
Infraestrutura educacional	Sim
Rede de Comunicação	Conta com os principais meios de comunicação e telefonia.
Organização social	Não possui
Atividades realizadas no tempo livre	Não informado
Atrativos culturais	Não possui
Distância do traçado	100 m



Foto 5.5.4-86: Vista geral da localidade de Schroeder III.



Foto 5.5.4-87: Benfeitorias em Schroeder III.



Foto 5.5.4-88: Estratégia de Saúde da Família.



Foto 5.5.4-89: Padrão construtivo em Schroeder III.



Foto 5.5.4-90: Vista de propriedade em Schroeder III.

5.5.4.2.30 Localidade Centro Norte

O bairro urbano Centro está localizado no município de Schroeder, onde predomina a ocupação de uso residencial, comercial e de prestação de serviços, ocasional ou excepcional e diversificado ou especializado.

Ao longo do trajeto percorrido no bairro, constatou-se a existência de unidades residenciais, instituições públicas como prefeitura e secretarias municipais, estabelecimentos públicos (escolas, postos de saúde), agências bancárias e estabelecimentos comerciais diversos, tais como restaurantes, lanchonetes, oficinas mecânicas, posto de combustível, borracharia, mercados, dentre outros. O acesso principal a localidade se dá pela Rua Mal. Castelo Branco.

A localidade possui energia elétrica ofertada pela companhia distribuidora e as vias de acesso/ruas possui iluminação pública. Os serviços de saneamento básicos são satisfatórios, visto que, o abastecimento de água é ofertado pela rede pública e o esgotamento sanitário individualizado dispõe de fossas sépticas. Os resíduos urbanos são coletados 2 (duas) vezes na semana pela prefeitura municipal.

Quanto aos serviços de saúde, o bairro dispõe de 3 (três) estabelecimentos, sendo, um Centro de Saúde (UBS), Estratégia Saúde da Família (ESF) e um Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Em relação a educação pública, o bairro possui 3 (três) estabelecimentos de ensinos, sendo eles: Escola Municipal Ji Pingo de Gente, a qual oferta a educação infantil, a Escola Estadual Miguel Couto, a qual oferta o 2º ciclo do ensino fundamental e o ensino médio e a Escola Municipal Prof. Emilio da Silva, que oferece o 1º e 2º ciclo do ensino fundamental.

Em relação aos serviços de comunicação, verificou-se que no bairro há sinal de rádio, televisão, telefone celular e fixo e, internet, ofertados pela operadora Tim.

Quadro 5.5.4-31: Resultado da pesquisa na localidade Centro Norte;

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Residencial e comercial
Atividade econômica	Comércio e serviços
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Individual
Estabelecimento de saúde	Sim
Infraestrutura educacional	Sim
Rede de Comunicação	Conta com os principais meios de comunicação e telefonia.
Organização social	Não possui
Atividades realizadas no tempo livre	Não informado
Atrativos culturais	Não informado
Distância do traçado	1 km



Foto 5.5.4-91: Vista geral da localidade Centro Norte.



Foto 5.5.4-92: Propriedades em Centro Norte.



Foto 5.5.4-93: Propriedades em Centro Norte.



Foto 5.5.4-94: Vista geral da localidade Centro Norte.

5.5.4.2.31 Localidade Braço Sul

O bairro urbano Braço Sul está localizado no município de Schroeder, onde predomina a ocupação de uso residencial e comercial, ocasional ou excepcional e diversificado ou especializado. Ao longo do trajeto percorrido no bairro, constatou-se a existência predominante de unidades residenciais e estabelecimento comerciais diversos, tais como restaurantes, lanchonetes, oficinas mecânicas, posto de combustível, borracharia, mercados, dentre outros. Também, foram observadas pequenas áreas com atividades agrícolas, bem como, com cobertura de vegetação nativa. O acesso principal a localidade, se dá pela Rua Três de Outubro.

A localidade possui energia elétrica ofertada pela companhia distribuidora e as vias de acesso/ruas possui iluminação pública. Os serviços de saneamento básicos são satisfatórios, visto que, o abastecimento de água é ofertado pela rede pública e o esgotamento sanitário individualizado dispõe de fossas sépticas. Os resíduos urbanos são coletados 2 (duas) vezes na semana pela prefeitura municipal, e a coleta seletiva recolhe os materiais recicláveis uma vez por semana.

Quanto aos serviços de saúde, o bairro não dispõe de estabelecimentos públicos, buscando atendimento centro urbano do município. Em relação à educação pública, o bairro possui 2 (dois)

estabelecimento de ensino, sendo eles a Escola Municipal EF Luiz Delfino, a qual oferta o 1º e 2º ciclo do ensino fundamental e a Creche Municipal EEI Kismara Uslei Walkinir Moreira.

As demais etapas da educação escolar, são ofertadas em estabelecimentos de ensino localizados no centro urbano do município. Em relação aos serviços de comunicação, verificou-se que no bairro há sinal de rádio, televisão, telefone celular e fixo e, internet, ofertados pela operadora Tim.

Quadro 5.5.4-32: Resultado da pesquisa na localidade Braço Sul;

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Residencial e comercial
Atividade econômica	Serviços e agricultura
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Individual
Estabelecimento de saúde	Sim
Infraestrutura educacional	Sim
Rede de Comunicação	Conta com os principais meios de comunicação e telefonia.
Organização social	Não possui
Atividades realizadas no tempo livre	Não informado
Atrativos culturais	Não informado
Distância do traçado	1 km



Foto 5.5.4-95: Cultivo de palmito e pinus, em Braço Sul.



Foto 5.5.4-96: Tanque de peixe na propriedade em Braço Sul.



Foto 5.5.4-97: Associação Recreativa de Braço Sul.



Foto 5.5.4-98: Propriedade alagada em Braço Sul.



Foto 5.5.4-99: Propriedade em Braço Sul.

5.5.4.2.32 Localidade Duas Mamas

A comunidade de Duas Mamas está localizada na zona rural do município de Schroeder, onde predomina a ocupação de uso residencial e agropecuário. Durante o levantamento de campo, constatou-se a existência predominante de unidades residenciais, juntamente com áreas agrícolas e áreas cobertas por vegetação nativa. O acesso principal a localidade se dá pela Rua Joinville e está localizado a cerca de 8 km do centro urbano de Schroeder.

A localidade possui energia elétrica ofertada pela companhia distribuidora e as vias de acesso/ruas possui iluminação pública. Os serviços de saneamento básicos são satisfatórios, visto que, a maioria dos estabelecimentos residenciais possuem abastecimento de água ofertado, pela rede pública e o esgotamento sanitário individualizado dispõe de fossas sépticas. Os resíduos sólidos são coletados uma vez na semana pela prefeitura municipal. Em relação aos serviços de comunicação, verificou-se que no bairro há sinal de rádio, televisão, telefone celular e fixo e, internet.

Quanto aos serviços de saúde, a comunidade não possui estabelecimentos públicos em funcionamento na localidade, buscando atendimento nos estabelecimentos existentes no centro urbano de Schroeder.

Em relação à educação pública, a comunidade possui dois estabelecimentos de ensino, os quais são, a Escola Municipal Castro Alves, que oferta o 1º ciclo do ensino fundamental (anos iniciais) e a Escola Pública Municipal Cantinho Alegre, que oferece o Ensino Pré-escolar. As demais etapas da educação escolar, são ofertadas em estabelecimentos de ensino localizados no centro urbano de Schroeder.

Quadro 5.5.4-33: Resultado da pesquisa na localidade Duas Mamas

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Residencial e agrícola
Atividade econômica	Agricultura
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Individual
Estabelecimento de saúde	Não possui
Infraestrutura educacional	Sim
Rede de Comunicação	Conta com os principais meios de comunicação e telefonia.
Organização social	Não possui
Atividades realizadas no tempo livre	Não informado
Atrativos culturais	Não informado
Distância do traçado	100 m



Foto 5.5.4-100: Vista geral da localidade Duas Mamas.



Foto 5.5.4-101: Propriedade em Duas Mamas.



Foto 5.5.4-102: Padrão construtivo em Duas Mamas.



Foto 5.5.4-103: Propriedade em Duas Mamas.



Foto 5.5.4-104: Padrão das vias internas da localidade Duas Mamas.



Foto 5.5.4-105: Propriedade em Duas Mamas.

5.5.4.2.33 Localidade Rancho Bom

O bairro urbano Rancho Bom, está localizado na zona residencial 3, do município de Schroeder. A ocupação predominante da localidade é residencial, com áreas de produção agrícola e pequenos estabelecimentos comerciais, tais como, lanchonetes, oficinas mecânicas, posto de combustível, mercados, dentre outros. Também, foram observadas com cobertura de vegetação nativa. O acesso principal a localidade, se dá pela Rua Gustavo Strait.

A localidade possui energia elétrica ofertada pela companhia distribuidora e as vias de acesso/ruas possui iluminação pública. Os serviços de saneamento básicos são satisfatórios, visto que, o abastecimento de água é ofertado pela rede pública e o esgotamento sanitário individualizado dispõe de fossas sépticas e rudimentares. Os resíduos urbanos são coletados uma vez na semana pela prefeitura municipal.

Quanto aos serviços de saúde e educação, a localidade não dispõe de estabelecimentos públicos para o atendimento dos moradores. Por este motivo, a população busca o atendimento destes serviços no centro urbano de Schroeder. Para comparecimento dos alunos nos estabelecimentos públicos de ensino, é oferecido transporte público municipal.

No que tange as atividades produtivas da localidade, foi verificado que a principal atividade econômica é a agricultura, onde grande parte dos estabelecimentos residenciais possuem áreas de cultivo de banana e arroz. Também foram verificados estabelecimentos com tanques de rede instalados para criação de Peixes

Em relação aos serviços de comunicação, observou-se a existência de sinal de rádio, televisão, telefone fixo e celular, além de internet. Em relação à segurança pública, a equipe foi informada que na localidade não existe posto policial, mas que rondas são realizadas periodicamente, onde, as ocorrências mais comuns no local estão ligadas a furtos de insumos rurais. Festas culturais e folclóricas, cultos religiosos e a prática de esportes nos clubes locais, estão entre as outras atividades que os moradores costumam fazer no tempo livre.

Quadro 5.5.4-34: Resultado da pesquisa na localidade Rancho Bom

TEMÁTICA	RESULTADO
Predominância do uso do solo	Residencial e agrícola
Atividade econômica	Agricultura
Energia elétrica	Sim
Iluminação pública	Sim
Saneamento básico	Individual
Estabelecimento de saúde	Não possui
Infraestrutura educacional	Não possui
Rede de Comunicação	Conta com os principais meios de comunicação e telefonia.
Organização social	Não possui
Atividades realizadas no tempo livre	Práticas de esportes e festividades locais
Atrativos culturais	Festas culturais de celebração e preservação da cultura alemã
Distância do traçado	100 m



Foto 5.5.4-106: Cultivo de banana, Rancho Bom.



Foto 5.5.4-107: Vista de propriedade em Rancho Bom.



Foto 5.5.4-108: Benfeitorias em Rancho Bom.



Foto 5.5.4-109: Condições da estrada em Rancho Bom.



Foto 5.5.4-110: Propriedade Característica em Rancho Bom.

5.5.4.3 Vulnerabilidade

Por definição, vulnerabilidade é a característica de quem ou do que é vulnerável. Nesse sentido, a vulnerabilidade é uma particularidade que indica um estado de fraqueza, fragilidade. No que tange a sociedade moderna e a relação direta entre a urbanização e a qualidade de vida a vulnerabilidade ganha um novo significado, a vulnerabilidade social, que caracteriza a condição dos grupos de indivíduos que estão à margem da sociedade, ou seja, pessoas ou famílias que estão em processo de exclusão social, principalmente por fatores socioeconômicos.

Segundo Monteiro, a “Vulnerabilidade social é um conceito multidimensional que diz respeito a uma condição de fragilidade material ou moral de indivíduos ou grupos diante de riscos produzidos pelo contexto econômico-social.”

Dessa forma, relaciona-se ao conceito de vulnerabilidade social os inúmeros fatores e processos de exclusão social, discriminação e violação de direitos desses grupos ou indivíduos, em decorrência do seu nível de renda, educação, saúde, localização geográfica, dentre outros.

Todos esses fatores compõem o estágio de risco social, ou seja, quando o indivíduo deixa de ter condições de usufruir dos mesmos direitos e deveres dos outros cidadãos, devido ao desequilíbrio socioeconômico instaurado. A parcela da população inserida nessas condições de riscos tende a perder representatividade na sociedade, e tornam-se, geralmente, dependentes de auxílios de terceiros ou do Estado para garantirem a sua sobrevivência.

É válido reiterar que vulnerabilidade social não é, necessariamente, sinônimo de pobreza, mas sim uma condição que remete a fragilidade da situação socioeconômica de determinado grupo ou indivíduo. Alguns sociólogos acreditam que, suprimindo esta carência e potencializando as oportunidades profissionais dos indivíduos, grande parte dos outros problemas sociais seriam, por consequência, suprimidos.

No licenciamento ambiental o questionamento quanto à vulnerabilidade social das comunidades em áreas de influência de empreendimentos de significativo impacto ambiental tornou-se elemento de análise a partir da proposição de grupos prioritários de ação em projetos

De acordo com a IN nº 02/2012, esses sujeitos prioritários são grupos sociais de maior vulnerabilidade socioambiental impactados pela atividade em licenciamento, sem prejuízo aos demais grupos potencialmente impactados.

Ademais, com o advento da Nota Técnica nº 02/2018, emitida pelo IBAMA, vem à luz a necessidade de análise e caracterização quanto à vulnerabilidade socioambiental, a qual adota-se a definição apresentada que a estabelece como:

“condições de destituição de direitos experimentadas por determinadas populações, que as predispõem a maiores riscos e impactos advindos de empreendimentos: baixa renda, insuficiência no acesso a bens ambientais, a serviços públicos e à infraestrutura, maior grau de dependência direta dos recursos naturais, assim como reduzida capacidade de influência sobre o poder regulatório e fiscalizatório.”

A mesma Nota Técnica determina que os grupos prioritários para serem alvo das ações na gestão do Programa de Educação Ambiental devem ser definidos a partir de uma escala de vulnerabilidade socioambiental. Partindo deste cenário atualizado das premissas estabelecidas pela IN 02 /2012, propõe-se a elaboração da Matriz de Vulnerabilidade em que as comunidades identificadas serão categorizadas a partir de parâmetros principais que denotam as características que marcam o estado de vulnerabilidade social, sendo eles: Formação da Renda; Acesso à infraestrutura e Habitação; Infraestrutura de Saneamento Básico; Infraestrutura de mobilidade; Acesso à estruturas de comunicação; Acesso à saúde; Acesso à Educação; e presença de organização social local;

Para a caracterização das comunidades e a identificação da vulnerabilidade foram utilizados critérios que objetivam a análise quanto às estruturas instaladas e são considerados valores de pontuação associados a pesos de acordo com os três graus de critérios estabelecidos de vulnerabilidade, tendo em vista a interdependência das comunidades e da infraestrutura caracterizada. Os critérios utilizados são apresentados no Quadro-5.5.4-35.

Quadro-5.5.4-35: Critérios para a caracterização das comunidades e identificação da vulnerabilidade.

SETORES	CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
Educação	• (Precária) Ausência de Estrutura de Educação	3
	• (Mediana) Presença de Estrutura de Educação faseada	2
	• (Satisfatória) Disponibilidade de Educação de Ensino total	1
Saúde	• (Precária) Zero Estrutura de Saúde	3
	• (Mediana) Unidade e Atendimento intermitente ou dependência complementar de outra localidade	2
	• (Satisfatória) Atendimento Integral e com emergência	1
Saneamento	• (Precariedade) Sem serviço e estrutura: Esgoto a céu aberto Nenhuma coleta de resíduos	3
	• (Estrutura Mediana) Esgotamento em fossa individualizada e nenhuma coleta de resíduos, ou em pontos determinados	2
	• (Satisfatória) Coleta de Esgoto e Coleta de Resíduos	1
Infraestrutura de Habitação	• (Precário) Abastecimento Insatisfatório e sem estruturas e dependência de abastecimento em outras localidades)	3
	• (Mediana) Abastecimento Insatisfatório, mas com alguma estrutura instalada e acessos remotos)	2
	• (Satisfatório) Abastecimento com estruturas e instalações que atendem às necessidades da comunidade	1
Mobilidade	• Precária	3

	Estruturas de acesso que impedem a mobilidade em determinados períodos do ano E nenhum sistema de transporte (público ou comunitário) ou apenas 1 vez ao dia	
	<ul style="list-style-type: none"> • Mediana Estruturas de acesso que impedem a mobilidade em determinados períodos do ano E algum sistema de transporte (público ou comunitário) ou até 2 vezes ao dia 	2
	<ul style="list-style-type: none"> • Satisfatório Estruturas de acesso em condições de trânsito E sistema de transporte (público ou comunitário) maior que 3 vezes ao dia 	1
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • (Precária) Sem sinal de Telefone e sinal de internet em pontos ou nula 	3
	<ul style="list-style-type: none"> • (Mediana) Com sinal de Telefone e sinal de internet intermitente ou dependente de tecnologia própria 	2
	<ul style="list-style-type: none"> • (Satisfatória) Com sinal de telefone Sinal de internet em pontos ou integral 	1
Organização Social	<ul style="list-style-type: none"> • (Precariedade) Nenhuma organização social/ comunitária 	3
	<ul style="list-style-type: none"> • (Mediana) Organização não formalizada 	2
	<ul style="list-style-type: none"> • (Satisfatória) Organização social formalizada 	1
Renda	<ul style="list-style-type: none"> • (Precária) De 80 a 100% da renda dependente de Programas e Assistência Social. Produção agrícola de subsistência e/ou pequenas complementações advindas da produção 	3
	<ul style="list-style-type: none"> • (Mediana) Parte da renda dependente de Programas e outra parte sustentada pela produção 	2
	<ul style="list-style-type: none"> • (Satisfatória) Autonomia Produtiva. A produção é a principal forma de sustento. 	1

Fonte: Dossel Ambiental, 2019.

Além dos critérios relacionados à infraestrutura social presente nas localidades ou equipamentos públicos disponíveis para aqueles que ali residem ou possuem dependência direta desses territórios, a análise da vulnerabilidade também leva em consideração as informações relacionadas à possibilidade da presença do empreendimento na região e as interferências que viriam a ser sentidas por esses moradores.

Nesse sentido, é apresentado no Quadro abaixo as informações relacionadas à essa interferência a partir da análise dos fatores de distância do empreendimento, localização dos acessos e relação direta com os canteiros de obra e além dos respectivos pesos.

Quadro 5.5.4-36: Critérios de intervenção do empreendimento e identificação da vulnerabilidade.

Distância do empreendimento	Especificidade	Pontuação
Buffer de 1 km	Até 199 metros	10
	De 200 a 599 metros	8
	De 600 a 999 metros	6
Buffer de 2 km	De 1000 a 1199	4
	De 1200 a 1599 metros	2
	De 1600 a 2000 metros	1
Critérios relacionados ao empreendimento	Especificidade	Pontuação
Impactada diretamente pelo empreendimento por proximidade de canteiro de obras ou alojamento	Até 199 metros	3
	De 200 a 599 metros	2
	De 600 a 999 metros	1
Acesso		2

Fonte: Dossel Ambiental, 2019.

A apresentação dos dados de estruturas que indicam a vulnerabilidade das localidades analisadas pode ser vista na tabela a seguir.

Tabela-5.5.4-3 Indicadores de Vulnerabilidade

IDENTIFICAÇÃO	A - RENDA	B - INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO	C - INFRAESTRUTURA DE SANEAMENTO BÁSICO	D - MOBILIDADE	E - COMUNICAÇÃO	F - SAÚDE	G - EDUCAÇÃO	H - ORGANIZAÇÃO SOCIAL
Ano Bom	Autonomia Produtiva	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana
Avencal de Cima	Autonomia Produtiva	Satisfatória	Estrutura Mediana	Satisfatória	Estrutura Mediana	Precariedade	Precariedade	Precariedade
Avencal do Meio	Autonomia Produtiva	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Precariedade	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana
Bairro Bom Jesus	Dependência Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Satisfatória	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana
Bairro Jardim Negro	Dependência Mediana	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Precariedade
Bela Vista do Sul	Autonomia Produtiva	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória
Bomplandt	Autonomia Produtiva	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Estrutura Mediana	satisfatória	Estrutura Mediana
Braço Sul	Autonomia Produtiva	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	satisfatória	satisfatória	Estrutura Mediana
Butiá do Lajeado	Autonomia Produtiva	Satisfatória	Satisfatória	Precariedade	Estrutura Mediana	Satisfatória	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana
Centro Norte	Autonomia Produtiva	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Estrutura Mediana
Colônia Tigre	Autonomia Produtiva	Satisfatória	Satisfatória	Precariedade	Satisfatória	Estrutura Mediana	Precariedade	Precariedade
Comunidade Gonçalves Jr.	Dependência Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Satisfatória	Precariedade	Estrutura Mediana	Precariedade
Distrito de Santana	Autonomia Produtiva	Satisfatória	Satisfatória	Estrutura Mediana	Satisfatória	Estrutura Mediana	Satisfatória	Satisfatória
Duas Mamas	Dependência Mediana	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Precariedade	Precariedade	Precariedade	Estrutura Mediana

IDENTIFICAÇÃO	A - RENDA	B - INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO	C - INFRAESTRUTURA DE SANEAMENTO BÁSICO	D - MOBILIDADE	E - COMUNICAÇÃO	F - SAÚDE	G - EDUCAÇÃO	H - ORGANIZAÇÃO SOCIAL
Engenho Queimada	Muito Dependente	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Satisfatória	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Precariedade
Lajeado Feio	Muito Dependente	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Precariedade	Satisfatória	Precariedade	Estrutura Mediana	Precariedade
Oswaldo Amaral	muito dependente	Estrutura Mediana	Satisfatória	Precariedade	Precariedade	Estrutura Mediana	Precariedade	Estrutura Mediana
Paula Pereira	Dependência Mediana	Satisfatória	Satisfatória	Estrutura Mediana	Satisfatória	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana
Pocinhos	Dependência Mediana	Satisfatória	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Satisfatória	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana
Rancho Bom	Autonomia Produtiva	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Estrutura Mediana	Precariedade	Precariedade	Precariedade
Ribeirão Grande do Norte	Autonomia Produtiva	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Precariedade	Estrutura Mediana	satisfatória	Estrutura Mediana
Rio Branco 2	Dependência Mediana	Satisfatória	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Precariedade	Precariedade	Estrutura Mediana
Rio das Pacas	Autonomia Produtiva	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Estrutura Mediana	Precariedade	Precariedade	Precariedade
Rio Natal	Autonomia Produtiva	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana
Saltinho do Canivete	Autonomia Produtiva	Satisfatória	Satisfatória	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Satisfatória
Santa Luiza	Autonomia Produtiva	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Estrutura Mediana	Satisfatória
Schoroeder III	Autonomia Produtiva	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	satisfatória	satisfatória	Estrutura Mediana
Tuany	Muito Dependente	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Precariedade	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana
Vera Guarani	Dependência Mediana	Satisfatória	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Satisfatória	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Satisfatória

IDENTIFICAÇÃO	A - RENDA	B - INFRAESTRUTURA E HABITAÇÃO	C - INFRAESTRUTURA DE SANEAMENTO BÁSICO	D - MOBILIDADE	E - COMUNICAÇÃO	F - SAÚDE	G - EDUCAÇÃO	H - ORGANIZAÇÃO SOCIAL
Vila Peschel	Autonomia Produtiva	Satisfatória	Estrutura Mediana	Satisfatória	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana
Vila Piltz	Autonomia Produtiva	Satisfatória	Satisfatória	Satisfatória	Estrutura Mediana	Precariedade	Precariedade	Precariedade
Vila Pschidit	Autonomia Produtiva	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Precariedade	Precariedade	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana
Vila Ruthes	Autonomia Produtiva	Satisfatória	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana	Estrutura Mediana

Fonte: Dossel Ambiental, 2019.

A análise quanto a estrutura local que denotaria a vulnerabilidade social dos bairros considerados como Área de Estudo Local - AEL do empreendimento deu-se a partir da sua estrutura local e de entorno, instalada e disponível aos residentes. Tal consideração fez-se necessária uma vez que a totalidade dos 33 bairros e localidades inseridos na área de estudo local considerados como periurbanos, ou possuem intrínseca relação com a sede urbana municipal.

Como resultado da análise atribuiu-se pesos aos valores à escala de vulnerabilidade, sempre considerando 1 para satisfatória, 2 para Estrutura Mediana e 3 para Precariedade, perfazendo grau de análise entre os limites dos somatórios dos critérios de caracterização das localidades e das infraestruturas que denotam mudança no cotidiano das mesmas, e que são diretamente relacionadas ao empreendimento.

Dessa forma, onde o resultado considerado for até 15,75 pontos denota menor risco à vulnerabilidade e, já o resultado que varia entre 17,8 até 23,5 é considerado como vulnerabilidade mediana e a partir de 24 é considerável como “Muito Vulnerável”. Com isso pode-se fazer uma escala comparativa entre os bairros, conforme apresentado na Quadro-5.5.4-37.

Quadro-5.5.4-37: Escala de Vulnerabilidade.

LOCALIDADE	ESCALA DE VULNERABILIDADE	VULNERABILIDADE
Bomplandt	9,5	Pouco Vulnerável
Braço Sul	9,5	Pouco Vulnerável
Santa Luzia	9,5	Pouco Vulnerável
Saltinho do Canivete	10	Pouco Vulnerável
Centro Norte	11	Pouco Vulnerável
Tuany	12,5	Pouco Vulnerável
Bela Vista do Sul	13	Pouco Vulnerável
Paula Pereira	13	Pouco Vulnerável
Butiá do Lajeado	14	Pouco Vulnerável
Comunidade Gonçalves Jr.	14,5	Pouco Vulnerável
Bairro Jardim Negro	15	Pouco Vulnerável
Vila Pschidit	16,5	Vulnerabilidade Mediana
Oswaldo Amaral	19	Vulnerabilidade Mediana
Ano Bom	19,5	Vulnerabilidade Mediana
Rancho Bom	19,5	Vulnerabilidade Mediana
Vila Piltz	19,5	Vulnerabilidade Mediana
Rio Natal	20	Vulnerabilidade Mediana
Bairro Bom Jesus	21,5	Vulnerabilidade Mediana
Vera Guarani	22	Vulnerabilidade Mediana
Avencal do Meio	22,5	Vulnerabilidade Mediana
Vila Ruthes	22,5	Vulnerabilidade Mediana
Vila Peschel	24,5	Vulnerável
Engenho Queimada	26,5	Vulnerável
Rio das Pacas	26,5	Vulnerável
Schroeder III	26,5	Vulnerável
Colônia Tigre	27	Vulnerável
Duas Mamas	27	Vulnerável

LOCALIDADE	ESCALA DE VULNERABILIDADE	VULNERABILIDADE
Lajeado Feio	27	Vulnerável
Avencal de Cima	28,5	Vulnerável
Pocinhos	28,5	Vulnerável
Rio Branco 2	28,5	Vulnerável
Distrito de Santana	29,5	Vulnerável
Ribeirão Grande do Norte	31,5	Vulnerável

Com base nos resultados as localidades / bairros de Vila Peschel; Engenho Queimada; Rio das Pacas; Schroeder III; Colônia Tigre; Duas Mamas; Lajeado Feio; Avencal de Cima; Pocinhos; Rio Branco 2; Distrito de Santana e Ribeirão Grande do Norte apresentaram que a carência de infraestrutura instalada nos municípios associadas a possibilidade de interferência do empreendimento em seus territórios poderá potencializar os impactos gerados pela instalação da Linha de Transmissão em questão.

Cabe destacar que dentre esses grupos de maior vulnerabilidade, serão determinadas, a partir da etapa de Diagnóstico Socioambiental Participativo, quais serão as comunidades diretamente impactadas de acordo com as últimas atualizações do traçado. As localidades selecionadas pelo DSAP deverão ser alvo de ações e medidas que visem mitigar os impactos que serão provocados pelo empreendimento linear elétrico, conforme avaliação de impactos e medidas mitigatórias propostas a partir deste estudo de impacto ambiental.

5.5.4.4 Áreas de interesse estratégico e interferências com rodovias, linhas de transmissão e de distribuição, ferrovias e corpos hídricos

Ao longo do traçado proposto para a LT, foi constatado o cruzamento com rodovias estaduais e municipais e estradas vicinais pavimentadas e não pavimentadas que normalmente constituem os acessos aos bairros localizados nas zonas urbanas, periurbanas e rurais dos municípios atravessados pela LT.

Nesse contexto, foi também constatado o cruzamento da LT em Áreas de Proteção Permanente (APPs), representadas pelas áreas com cobertura de vegetação nativa que desempenham a função de preservação de rios e demais cursos d'água. Assim sendo, as rodovias, estradas e as principais travessias de rios localizadas na AEL foram identificados e registrados, e encontram-se conforme apresentado no Quadro 5.5.4-38.

Quadro 5.5.4-38: Áreas de interesse estratégico e de interferências com a LT identificadas ao longo da AEL.

MUNICÍPIO	COORDENADAS UTM (FUSO 22J)	INFRAESTRUTURA INTERCEPTADA PELA LT	DESCRIÇÃO
Canoinhas -SC	547340/7117379	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	548835/7117143	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	550704/7116917	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	552110/7116725	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	555222/7116408	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	562986/7114866	Curso Hídrico	Travessia do Rio Negro (divisa dos estados de Santa Catarina e Paraná)
Jaraguá do Sul -SC	686223/7085123	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (pavimentada)
Joinville -SC	699692/7080877	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	704262/7079086	SC-108	Cruzamento com SC-108 (pavimentada)
Mafra -SC	595260/7105949	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (pavimentada)
	598209/7105154	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	600889/7103930	BR-280	Cruzamento com BR-280 (pavimentada)
	601556/7103698	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (pavimentada)
	604291/7102801	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	604968/7102722	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	606732/7102223	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	607483/7102069	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (pavimentada)
	609037/7101655	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	612505/7101225	Rodovia	Cruzamento com Rodovia Regis Bitencourt (pavimentada)
	616278/7099828	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	614650/7100238	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	616243/7099913	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (pavimentada)
	617590/7099481	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	617371/7099420	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
619014/7099087	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)	
619622/7099102	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)	

	619632/7099141	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	623144/7098743	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (pavimentada)
	626185/7098710	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	626369/7098648	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (pavimentada)
	627688/7098563	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	628464/7098199	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (pavimentada)
	629474/7097597	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	630612/7097151	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (pavimentada)
	632018/7096414	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	632108/7096377	BR-280	Cruzamento com BR-280 (pavimentada)
	633880/7095300	BR-280	Cruzamento com BR-280 (pavimentada)
	636755/7093983	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (pavimentada)
	637494/7093821	Curso Hídrico	Travessia do Rio Negro (divisa dos Municípios de Mafra e Rio Negrinho)
	642373/7091895	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	644227/7091254	SC-112	Cruzamento com SC-112 (pavimentada)
	644816/7091151	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
Rio Negrinho -SC	646152/7090996	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	647799/7090684	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	649249/7090730	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	649374/7090740	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	650341/7090606	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	652730/7090205	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	653470/7090304	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
São Bento do Sul -SC	655561/7090138	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	658391/7089033	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	661447/7088226	Rodovia	Cruzamento com Rodovia Pref. Engelbert Oechsler (pavimentada)
	668760/7087021	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
Schroeder -SC	694000/7080304	Estrada Vicinal	Cruzamento com Rua Gustavo Streit (pavimentada)
	692745/7080614	Curso Hídrico	Travessia do Rio Itapocuzinho (zona urbana)

	691911/7080770	Estrada Vicinal	Cruzamento com Rua Três de Outubro (pavimentada)
	689155/7082556	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	688407/7083046	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
Três Barras -SC	567819/7113646	Massa d'água	Travessia em massa d'água
	569450/7313264	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	569853/7113275	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	570876/7113004	Estrada Vicinal	Cruzamento com Rua 191 (pavimentada)
	571078/7113025	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	572278/7112380	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	573805/7111912	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	574456/7111884	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	576855/7111414	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	579298/7110678	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	581480/7110056	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	582718/7109621	Curso Hídrico	Travessia do Rio Itapocuzinho
	583337/7109621	Curso Hídrico	Travessia do Rio Itapocuzinho
	584107/7109599	Curso Hídrico	Travessia do Rio Itapocuzinho (divisa de Três Barras e Mafra)
	Cruz Machado-PR	463263/7133146	Estrada Vicinal
465154/7132942		Curso Hídrico	Travessia do Rio Santana
465245/7133094		Curso Hídrico	Travessia do Rio Santana
466454/7132402		Curso Hídrico	Travessia do Rio Santana
467970/7132507		Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
467635/7132712		Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
469022/7132341		Curso Hídrico	Travessia do Rio Santana
470088/7132099		Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
471817/7131903		Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
472810/7131795		Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
473352/7131760		Curso Hídrico	Travessia de córrego sem nome
473299/7131651		Curso Hídrico	Travessia de córrego sem nome

	474153/7131558	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	476220/7130846	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	479950/7129782	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	480066/7129614	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	481787/7129217	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	483371/7128924	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	485047/7128574	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	485847/7128265	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	496921/7126120	Curso Hídrico	Travessia de córrego sem nome
	449177/7132457	Curso Hídrico	Travessia sobre o Rio Iguaçu
	459265/7133601	Rodovia	Cruzamento sobre PR-447 (asfaltada)
Pinhão-PR	457771/7133544	Curso Hídrico	Travessia sobre o Rio Iguaçu
	418152/7133337	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	461667/7133163	Curso Hídrico	Travessia sobre o Rio Iguaçu
	461407/7133196	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
São Mateus do Sul-PR	542221/7117928	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	498951/7125651	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
União da Vitória-PR	501722/7125623	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	504078/7125217	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)
	503926/7125142	Estrada Vicinal	Cruzamento com estrada de acesso (não pavimentada)

5.5.4.5 Considerações Finais

O presente Diagnóstico do Meio Socioeconômico da Área de Estudo da LT 525 kV Areia – Joinville Sul localizada nos estados do Paraná e Santa Catarina foi realizado a partir da análise de dados primários e secundários, cujo levantamento contemplou os municípios de Cruz Machado, Mallet, Paulo Frontin, Pinhão, São Mateus do Sul e União da Vitória, no Estado do Paraná; e Canoinhas, Corupá, Jaraguá do Sul, Joinville, Mafra, Rio Negrinho, São Bento do Sul, Schroeder e Três Barras, no Estado de Santa Catarina.

O Diagnóstico cumpriu seus objetivos de documentar as características da região, componentes socioambientais sensíveis e passíveis de efeitos da implantação do empreendimento, de forma a subsidiar a Avaliação de Impactos Ambientais aplicáveis ao Meio Socioeconômico e posteriormente à definição das Áreas de Estudo e proposição das Medidas de Controle e Programas Ambientais.

A Área de Estudo Municipal incluía, em 2010, o total de 1.088.158 habitantes, sendo o município de Joinville o mais populoso, com 515.288 habitantes neste mesmo ano. Em relação a ocupação desses habitantes nos territórios, as áreas urbanas representam 75% da região estudada. No que tange a Área de Estudo Local, a análise contemplou 33 comunidades, com diagnóstico realizado a partir da aplicação de 43 formulários que envolvem os atores sociais e os aglomerados humanos da região.

As características das áreas locais são majoritariamente de bairros periurbanos ou de núcleos rurais estruturados sendo a modelo de agricultura familiar, de pequeno a médio porte, que além de fornecer parte do alimento, mantém renda econômica complementar.

Na AEL, de acordo com o levantamento das informações obtidas em campo, as principais atividades geradoras de renda nas propriedades são a produção agrícola e a pecuária (72%), cujos cultivos de arroz, milho, banana, palmito, hortaliças e frutas se destacam na lavoura. Quanto à pecuária, em 28% dos estabelecimentos visitados a criação de gado de leite se faz presente.

Os dados apresentados mostram que os povoados próximos aos centros urbanos, ainda que, muitas vezes não tenham dentro das próprias comunidades os serviços e equipamentos sociais necessários, tem mais facilidade de acesso à educação, saúde e saneamento básico.

Como visto, a área do empreendimento está cercada por práticas agropecuárias e com pequenas indústrias e as comunidades possuem um alto nível econômico. O cenário social e econômico da AE poderá ser favorecido com a implantação do empreendimento, tendo em vista as oportunidades que serão criadas na região.

Um empreendimento desse porte possibilita a criação de inúmeros postos de trabalho, além de favorecer o desenvolvimento dos setores de prestação de serviços e comércio local, que possui infraestrutura mínima para atendimento da população. A possibilidade de implantação do empreendimento gera expectativa de que haja uma maior expansão econômica, e um maior aporte energético regional, e que traga benefícios em termos econômicos, sociais e que possa fomentar a ampliação e a melhoria das vias de acesso na região.